

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1º CICLO AVALIATIVO(2021-2023)
RELATÓRIO FINAL

GESTÃO 2019 - 2024

Reitor Pró-Tempore

Prof. Américo Nunes da Silveira Neto

Vice-Reitora Pró-Tempore

Profa. Giulena Rosa Leite

Pró-Reitor Pró-Tempore de Administração e Finanças (PROAD)

Prof. Dyomar Toledo Lopes

Pró-Reitora Pró-Tempore de Assuntos Estudantis (PRAE)

Profa. Luciana Aparecida Elias

Pró-Reitora Pró-Tempore de Extensão, Cultura e Esporte (PROECE)

Profa. Ludmila Grego Maia

Pró-Reitor Pró-Tempore de Gestão de Pessoas (PROPESSOAS)

Prof. Henrique Almeida Fernandes

Pró-Reitora Pró-Tempore de Graduação (PROGRAD)

Profa. Kamilla Rodrigues Coelho

Pró-Reitor Pró-Tempore de Pesquisa e Inovação (PRPI)

Prof. Simério Carlos Silva Cruz

Pró-Reitor Pró-Tempore de Planejamento (PROPLAN)

Prof. Allison Gustavo Braz

Pró-Reitor Pró-Tempore de Pós-Graduação (PRPG)

Prof. Edésio Fialho dos Reis

GESTÃO 2024 - 2028

Reitor

Prof. Christiano Peres Coelho

Vice-Reitora

Profa. Alana Flávia Romani

Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD)

Profa. Sandra Aparecida Benite

Pró-Reitora de Pós-Graduação (PRPG)

Profa. Maria José Rodrigues

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação Tecnológica (PRPI)

Profa. Núbia de Souza Lobato

Pró-Reitora de Extensão e Cultura e Esporte (PROECE)

Profa. Erin Caperuto de Almeida

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (PROAD)

Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (PROPESSOAS)

Profa. Grazielle Alves Amaral

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis (PRAE)

Profa. Eva Aparecida de Oliveira

Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN)

Prof. Danival Vieira de Freitas

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PORTARIA N° 281/2023, DE ABRIL DE 2023

Presidente

Prof. Daniel Bartoli de Sousa (Unidade Acadêmica Especial de Ciências Biológicas)

Representantes Docentes

Profa. Carla Gomes Machado (Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias)

Prof. Marcelo Borges Henriques (Unidade Acadêmica de Ciências Humanas e Letras)

Representantes Técnicos Administrativos em Educação

Cinthia Alencar Pacheco (Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde)

Juliana Flávia Ferreira e Silva Paranaíba (Unidade Acadêmica Especial de Ciências Biológicas)

Representantes Discentes

Mariana Pereira Carvalho (curso de Psicologia)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Wânia Soares da Silva Carvalho (Câmara Municipal de Jataí)





SUMÁRIO

05

APRESENTAÇÃO

06

PRINCÍPIOS NORTEADORES E OBJETIVOS DA
AVALIAÇÃO

08

SISTEMA NPS DE SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS DA UFJ

11

PLATAFORMA METABASE

13

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - TRIÊNIO 2021 A 2023

55

AÇÕES/ATIVIDADES EXECUTADAS PELA CPA/UFJ NO
TRIÊNIO 2021 A 2023

55

PRINCIPAIS AÇÕES FUTURAS

55

REFERÊNCIAS



LISTAS

LISTA DE GRÁFICOS

LISTA DE QUADROS

LISTA DE TABELAS

APRESENTAÇÃO

Com grande satisfação, apresentamos o Relatório Final do processo de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Jataí (UFJ). Este relatório abrange o Primeiro Ciclo Avaliativo, realizado de forma independente pela Instituição, englobando o triênio de 2021 a 2023.

Durante esse período, a Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFJ) enfrentou diversos desafios. Foi necessário adotar uma perspectiva mais interna para compreender nossa realidade como Instituição. Buscamos a autonomia nos processos decisórios, almejando trilhar caminhos que refletissem nossa emancipação.

Os aprendizados foram contínuos e abrangentes:

- Processo de Avaliação: Como conduzir a avaliação? Quais aspectos abordar? Como abordá-los? De que maneira comunicar os resultados? Essas questões permearam todo o processo de Autoavaliação.
- Ferramentas de Divulgação: Além da avaliação, consideramos as ferramentas de divulgação e publicização dos resultados como elementos essenciais para promover as melhorias institucionais.

Essa conquista foi construída pela dedicação da equipe da CPA/UFJ e contou com o apoio de diversos segmentos gestores, incluindo a Reitoria e Vice-Reitoria, as Pró-Reitorias, as Secretarias de Comunicação e Tecnologia e Informação, as Direções de Unidades e as Coordenações de Cursos.

Paralelamente, como uma das Supernovas, a UFJ também avançou em outras frentes:

- Documentos Norteadores: Elaboramos, discutimos e aprovamos documentos essenciais para a gestão institucional, incluindo o Estatuto, o Regimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e diversas normativas internas.
- Processo Consultivo para Escolha de Reitor(a) e Vice-Reitor(a): Em setembro de 2023, realizamos nosso primeiro processo consultivo para eleger os gestores da Universidade.

Embora muito tenha sido alcançado, reconhecemos que ainda há muito a ser construído e aprimorado. O empenho continua sendo nossa palavra de ordem na CPA/UFJ. Parabéns a todos os envolvidos nessa jornada de melhoria contínua!

DANIEL BARTOLI DE SOUSA
PRESIDENTE DA CPA/UFJ
MARÇO/2024

PRINCÍPIOS NORTEADORES E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES e, por meio do art. 11, prevê:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A CPA é constituída por membros representantes dos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, tendo como objetivo conduzir o processo de avaliação institucional, dos cursos de Graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, buscando a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dessa forma, a CPA tem o objetivo de zelar pela institucionalização da autoavaliação evidenciando suas fragilidades e suas potencialidades a fim de contribuir com o aperfeiçoamento das suas atividades e com o cumprimento de sua missão enquanto instituição social e promotora da educação superior.

Eixos e Dimensões avaliadas

A Avaliação Institucional da UFJ foi embasada nos eixos e dimensões apresentados pela Lei nº 10.861, em seu art. 3º: As dez dimensões estão agrupadas em cinco eixos dispostas conforme apresentado abaixo:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Avaliação Institucional da UFJ foi embasada em tais eixos e dimensões para a elaboração dos instrumentos da Autoavaliação Institucional aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em educação (TAEs) durante o triênio 2021 a 2023.

1

**MÉTRICA NPS DE
SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS
DA UFJ**

Para melhor compreender a racional das análises feitas, torna-se importante compreender o que é a Autoavaliação Institucional. A Autoavaliação Institucional faz parte do conjunto de dados que o SINAES necessita com o objetivo de assegurar a qualidade do ensino superior no Brasil. Uma vez que as informações são obtidas diretamente de sua comunidade interna, normalmente por meio de Formulários Eletrônicos, a Autoavaliação Institucional tem o potencial de proporcionar a produção de autoconhecimento, reflexão sobre seus processos e, conseqüentemente, recurso de gestão administrativa ou pedagógica. Neste cenário, deve-se ressaltar que quanto mais simples e específica for a análise, melhor poderá ser o feedback extraído.

Embora com muitos questionamentos, as análises devem ser embasadas em Indicadores de Qualidade e Conceitos de Avaliação Institucional. Dessa maneira, é oportuno empregar análises e métricas capazes de medir o valor que cada ação institucional representa para a prestação dos serviços, considerando-se todos os personagens envolvidos.

Uma métrica que está sendo disseminada nas Instituições de Ensino Superior (IES) é o Net Promoter Score (NPS). Este sistema foi desenvolvido em 2003 por Fred Reichheld. O NPS é capaz de identificar a percepção e a fidelização dos respondentes por meio de uma métrica que indica a porcentagem de satisfação com a qualidade do serviço/atendimento. Por exemplo, como satisfação dos estudantes pode-se entender uma relação com a experiência durante a etapa acadêmica na Instituição.

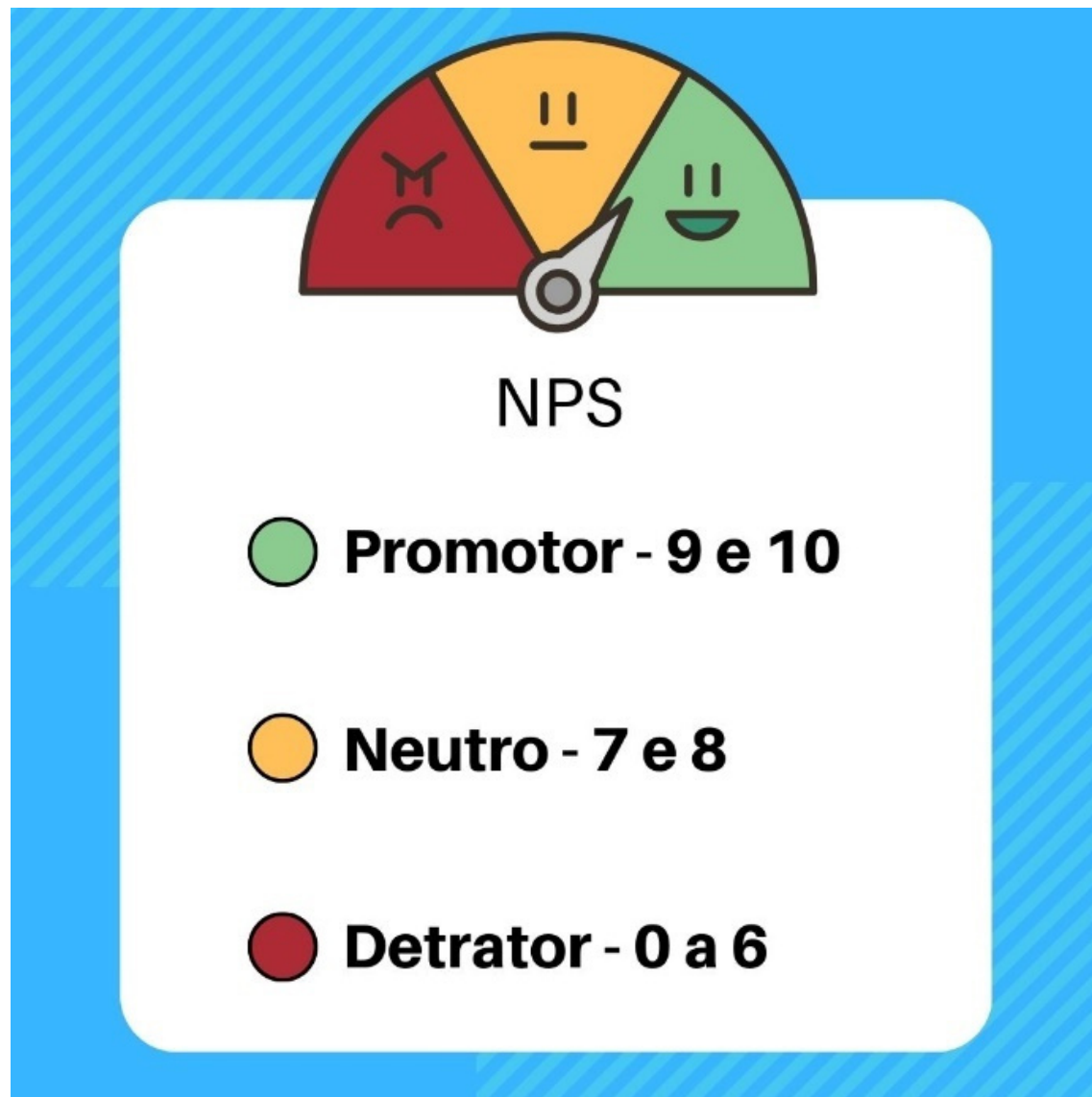
Conforme Grebennikov e Shah (2013), alguns elementos que contribuem ou não com a satisfação dos estudantes com a Instituição associam-se aos recursos da Instituição, a participação e sucesso no processo de ensino e aprendizagem, a organização do curso e sua estrutura curricular ou ainda a disponibilização de

serviços de apoio de acordo com a demanda dos alunos. Para isso, quando se usa uma metodologia simples e objetiva de análise de dados, observa-se boa predição de desempenho em diferentes nichos.

Um nicho em que a análise da percepção de satisfação tem sido amplamente utilizada é na prestação ou oferta de serviços. É importante ressaltar que a oferta de serviços não se caracteriza apenas pela transferência de bens ou produtos, mas pela transferência de benfeitorias aos usuários. Quando o aluno, que é o usuário do serviço, ingressa na Universidade há uma troca, recebendo o seu processo de ensino e aprendizagem, fruto de um conjunto de fatores que contribuem para a construção do conhecimento. Nesse sentido, a prestação de serviços oferece um produto que é intangível e inseparável do próprio prestador, isto é, o ensino, a formação de recursos humanos, capacitação, formação de competências e habilidades profissionais. Por esse motivo, na prestação ou oferta de serviços a Instituição e o próprio prestador estão intrinsecamente relacionados com os usuários, a fim de satisfazer as necessidades desses usuários. O serviço público não foge a essas características. O serviço público se define pela ação da administração pública federal para atender, direta ou indiretamente, as demandas da sociedade. Em termos práticos, o processo de prestação do serviço público decorre de ao menos uma interação entre usuário, instituição pública e seus representantes.

O NPS é um instrumento padronizado que permitiria a avaliação da prestação ou oferta de serviços, tanto ao nível institucional, quanto dos seus representantes/personagens. O instrumento categoriza a opinião dos usuários do serviço em percepções de promoção, neutras e detratoras. O questionário deve ter sentenças com as diferentes dimensões a serem avaliadas da prestação de serviço, com valores variando de 0 a 10.

Percepções promotoras indicam que o serviço foi promovido com satisfação e que esses usuários se encontram satisfeitos com o atendimento de suas necessidades. São opiniões que avaliam o questionamento com notas 9 ou 10. Neutras são notas 7 ou 8. Os usuários tenderiam a perceber o serviço como moderadamente prestado, tendo pontos positivos e negativos. Percepções detratoras indicam que a prestação do serviço foi desqualificada, ou seja, apresentada com baixa qualidade, não sendo recomendada. São opiniões que avaliam o desempenho na prestação de serviços com nota de 0 a 6 (Figura 1).



O índice NPS é obtido a partir da subtração do percentual de opiniões promotoras (P) do percentual de opiniões detratoras (D). O índice variará de 100 a -100. Esses valores são classificados de modo a indicar, para cada questionamento ou dimensão da prestação de serviço avaliada, a percepção de satisfação dos usuários, assim como a necessidade de ações de fortalecimento e manutenção. O enquadramento de classificação das dimensões se divide em quatro áreas:

- Zona de excelência (entre 75 e 100)
- Zona de qualidade (entre 50 e 74)
- Zona de aperfeiçoamento (entre 0 e 49);
- Zona crítica (entre -100 e -1);

Assim, a CPA/UFJ realizou um primeiro ensaio com os resultados oriundos apenas do Ensino Remoto Emergencial (ERE) na Graduação no calendário acadêmico de 2021/1. A partir de então, todos os questionamentos realizados a toda comunidade acadêmica tendo como base os eixos e dimensões, passaram a ser analisados com o sistema NPS de satisfação.

Figura 1: Representação das categorizações do sistema de avaliação Net Promoter Score (NPS).

2

PLATAFORMA METABASE

A partir de uma parceria entre o curso de Ciências da Computação do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas e a CPA/UFJ, houve a possibilidade de utilização da plataforma de análise de dados Metabase. Tal plataforma que está em uso em projetos no curso de Ciências da Computação permitiu à CPA/UFJ uma série de benefícios, entre eles: otimização do tempo gasto nas análises dos dados, automatização da informação, construção direta de gráficos, entre outros. Apesar de todos os benefícios, há necessidade de se ressaltar a necessidade da dedicação de tempo e empenho por parte da equipe do Curso de Ciências da Computação para que as avaliações possam ocorrer e estarem disponíveis à equipe da CPA/UFJ.

A fim de entendimento, o Metabase é construído com uma arquitetura modular, composta por vários componentes que trabalham juntos para fornecer uma experiência de análise de dados completa. A principal linguagem de consulta utilizada pelo Metabase é SQL (Structured Query Language). Os usuários podem escrever consultas SQL diretamente no editor de consultas ou utilizar a interface visual para criar consultas de forma intuitiva. O Metabase também oferece suporte a consultas personalizadas e avançadas, incluindo funções de agregação, filtros e joins. Além de consultas SQL, o Metabase permite realizar transformações de dados diretamente na plataforma. Isso inclui a capacidade de criar métricas personalizadas, aplicar filtros e segmentações, e executar operações de ETL (Extract, Transform, Load) para preparar os dados para análise.

A ferramenta permite aos desenvolvedores integrar facilmente o Metabase com outras ferramentas e sistemas. Isso inclui a capacidade de automatizar tarefas, importar e exportar dados, e incorporar visualizações do Metabase em aplicativos e sites externos. O Metabase é altamente extensível e pode ser personalizado para atender às necessidades específicas de uma organização. Isso inclui a capacidade de adicionar plugins e extensões, personalizar temas e estilos, e criar visualizações e widgets personalizados.

O Metabase é projetado para ser escalável e oferecer desempenho confiável, mesmo ao lidar com grandes volumes de dados e consultas complexas. Isso é alcançado por meio de otimizações de consulta, cache de resultados e distribuição de carga em servidores de banco de dados.

Frente a isto, o Metabase é uma plataforma de análise de dados robusta e flexível, que oferece uma variedade de recursos técnicos para explorar, visualizar e compartilhar dados de forma eficaz. Com sua arquitetura modular, suporte a consultas SQL e transformação de dados, integrações e extensibilidade, o Metabase é uma escolha ideal para subsidiar o processo de Avaliação Institucional, fornecendo insights valiosos e facilitando a tomada de decisões informadas.

3

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO 2021 A 2023

1.Resultado da Autoavaliação Institucional na Universidade Federal de Jataí

A seguir são apresentados os questionamentos e os resultados dos processos semestrais de Autoavaliação Institucional da UFJ, considerando-se a Avaliação Institucional, a Avaliação dos Cursos, a Avaliação dos Docentes pelos Discentes e a Avaliação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) durante o triênio 2021 a 2023. Como resposta aos questionários aplicados foram permitidas atribuições de notas de 0 a 10, além de “Não se Aplica” (N/A).

1.1 Participação na Autoavaliação Institucional durante o triênio 2021 a 2023

A Autoavaliação Institucional foi realizada de forma semestral durante os anos de 2021 a 2023, englobando os semestres acadêmicos 2020/2; 2021/1 e 2021/2; 2022/1 e 2022/2 e 2023/1. O semestre 2023/2 foi apenas avaliado nos Programas de Pós-Graduação. Para estes momentos de avaliação foram empregados o Módulo Avaliação Institucional no Portal SIGAA (Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas) nas avaliações Discentes e Docentes dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu e a Plataforma G-suite/Google Forms para os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA, Discentes dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu matriculados apenas em Atividades (Qualificação ou Defesa de Dissertação ou Tese) e Discentes e Docentes dos Programas de Pós-Graduação Lato sensu de Residência Médica e Residência Multiprofissional em Saúde.

O quantitativo de participantes pertencentes à comunidade acadêmica da UFJ por segmento ao longo dos semestres 2020/2 a 2023/2 é apresentado na Tabela 1.



| Categoria | Ano Semestre | | | | | | |
|--|-----------------|-------------|------------|------------|------------|------------|-----------|
| | 2.020 | 2.021 | | 2.022 | | 2.023 | |
| | 2 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | 2 |
| Total Discente | 867 | 1246 | 720 | 854 | 756 | 832 | 48 |
| Graduação | 867 | 1246 | 720 | 834 | 712 | 787 | |
| Doutorado | | | | 4 | 4 | 2 | 8 |
| Mestrado | | | | 16 | 40 | 42 | 40 |
| Residência | | | | | | 1 | |
| | | | | | | | |
| Total Docente | 171 | 183 | 132 | 161 | 154 | 30 | 23 |
| Graduação | 171 | 183 | 132 | 134 | 136 | | |
| Doutorado | | | | 4 | 3 | 9 | 4 |
| Mestrado | | | | 23 | 15 | 21 | 19 |
| | | | | | | | |
| Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) | 30 | 76 | 55 | 36 | 39 | 31 | |
| | | | | | | | |
| Docentes na Gestão Superior | 6 | 8 | 8 | 5 | 7 | 4 | |

Tabela 1. Quantitativo de Discentes e Docentes dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação, Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e Docentes na Gestão Superior sem componente curricular cadastrado no SIGAA que participaram ao longo dos semestres 2020/2 a 2023/2 dos processos de Autoavaliação Institucional referentes ao Triênio 2021 a 2023.

O percentual de participantes da comunidade acadêmica da UFJ por segmento ao longo dos semestres 2020/2 a 2023/2 é apresentado no **Gráfico 1**.

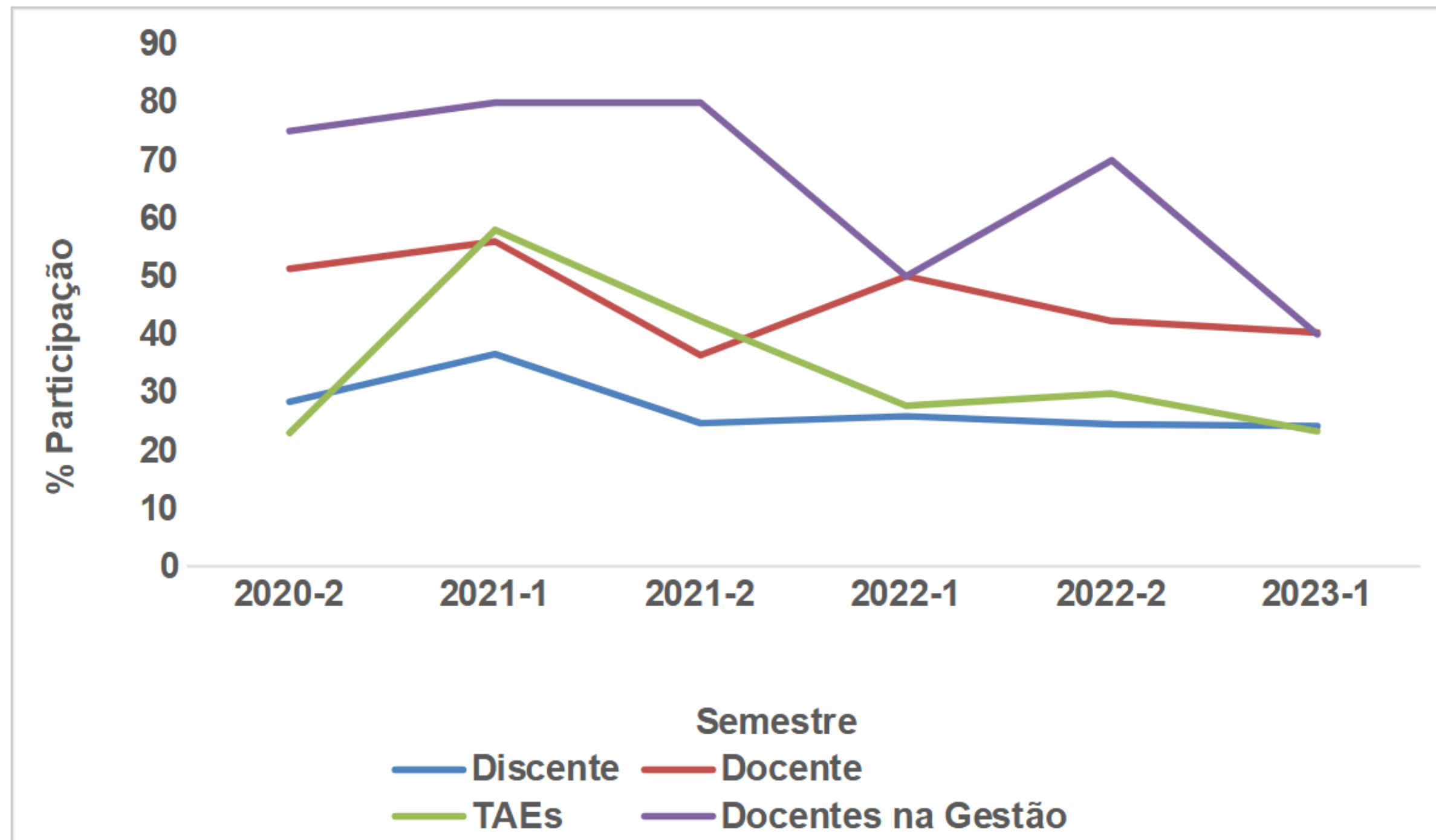


Gráfico 1. Participação dos diversos segmentos acadêmicos da UFJ durante os processos de Autoavaliação Institucional durante os semestres 2020-2 a 2023-1 (Triênio 2021 a 2023)

Nas extremidades superior e inferior da participação encontram-se os Docentes na Gestão e os Discentes, respectivamente. Tais condições podem ser explicadas pelo entendimento e importância dada aos processos de Autoavaliação Institucional; os Docentes na Gestão pelo cargo de liderança que ocupam na Instituição e os discentes por ainda não reconhecerem os benefícios resultantes da participação. Ressalta-se que os processos de Autoavaliação Institucional 2020/2 e 2021/1 ocorreram durante o período pandêmico, sendo executados de forma remota (ERE).

Ao longo dos semestres, destaca-se a baixa adesão dos TAEs. Entretanto, em 2021/1 houve o ápice desta participação. Uma das possíveis explicações para isto foi a proximidade dos membros da equipe da CPA/UFJ, via reunião do Conselho Universitário (CONSUNI), com os representantes dos TAEs na Instituição. Como ainda há necessidade da realização da Autoavaliação por meio da Plataforma *G-suite/Google Forms*, segundo os representantes dos TAEs, lembretes periódicos via grupo de *Whatspp* favorecem a participação.

2.Resultados da Avaliação Institucional (da UFJ)

Conforme explicitado anteriormente, os valores da métrica Net Promoter Score (NPS) são utilizados para se evidenciar o grau de satisfação dos diferentes segmentos pertencentes à comunidade acadêmica da UFJ frente aos questionamentos ao longo dos semestres acadêmicos. Os questionamentos são compostos por perguntas que podem variar conforme o segmento participante.

Visando facilitar o entendimento e melhor reflexão dos questionamentos, estes são apresentados vinculados aos seus respectivos segmentos universitários.

Ao considerar todos os segmentos da comunidade, obteve-se um valor global médio de NPS de 26 (-100 a 100), indicador da necessidade de aprimoramentos na Instituição. Tal informação pode ser verificada no **Gráfico 2**.



Gráfico 2. NPS global (Net Promoter Score) considerando-se a comunidade acadêmica (Discentes e Docentes dos cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação; Técnicos Administrativos em Educação – TAEs e Docentes em Cargo de Gestão) da UFJ na Autoavaliação Institucional

O **Gráfico 3** apresenta a média por semestre do NPS global, considerando-se toda a UFJ, independentemente do segmento. No **Gráfico 4** é indicado o histórico por semestre do NPS global por segmento da comunidade acadêmica.

Gráfico 3. Média por semestre do NPS global, considerando-se a comunidade acadêmica da UFJ durante os processos da Autoavaliação Institucional.

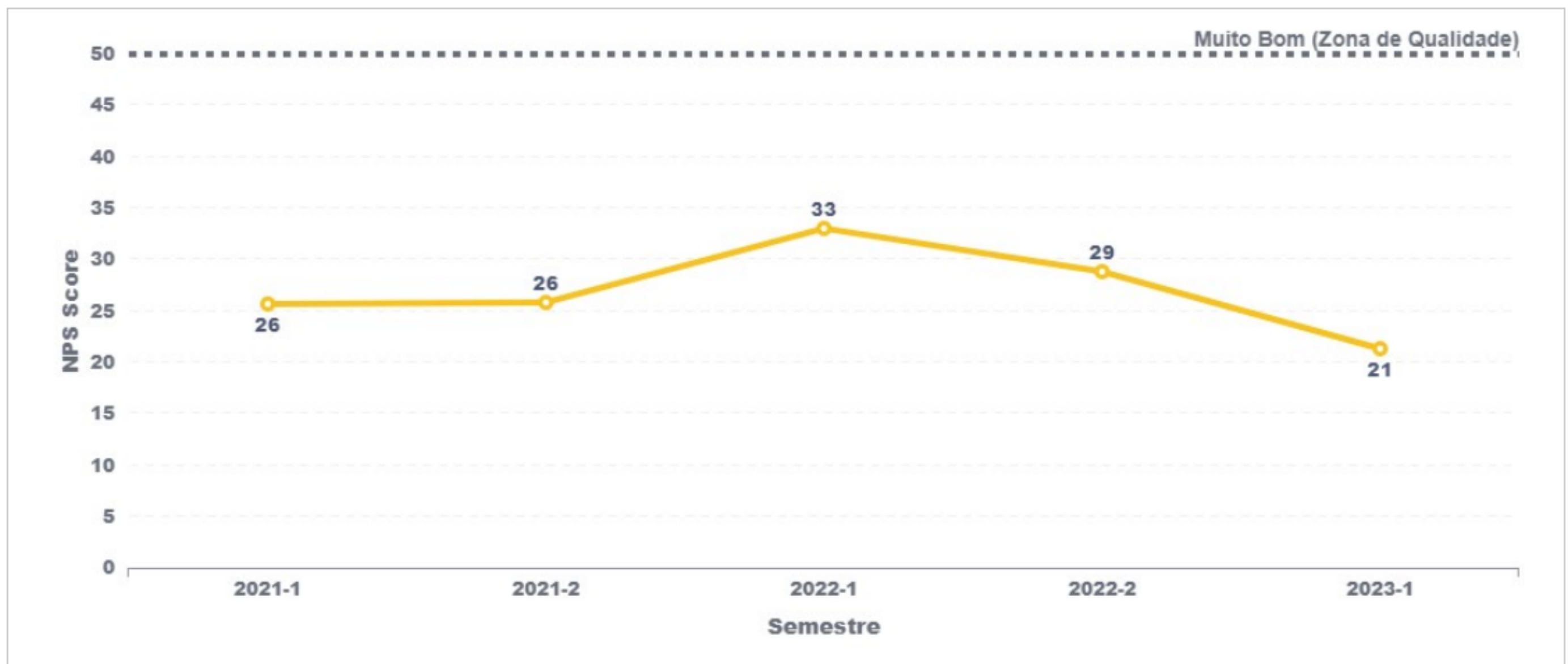
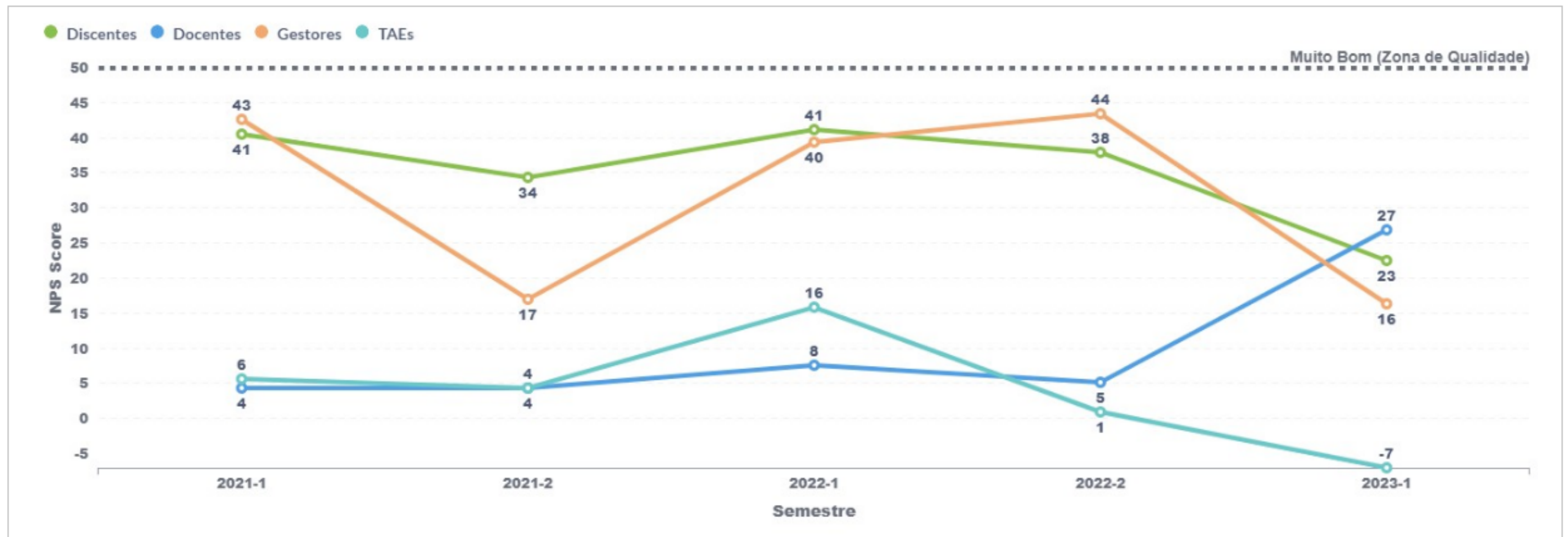


Gráfico 4. Histórico por semestre do NPS (Net Promoter Score) global por segmento da comunidade acadêmica (Discente; Docente; Gestores e Técnicos Administrativos em Educação – TAEs.) da UFJ na Autoavaliação Institucional



Ao longo dos semestres fica evidenciada a oscilação de percepção (satisfação) sobre a UFJ em todos os segmentos acadêmicos, variações que, em sua maioria, ficaram dentro da mesma faixa de conceito, ou seja, na Zona de Aperfeiçoamento (0 a 50) para as categorias Discentes, Docentes e Docentes em Cargo de Gestão. Para o segmento dos TAEs, fica destacada de forma negativa a entrada da percepção do segmento na faixa da Zona Crítica (NPS= - 7 – Gráfico 4).

Pelos gráficos 2 e 3 é clara a necessidade de identificação das causas destes indicadores, assim como, a elaboração de possíveis estratégias de melhorias para os próximos semestres. Frente a esta necessidade, buscou-se a identificação dos principais pontos de fragilidade apontados pela comunidade que estão impactando nestes resultados. Tais informações estão na **Tabela 2**.

| Principais Pontos de Fragilidade | NPS |
|--|-------|
| 1. Atendimento da demanda financeira | -43,7 |
| 2. Infraestrutura: equipamentos e softwares | -33,9 |
| 3. Distribuição de tarefas adequada e equânime | -9,5 |
| 4. PDI: avaliação e acompanhamento | -2,7 |
| 5. Conhecimento da Pós pela comunidade externa | 0,6 |

| |
|--|
| NPS Excelente (Zona de excelência) – entre 75 e 100 |
| NPS Muito bom (Zona de qualidade) – entre 50 e 74 |
| NPS Razoável (Zona de aperfeiçoamento) – entre 00 e 49 |
| NPS Ruim (Zona crítica) – entre -01 e -100 |

Tabela 2: Principais pontos de fragilidade apontados pela comunidade (Discente e Docente dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação; Gestores e Técnicos Administrativos em Educação – TAEs) da UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se o triênio 2021 a 2023.

Conforme lista na tabela 2, dos cinco principais pontos de fragilidade, quatro encontra-se na Zona Crítica, destacam-se a escassez dos recursos financeiros (1º) o qual impacta diretamente na aquisição de equipamentos e softwares (2º). Quanto a distribuição das tarefas, pode-se aferir que um dos pontos geradores de tal situação possa ser o baixo quantitativo de servidores na Instituição. O PDI, até 2022, estava atrelado à Universidade Federal de Goiás, sendo um fator limitante de discussão e acompanhamento pela maior parte da comunidade. No referente ao acesso da comunidade externa às informações dos Programas de Pós-Graduação, destaca-se a necessidade da instituição de políticas internas para tal fim.

2.1 Resultado da Avaliação Institucional pelos Docentes de Graduação

O instrumento utilizado nos processos de Autoavaliação Institucional visando a Avaliação Institucional (da UFJ) aplicado junto aos Docentes de Graduação nos semestres 2020/2 e 2021/1 foi composto por 20 questionamentos, entre os quais, três destinavam-se a apreciar a situação experienciada durante o período pandêmico, a saber: 1.17. Foram e estão sendo implantadas medidas sanitárias de segurança e de contenção a COVID-19.; 1.18. Ações de apoio e solidariedade para o enfrentamento a COVID-19 atendem as demandas sociais. e 1.20. Os eventos e atividades ofertados durante a pandemia possibilitam a continuidade da atuação institucional no âmbito acadêmico, social, científico e cultural.

Com a retomada do ensino presencial, a partir do semestre acadêmico 2021/2, o instrumento foi revisto e os três questionamentos excluídos do processo, situação que permanece até o semestre 2023/1. Sendo assim, abaixo são apresentados os 17 questionamentos dirigidos aos Docentes de Graduação:

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DOCENTE DE GRADUAÇÃO

- 1.1. A autoavaliação institucional é utilizada de forma a contribuir com a melhoria da instituição.
- 1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.3. A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.4. A ouvidoria atende as chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
- 1.5. As atividades oferecidas, tais como programas de Pós-Graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
- 1.6. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade
- 1.7. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade.
- 1.8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.9. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.
- 1.10. O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
- 1.11. As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhadas às ações de planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.12. Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.13. A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos cursos, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
- 1.14. As demandas financeiras, do seu local de trabalho, são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
- 1.15. A atribuição de atividades e de responsabilidades está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.
- 1.16. As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas atendem as necessidades dos docentes.
- 1.17. As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades.

Quadro 1: Questionário apresentado aos Docentes de Graduação sobre a Avaliação Institucional (da UFJ) durante a Autoavaliação Institucional nos semestres de 2020/2 a 2023/1

O NPS global médio atribuído pelos Docentes de Graduação por questionamento (resumo) nos semestres letivos durante o triênio 2021 a 2023 estão apresentadas na **Tabela 3**.

| Resumo dos Questionamentos | 2020-2 | 2021-1 | 2021-2 | 2022-1 | 2022-2 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Uso da Avaliação Institucional | 39 | 34 | 38 | 29 | 33 |
| Divulgação das ações | 56 | 50 | 50 | 53 | 62 |
| Valorização da Diversidade | 27 | 21 | 27 | 28 | 38 |
| Ouvidoria | 23 | 27 | 20 | 30 | 32 |
| Atividades de formação continuada | 51 | 37 | 30 | 36 | 34 |
| Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade | -28 | -35 | -30 | -26 | -34 |
| Biblioteca: Infra. adequada e acessível | 36 | 32 | 46 | 42 | 49 |
| Biblioteca: Infra. individual e coletiva | 43 | 42 | 57 | 55 | 60 |
| Infraestrutura: equipamentos e softwares | -32 | -40 | -35 | -43 | -41 |
| Clima organizacional | 0 | -6 | -11 | -6 | -14 |
| PDI alinhado ao administrativo e pedagógico | 3 | 4 | 6 | 9 | 3 |
| PDI avaliação e acompanhamento | -6 | -3 | -1 | 3 | 2 |
| Adequação da formação docente | 6 | 7 | 14 | 15 | 6 |
| Atendimento da demanda financeira | -47 | -44 | -56 | -58 | -54 |
| Distribuição de tarefas adequada e equânime | -5 | -10 | -24 | -9 | -14 |
| Acolhimento e apoio psicopedagógico | 6 | -6 | 6 | 3 | -5 |
| Acesso a recursos tecnológicos | -25 | -34 | -53 | -41 | -43 |

| |
|--|
| NPS Excelente (Zona de excelência) – entre 75 e 100 |
| NPS Muito bom (Zona de qualidade) – entre 50 e 74 |
| NPS Razoável (Zona de aperfeiçoamento) – entre 00 e 49 |
| NPS Ruim (Zona crítica) – entre -01 e -100 |

Tabela 3: NPS global médio atribuído pelos Docentes de Graduação por questionamento (resumo) nos semestres letivos durante o triênio 2021 a 2023

Apesar de todo trabalho realizado, os docentes não visualizam ações institucionais a partir dos resultados gerados com os processos de Avaliação Institucional da UFJ. Tal situação é um ponto preocupante pois pode, a médio e longo prazos, colocar em conflito a credibilidade da Avaliação. Pensando em uma possível solução, a CPA/UFJ almeja a criação de sinalizadores para a comunidade indicação que as conquistas/mudanças na referida situação ocorreu devido à participação da comunidade.

Outro ponto muito debatido neste triênio foi a papel e ações da Ouvidoria. Percebe-se a urgente necessidade de fortalecimento deste tão importante setor na UFJ. Verifica-se que uma parcela significativa da comunidade ainda não entende o papel da ouvidoria. Frente a isto, recomendou-se a gestão superior esta explicação em momentos oportunos para tal fim.

Aspectos relacionados à infraestrutura geral da UFJ também aparecem na lista dos docentes como pontos que precisam ser aperfeiçoados. Ao longo de todo triênio, a infraestrutura se destaca negativamente por encontrar-se na Zona Crítica. Entende-se que uma parcela dos aperfeiçoamentos necessários esbarra em um outro ponto crítico da Instituição, o Atendimento das demandas financeiras.

A Distribuição de tarefas na UFJ aparece com um NPS Ruim, condição esta que indica condições laborais desgastantes, não somente do ponto de vista físico, mas também psicológico. Este aspecto, entre outros, pode estar impactando também no Clima organizacional da UFJ (Zona crítica).

Quanto ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), pode-se verificar uma tendência de melhoria do seu acompanhamento, o qual apresenta-se atualmente com a necessidade de ser aperfeiçoado. Destaca-se aqui que o PDI da UFJ foi recém aprovado (27/09/2023), situação que impacta na percepção da comunidade.

No que se refere à infraestrutura do sistema de bibliotecas, esta sempre se mostrou possuidora de qualidade, fato atribuído a sua construção (2018) ter ocorrido visando atender a demanda existente na UFJ.

De modo geral e de forma muito similar à visão geral da comunidade, os Docentes de Graduação sinalizam vários aspectos importantes a serem amplamente debatidos na UFJ com os diferentes setores da gestão superior (Reitoria e Pró-Reitorias).



Gráfico 5: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Docentes de Graduação da UFJ na Avaliação Institucional

Na percepção dos Docentes de Graduação, a UFJ no triênio 2021 a 2023 está no limite inferior da Zona de aperfeiçoamento, situação delicada e que necessita ser refletida visando melhor solução dos problemas detectados, tornando-a mais forte no futuro.

2.2 Resultado da Avaliação Institucional pelos Discentes de Graduação

Utilizando-se da mesma sistemática empregada no processo de Autoavaliação Institucional para os Docentes de Graduação, o instrumento aplicado aos Discentes de Graduação da UFJ nos semestres 2020/2 e 2021/1 foi composto por 14 questões, entre os quais, três destinavam-se a apreciar o período pandêmico, a saber: 1.11. Foram e estão sendo implantadas medidas sanitárias de segurança e de contenção a COVID-19.; 1.12. Ações de apoio e solidariedade para o enfrentamento a COVID-19 atendem as demandas sociais. e 1.14. Os eventos e atividades ofertados durante a pandemia possibilitam a continuidade da atuação institucional no âmbito acadêmico, social, científico e cultural. A partir de 2021/2 ocorre a exclusão destes três questionamentos, passando o instrumento ser composto pelos 11 questionamentos listados a seguir.



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO DISCENTE DE GRADUAÇÃO

1.1. A autoavaliação institucional é utilizada na melhoria da instituição.

1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.

1.3. A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

1.4. A ouvidoria atende às chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.

1.5. As atividades oferecidas, tais como programas de Pós-Graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.

1.6. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de estudo, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.

1.7. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades dos estudantes, incluindo acessibilidade.

1.8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades dos estudantes, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.

1.9. O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.

1.10. Os serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência, apoio psicopedagógico, são eficientes e divulgados no meio acadêmico.

1.11. As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades dos estudantes.

Quadro 2: Questionário apresentado aos Discentes de Graduação sobre a Avaliação Institucional durante a Autoavaliação Institucional nos semestres de 2020/2 a 2023/1

O NPS global por questionamento e por semestre da Avaliação Institucional pelos Discentes de Graduação é apresentado na **Tabela 4**.

Em linhas gerais, verifica-se que, com exceção da infraestrutura do sistema de bibliotecas, os demais pontos analisados encontram-se na Zona de aperfeiçoamento, necessitando atenção da gestão superior.

| Resumo dos Questionamentos | Ano-semestre | | | | | |
|---|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 2020-2 | 2021-1 | 2021-2 | 2022-1 | 2022-2 | 2023-1 |
| Uso da Avaliação Institucional | 27 | 38 | 19 | 36 | 27 | 16 |
| Divulgação das ações | 32 | 33 | 33 | 45 | 46 | 25 |
| Valorização da Diversidade | 39 | 50 | 44 | 57 | 53 | 33 |
| Ouvidoria | 9 | 17 | 4 | 13 | 18 | -4 |
| Atividades de formação continuada | 46 | 54 | 42 | 49 | 49 | 37 |
| Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade | 25 | 32 | 21 | 17 | 17 | -4 |
| Biblioteca: Infra. adequada e acessível | 61 | 58 | 63 | 55 | 55 | 45 |
| Biblioteca: Infra. individual e coletiva | 63 | 59 | 67 | 68 | 66 | 54 |
| Clima organizacional | 38 | 46 | 39 | 43 | 34 | 15 |
| Acolhimento e apoio psicopedagógico | 13 | 32 | 15 | 27 | 24 | 5 |
| Acesso a recursos tecnológicos | 22 | 27 | 28 | 39 | 18 | 9 |

| |
|--|
| NPS Excelente (Zona de excelência) – entre 75 e 100 |
| NPS Muito bom (Zona de qualidade) – entre 50 e 74 |
| NPS Razoável (Zona de aperfeiçoamento) – entre 00 e 49 |
| NPS Ruim (Zona crítica) – entre -01 e -100 |

Tabela 4: NPS global por questionamento e por semestre por questionamento da Avaliação Institucional no triênio 2021 a 2023 pelos Discentes de Graduação da Universidade Federal de Jataí.

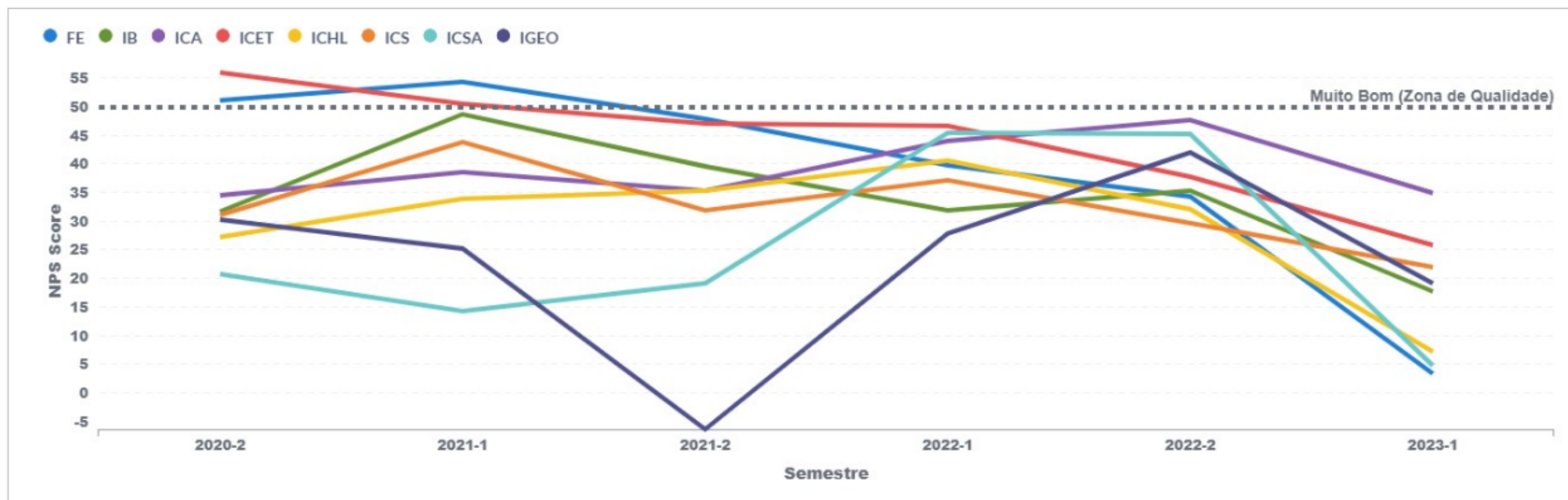


Gráfico 6: NPS global por Unidade Acadêmica por semestre acadêmico registrado pelos Discentes de Graduação.

No **Gráfico 6** verifica-se a percepção (NPS global) dos Discentes de Graduação ao longo dos semestres, considerando-se as Unidades Acadêmicas que estão vinculados. A evolução do NPS global por Unidade Acadêmica reflete a necessidade de atenção, principalmente considerando-se que na maioria dos semestres, os valores de NPS estão na Zona de aperfeiçoamento.

Os principais pontos apontados como causais destes resultados encontram-se na **Tabela 5**.

| Tema central abordado | NPS |
|---|-------------|
| 1. Ouvidoria | 9,9 |
| 2. Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade | 19,2 |
| 3. Acolhimento e apoio psicopedagógico | 20,5 |
| 4. Acesso a recursos tecnológicos | 25,6 |
| 5. Uso da Avaliação Institucional | 28,3 |

| |
|--|
| NPS Excelente (Zona de excelência) – entre 75 e 100 |
| NPS Muito bom (Zona de qualidade) – entre 50 e 74 |
| NPS Razoável (Zona de aperfeiçoamento) – entre 00 e 49 |
| NPS Ruim (Zona crítica) – entre -01 e -100 |

Tabela 5: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Discentes de Graduação na UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se o triênio 2021 a 2023

Segundo o segmento, os principais pontos a serem trabalhados são: ouvidoria, ergonomia e acessibilidade, acolhimento e apoio psicopedagógico, acesso a recursos tecnológicos e uso da Avaliação Institucional. Sobre a ouvidoria: ainda há falhas de entendimento sobre seu real papel em uma Instituição; Acolhimento e apoio psicopedagógico: a UFJ passou os últimos semestres com uma equipe reduzida de profissionais para atender as demandas dos alunos; Infraestrutura e Recursos tecnológicos: são diretamente impactos pelos recursos financeiros, impactando principalmente na manutenção e aquisição de novos equipamentos; Avaliação Institucional: a CPA/UFJ entende que há uma necessidade urgente de evidenciar as conquistas oriundas dos processos de Autoavaliação para toda a comunidade.

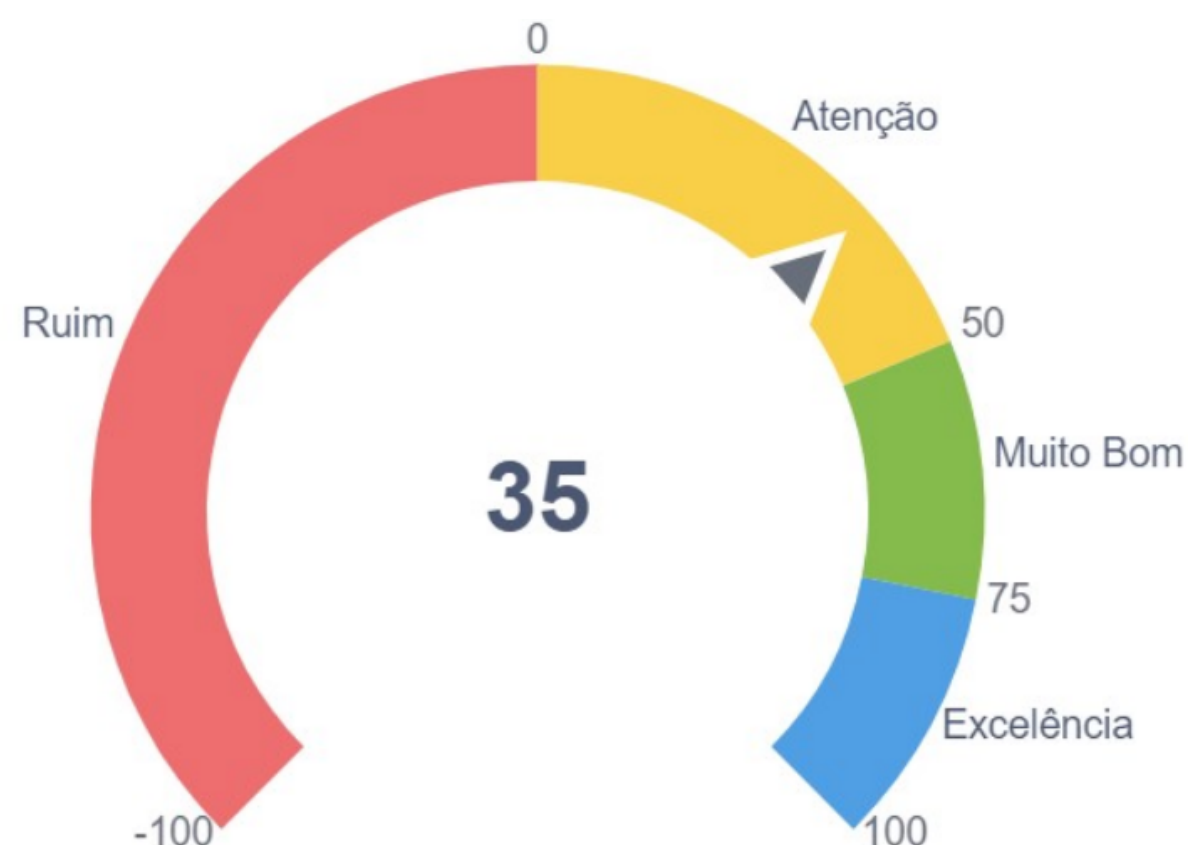


Gráfico 7: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Discentes de Graduação da UFJ na Avaliação Institucional.

Para os Discentes de Graduação, a UFJ também se encontra na Zona de aperfeiçoamento, assim como ocorreu com os Docentes. Entretanto o cenário é um pouco mais favorável se considerada a maior proximidade da Zona de qualidade do que da Zona de aperfeiçoamento. Mas isto não exime a reflexão com posterior ação de melhoria na Instituição.

2.3 Resultado da Avaliação Institucional pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

O processo de Autoavaliação Institucional pelos TAEs nos semestres 2020/2 e 2021/1 foi composto por 20 questões, entre os quais, três destinavam-se a apreciar a situação experienciada durante o período pandêmico, a saber: 1.17. Foram e estão sendo implantadas medidas sanitárias de segurança e de contenção a COVID-19.; 1.18. Ações de apoio e solidariedade para o enfrentamento a COVID-19 atendem as demandas sociais. e 1.20. Os eventos e atividades ofertados durante a pandemia possibilitam a continuidade da atuação institucional no âmbito acadêmico, social, científico e cultural. A partir de 2021/2 o instrumento passa a ser composto por 17 questionamentos.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO (TAE)

1.1. A autoavaliação institucional é utilizada de forma efetiva na melhoria da instituição.

1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.

1.3. A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

1.4. A ouvidoria atende às chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.

1.5. As atividades oferecidas, tais como programas de Pós-Graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.

1.6. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.

1.7. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade.

1.8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.

1.9. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.

1.10. O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.

1.11. As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhadas às ações de planejamento administrativo e pedagógico.

1.12. Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo.

1.13. A qualificação e a capacitação dos técnicos administrativos estão relacionadas com as necessidades das atividades, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.

1.14. As demandas financeiras, do seu local de trabalho, são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.

1.15. A atribuição de atividades e de responsabilidades está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.

1.16. As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas atendem as necessidades dos técnicos administrativos.

1.17. As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atenderam às necessidades.

Quadro 3: Questionário apresentado aos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre a Avaliação Institucional durante a Autoavaliação Institucional nos semestres de 2020/2 a 2023/1.

As médias globais do NPS por questionamento e por semestre das notas da Avaliação Institucional pelos Discentes de Graduação são apresentadas na **Tabela 6**.

| Resumo dos Questionamentos | Ano-semester | | | | | |
|---|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 2020-2 | 2021-1 | 2021-2 | 2022-1 | 2022-2 | 2023-1 |
| Uso da Avaliação Institucional | 30 | 3 | 0 | 21 | -5 | -7 |
| Divulgação das ações | 73 | 42 | 43 | 69 | 42 | 16 |
| Valorização da Diversidade | 57 | 20 | 19 | 34 | 16 | 6 |
| Ouvidoria | 52 | 12 | 9 | 14 | 3 | 0 |
| Atividades de formação continuada | 63 | 26 | 31 | 43 | 24 | 23 |
| Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade | 3 | -30 | -35 | -31 | -38 | -42 |
| Biblioteca: Infra. adequada e acessível | 83 | 64 | 57 | 71 | 60 | 59 |
| Biblioteca: Infra. individual e coletiva | 90 | 64 | 63 | 73 | 62 | 58 |
| Infraestrutura: equipamentos e softwares | 3 | -32 | -26 | -14 | -32 | -45 |
| Clima organizacional | 30 | -3 | -16 | -14 | -21 | -26 |
| PDI alinhado ao administrativo e pedagógico | 48 | 3 | 15 | 16 | -10 | -22 |
| PDI avaliação e acompanhamento | 24 | -23 | -16 | 0 | -26 | -21 |
| Adequação da formação TAE | 33 | 7 | 0 | 23 | 0 | -6 |
| Atendimento da demanda financeira | -3 | -11 | -30 | -25 | -29 | -27 |
| Distribuição de tarefas adequada e equânime | 30 | -5 | -5 | 3 | -3 | -17 |
| Acolhimento e apoio psicopedagógico | 41 | -22 | -12 | 9 | -17 | -31 |
| Acesso a recursos tecnológicos | 33 | -8 | -13 | -9 | -5 | -27 |

| |
|--|
| NPS Excelente (Zona de excelência) – entre 75 e 100 |
| NPS Muito bom (Zona de qualidade) – entre 50 e 74 |
| NPS Razoável (Zona de aperfeiçoamento) – entre 00 e 49 |
| NPS Ruim (Zona crítica) – entre -01 e -100 |

Tabela 6: NPS global por questionamento e por semestre por questionamento da Avaliação Institucional no triênio 2021 a 2023 pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da Universidade Federal de Jataí.

| Tema central abordado | NPS |
|---|-------|
| 1. Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade | -30,1 |
| 2. Infraestrutura: equipamentos e softwares | -25,7 |
| 3. Atendimento da demanda financeira | -20,3 |
| 4. PDI avaliação e acompanhamento | -12,9 |
| 5. Clima organizacional | -8,6 |

Tabela 7: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se o triênio 2021 a 2023.



Gráfico 8: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFJ na Avaliação Institucional

A percepção dos TAEs é bem similar à dos Docentes de Graduação, aproximando o valor do NPS do triênio 2021 a 2023 do limite inferior da Zona de aperfeiçoamento.

2.2 Resultado da Avaliação Institucional pelos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA (DCGs).

O instrumento utilizado nos processos de Autoavaliação Institucional visando a Avaliação Institucional (da UFJ) aplicado junto aos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA nos semestres 2020/2 e 2021/1 também foi composto por 20 questionamentos, sendo três destinados a apreciar o período pandêmico: 1.17. Foram e estão sendo implantadas medidas sanitárias de segurança e de contenção a COVID-19.; 1.18. Ações de apoio e solidariedade para o enfrentamento a COVID-19 atendem as demandas sociais. e 1.20. Os eventos e atividades ofertados durante a pandemia possibilitam a continuidade da atuação institucional no âmbito acadêmico, social, científico e cultural. A partir de 2021/2 estes três questionamentos são excluídos do processo.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES EM CARGO DE GESTÃO SEM COMPONENTE CURRICULAR CADASTRADO NO SIGAA

- 1.1. A autoavaliação institucional é utilizada de forma a contribuir com a melhoria da instituição.
- 1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.3. A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.4. A ouvidoria atende às chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
- 1.5. As atividades oferecidas, tais como programas de pós-Graduação, congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
- 1.6. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
- 1.7. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade.
- 1.8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.9. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.

- 1.10. O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
- 1.11. As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhadas às ações de planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.12. Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.13. A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos cursos, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
- 1.14. As demandas financeiras, do seu local de trabalho, são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
- 1.15. A atribuição de atividades e de responsabilidades está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.
- 1.16. As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas atendem as necessidades dos docentes.
- 1.17. As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades.

Quadro 4: Questionário apresentado aos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA sobre a Avaliação Institucional (da UFJ) durante a Autoavaliação Institucional nos semestres de 2020/2 a 2023/1.

O NPS global atribuído pelos Docentes em Cargo de Gestão por questionamento (resumo) durante o triênio 2021 a 2023 é apresentado na **Tabela 8**.

| Resumo dos Questionamentos | Ano-semester | | | | | |
|--|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 2020-2 | 2021-1 | 2021-2 | 2022-1 | 2022-2 | 2023-1 |
| Uso da Avaliação Institucional | 100 | 63 | 75 | 100 | 43 | 75 |
| Divulgação das ações | 67 | 75 | 25 | 100 | 86 | 75 |
| Valorização da Diversidade | 0 | 38 | 25 | 60 | 43 | 0 |
| Ouvidoria | 60 | 75 | 75 | 100 | 86 | 75 |
| Atividades de formação continuada | 50 | 75 | 13 | 20 | 86 | 50 |
| Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade | -17 | -25 | -38 | -40 | 0 | -50 |
| Biblioteca: Infra. adequada e acessível | 100 | 100 | 25 | 80 | 100 | 100 |
| Biblioteca: Infra. individual e coletiva | 100 | 100 | 100 | 80 | 100 | 75 |
| Infraestrutura: equipamentos e softwares | 17 | -13 | -38 | 0 | 0 | -50 |
| Clima organizacional | 0 | 0 | 0 | 0 | 29 | 0 |
| PDI alinhado ao administrativo e pedagógico | 40 | 50 | 43 | 50 | 33 | 33 |
| PDI avaliação e acompanhamento | 0 | 25 | 0 | 50 | 0 | -50 |
| Adequação da formação docente | 50 | 38 | 13 | 40 | 57 | 25 |
| Atendimento da demanda financeira | 17 | 25 | -75 | -40 | -14 | 0 |
| Distribuição de tarefas adequada e equânime | 50 | 50 | 13 | 20 | 43 | 0 |
| Acolhimento e apoio psicopedagógico | -17 | 13 | 25 | 50 | 17 | -25 |
| Acesso a recursos tecnológicos | 17 | 38 | 13 | 20 | 29 | -50 |

Tabela 8: NPS global por questionamento e por semestre por questionamento da Avaliação Institucional no triênio 2021 a 2023 pelos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA da Universidade Federal de Jataí.

| Tema central abordado | NPS |
|---|-------|
| 1. Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade | -26,3 |
| 2. Atendimento da demanda financeira | -15,8 |
| 3. Infraestrutura: equipamentos e softwares | -13,2 |
| 4. Clima organizacional | 5,3 |
| 5. PDI avaliação e acompanhamento | 5,7 |

Tabela 9: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA da UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se o triênio 2021 a 2023.

A percepção dos Docentes em Cargo de Gestão (DCGs) sobre a Instituição é mais favorável em relação a dos Docentes de Graduação e TAEs (Tabela 8). Para os DCGs, tanto a Avaliação Institucional como a Ouvidoria estão na Zona de excelência, sendo assim, uma referência na UFJ. A infraestrutura do sistema de Biblioteca também se destaca fortemente. Na outra extremidade, para os DCGs, aspectos como a infraestrutura geral da UFJ, acompanhamento do PDI, acolhimento e acesso a recursos financeiros possuem a necessidade de cuidado e melhorias.

Para os DCGs, a UFJ ainda se encontra na Zona de aperfeiçoamento, mesmo com alguns pontos sendo positivamente destacados. Tal visão é favorável, uma vez que é pelo intermédio da gestão superior da UFJ que passarão as decisões e orientações sobre as futuras melhorias da Instituição.

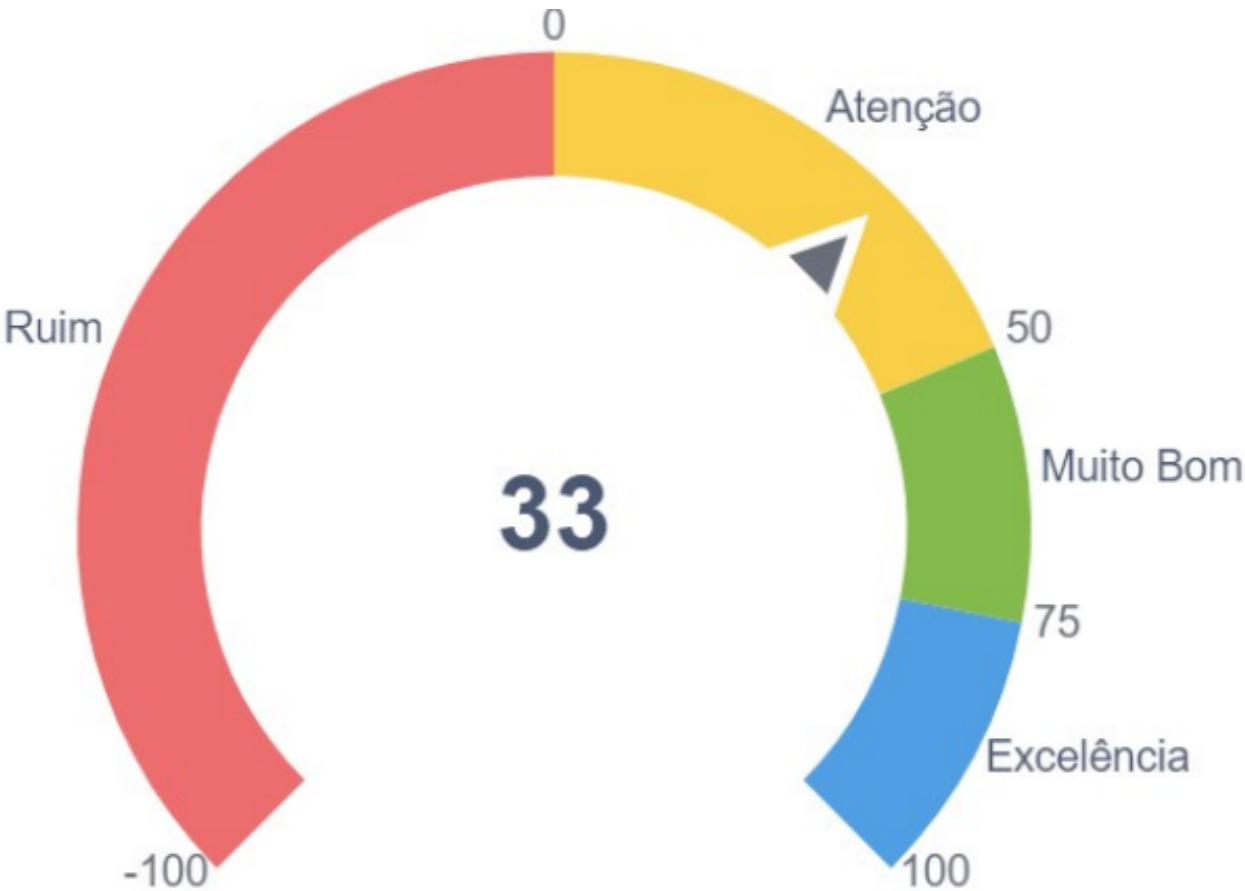


Gráfico 9: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA da UFJ na Autoavaliação Institucional.

3. Resultados Avaliação dos Cursos pelos Discentes de Graduação

Os discentes responderam ao instrumento aplicado contendo 13 perguntas objetivas e tiveram como alternativa atribuir notas entre 0 e 10 para o nível de satisfação ou “Não se Aplica” (N/A).

As análises consideraram as respostas obtidas e os gráficos usando a métrica NPS (Net Promoter Score), considerando a satisfação da comunidade acadêmica sobre os serviços prestados. Os questionamentos são descritos no quadro a seguir.

AVALIAÇÃO DO CURSO PELO DISCENTE

- 2.1. O portal discente favorece a troca de informações e a interatividade entre estudantes e professores
- 2.2. A Coordenação do curso interage com os estudantes
- 2.3. O atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos da Unidade Acadêmica atende às necessidades dos estudantes
- 2.4. Os recursos audiovisuais e tecnológicos e o acesso à internet atendem às necessidades do curso
- 2.5. A Coordenação do curso analisa e responde às demandas dos estudantes em tempo hábil, contribuindo para o desenvolvimento do curso
- 2.6. A Coordenação do curso destina um horário de atendimento ao estudante
- 2.7. As condições dos cenários de atividades práticas atendem às necessidades do curso
- 2.8. O acervo do sistema de bibliotecas atende às necessidades do curso
- 2.9. Os estágios curriculares obrigatórios ou os internatos dão suporte para a formação acadêmica do estudante e do futuro exercício profissional
- 2.10. Os campos de estágios curriculares obrigatórios ou os internatos oferecem condições e supervisão adequadas para a aprendizagem
- 2.11. O curso oferece apoio pedagógico extraclasse ao estudante como: monitoria, tutoria, atendimento pelo professor, dentre outros
- 2.12. Os conteúdos das disciplinas ou módulos são desenvolvidos de forma interdisciplinar durante o semestre
- 2.13. O curso estimula a participação em atividades de pesquisa, extensão, estágios não obrigatórios e divulgação de conhecimento científico

Quadro 5: Questionário apresentado aos discentes para Avaliação dos Cursos durante a Autoavaliação Institucional no triênio 2021 a 2023

Uma das primeiras análises realizadas foi a respeito do envolvimento dos alunos. Apesar das variações no número de matrículas, observou-se que, em média, 27% dos habilitados participaram em cada semestre. A manutenção dessa média pode ser influenciada pelas particularidades contextuais de cada semestre avaliado. No entanto, fica evidente a necessidade de desenvolver estratégias para aumentar a participação. Uma abordagem promissora seria promover debates sobre o tema e os resultados obtidos a partir das respostas dos alunos. Além disso, a análise segmentada por item pode contribuir para uma melhor compreensão individual da avaliação institucional.

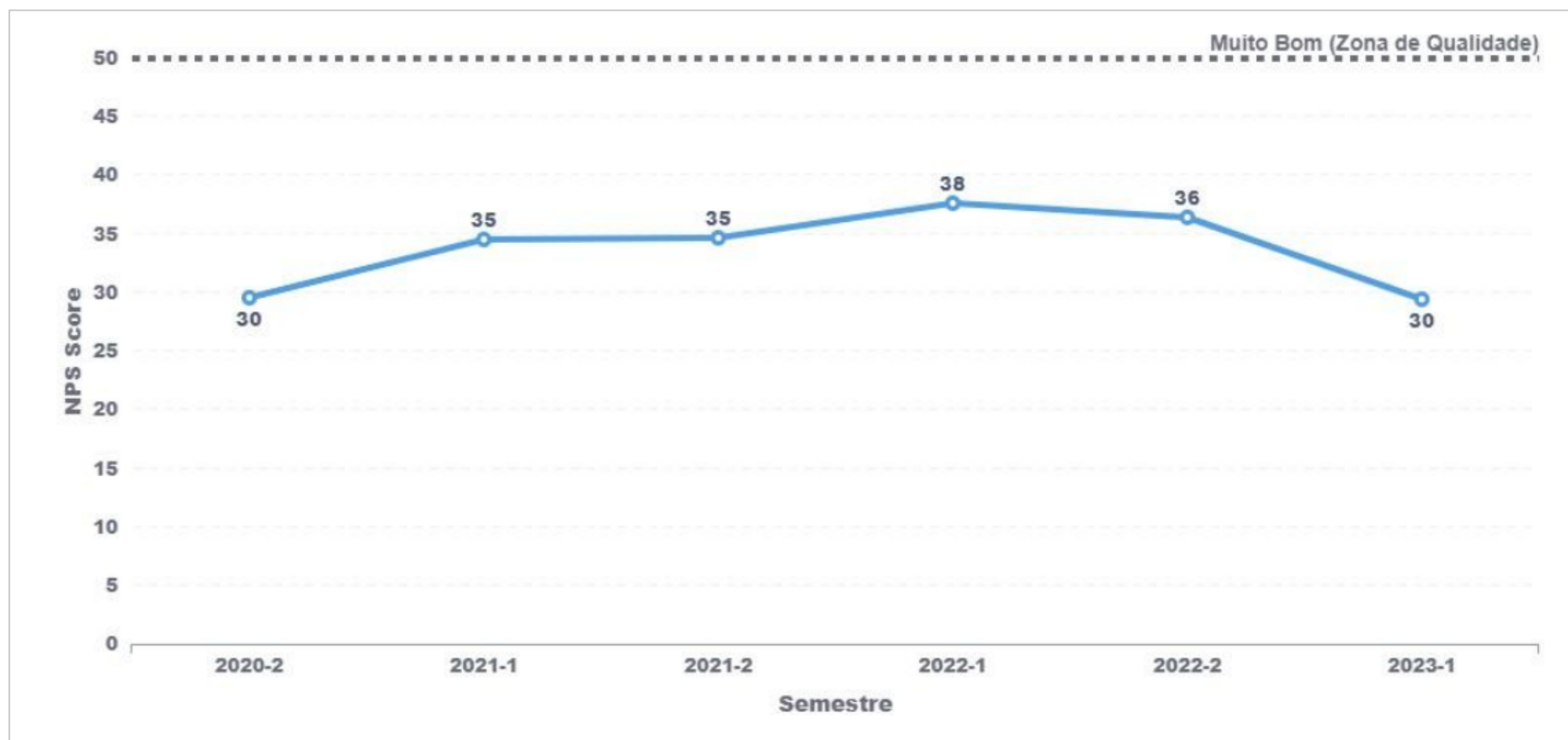


Gráfico 10: Média NPS dos Discentes dos Cursos de Graduação da UFJ durante o triênio 2021 a 2023.

Ao longo dos semestres, observa-se uma média consistente no NPS geral. Iniciando com uma média de 30 na Zona de aperfeiçoamento no segundo semestre de 2020, houve um crescimento gradual em cada período, atingindo o pico de 38 no primeiro semestre de 2022 e retornando à mesma média inicial ao final do período analisado. Nota-se uma tendência geral com algumas flutuações ao longo dos semestres, apontando a necessidade de desenvolver ações e estratégias para compreender melhor os resultados e, assim, melhorar os índices. É essencial focar no aprimoramento dos serviços para elevar a percepção dos alunos, buscando alcançar uma Zona de qualidade, por exemplo.

3.1 Resultado da Avaliação pelos Discentes por Curso de Graduação

No detalhamento dos cursos, percebe-se algumas variações importantes a serem analisadas. O curso de Agronomia representado no gráfico 11, apresenta uma tendência positiva no geral de todos os semestres. No eixo horizontal temos os diferentes semestres analisados, desde 2020-2 até 2023-1 e o eixo vertical indica a pontuação NPS média de todo o período.

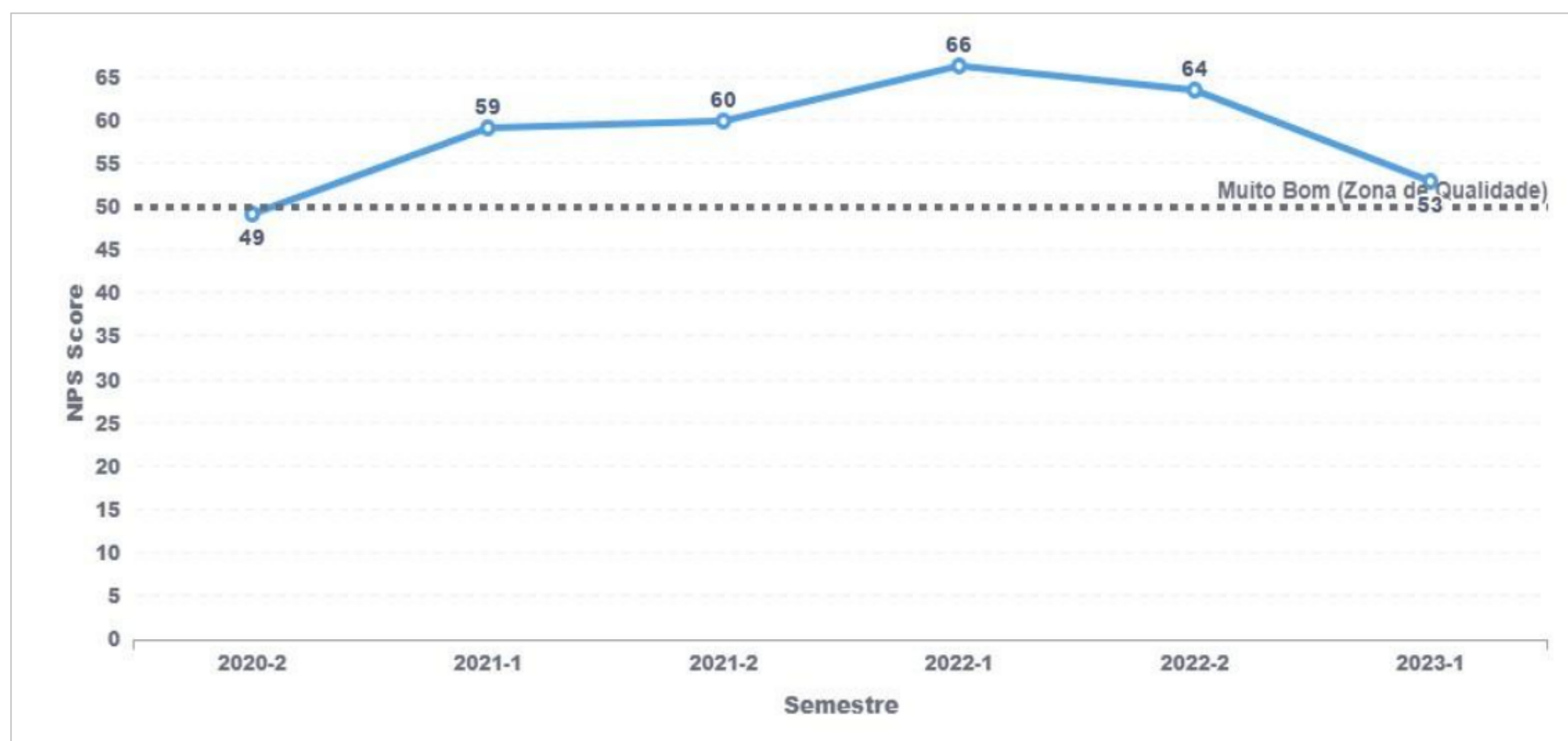


Gráfico 11: Média NPS dos Discentes do Curso de Agronomia durante o triênio 2021 a 2023.

Percebe-se que a pontuação NPS começou em um nível moderado, pouco abaixo de 50 e, ao longo dos semestres, aumentou consistentemente. De acordo com a tabela de classificação das médias, considera-se: Zona de excelência (entre 75 e 100); Zona de qualidade (entre 74 e 50); Zona de aperfeiçoamento (entre 49 e 000); e Zona crítica (entre -001 e -100).

Dessa forma, o curso iniciou com um NPS de 49 na Zona de aperfeiçoamento no segundo semestre de 2020 e permaneceu na Zona de qualidade até o último semestre analisado. Esse padrão geralmente indica uma alta satisfação dos alunos com os aspectos abordados. É importante destacar que houve uma queda significativa no primeiro semestre de 2023, mesmo que a pontuação ainda tenha se mantido na Zona de qualidade. Isso sugere a necessidade de uma análise mais aprofundada das questões individualmente, a fim de identificar estratégias de melhoria para o próximo ciclo avaliativo.

O curso de Biomedicina, ao longo do período analisado, manteve-se predominantemente na Zona de aperfeiçoamento, com uma percepção variando de 30 no segundo semestre de 2020 a 0 no primeiro semestre de 2023. A diminuição gradual na percepção a partir do ano de 2022 levanta sinalizações críticas que exigem uma avaliação minuciosa das questões pertinentes à gestão do curso, abrangendo aspectos como coordenação, implementação das atividades práticas e estrutura dos cenários de estágio, bem como metodologias de ensino e conteúdos curriculares.

Um ciclo contínuo de avaliação se mostra essencial para a compreensão aprofundada de cada elemento dentro de seu contexto, visando aprimoramentos substanciais. Destaca-se que, ao cair abaixo de 0, o NPS adentra a Zona crítica, o que suscita preocupações imediatas em relação ao desempenho e à qualidade do curso a curto prazo.



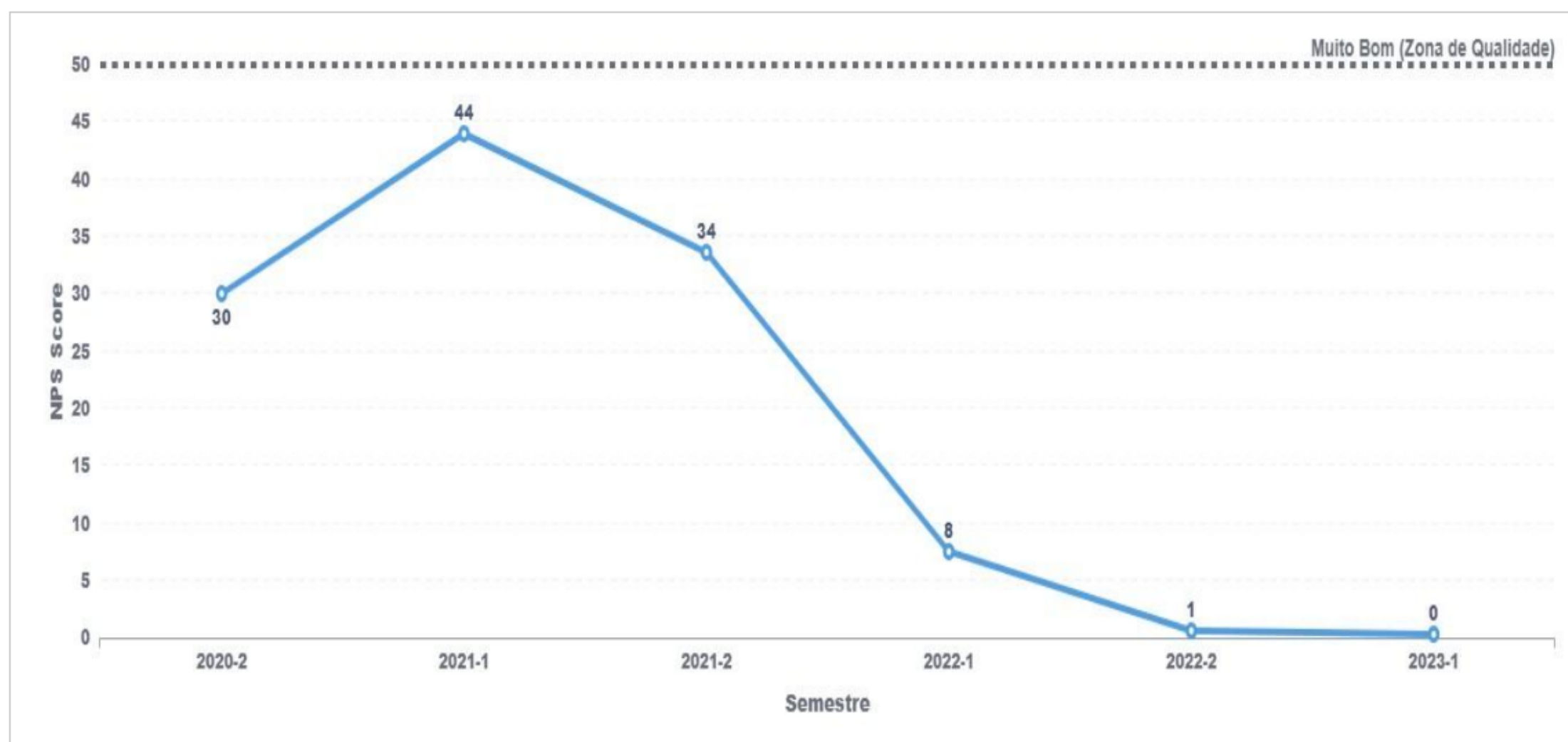


Gráfico 12: Média NPS dos Discentes do Curso de Biomedicina durante o triênio 2021 a 2023.

No que diz respeito aos cursos de Ciências Biológicas/ bacharelado e licenciatura, observou-se um leve crescimento no índice, entretanto, durante o período analisado, este permaneceu dentro da Zona de aperfeiçoamento. Ao revisitar os dados dos relatórios anteriores, é evidente que os cenários de prática, tanto em aulas quanto em estágios, continuam a apresentar fragilidades, alinhando-se à tendência geral da UFJ de não registrar melhorias significativas nestes quesitos no pós-pandemia. Essa constatação reflete-se nas médias gerais de NPS, sugerindo desafios a serem enfrentados no próximo ciclo avaliativo.

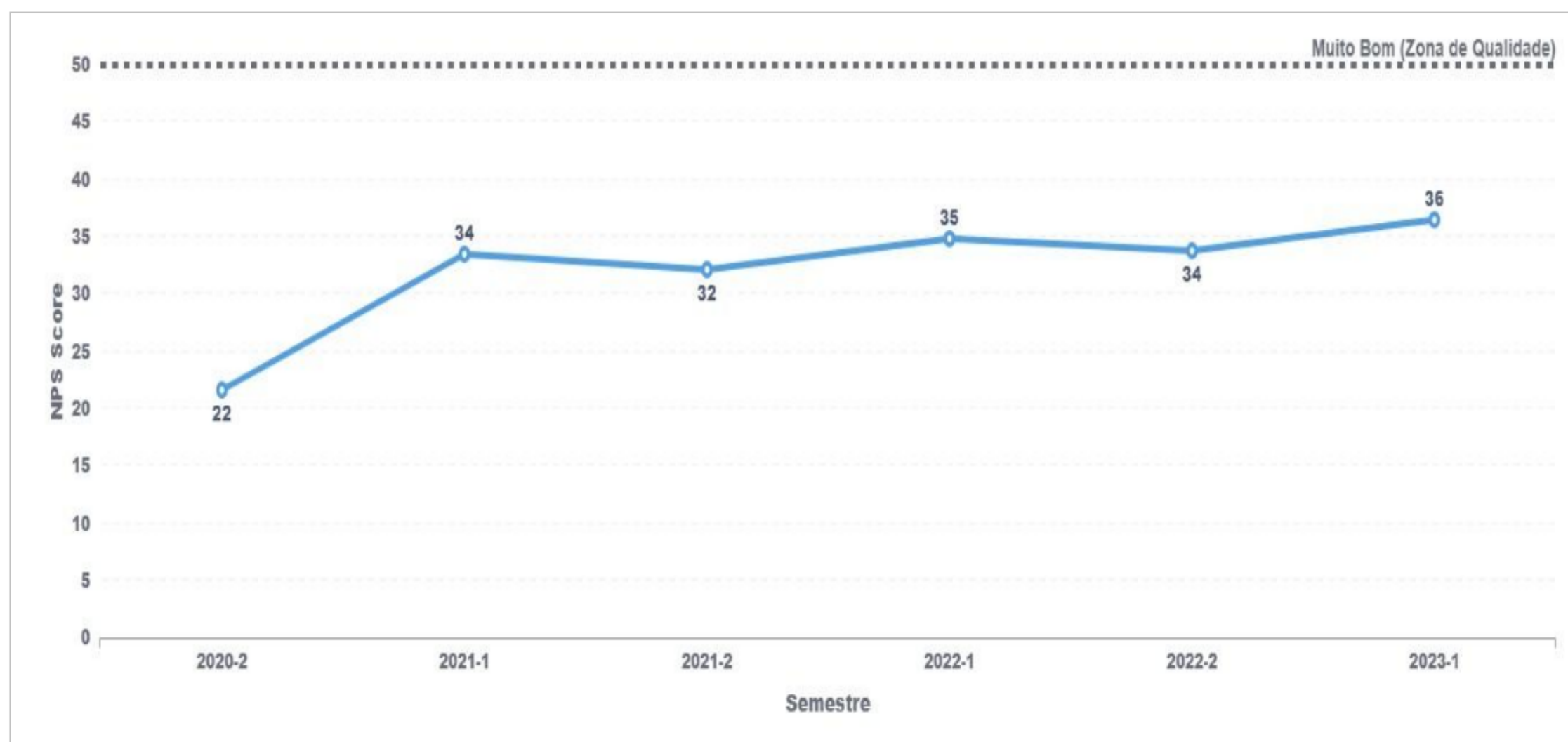


Gráfico 13: Média NPS dos Discentes do Curso de Ciências Biológicas durante o triênio 2021 a 2023.

O curso de Licenciatura em Ciências da Computação fez o movimento de decréscimo nos índices para o período avaliado. O NPS geral, que já se encontrava na Zona de aperfeiçoamento, decresceu 10 pontos ao longo de dois semestres, passando de 34 em 2022-1 para 24 em 2023-1. Os discentes identificaram como áreas de fragilidade, ao longo dos semestres, aspectos como o portal discente e os cenários de aulas práticas e estágios. Estes serão pontos de foco para o desenvolvimento de ações visando melhorias no curso.

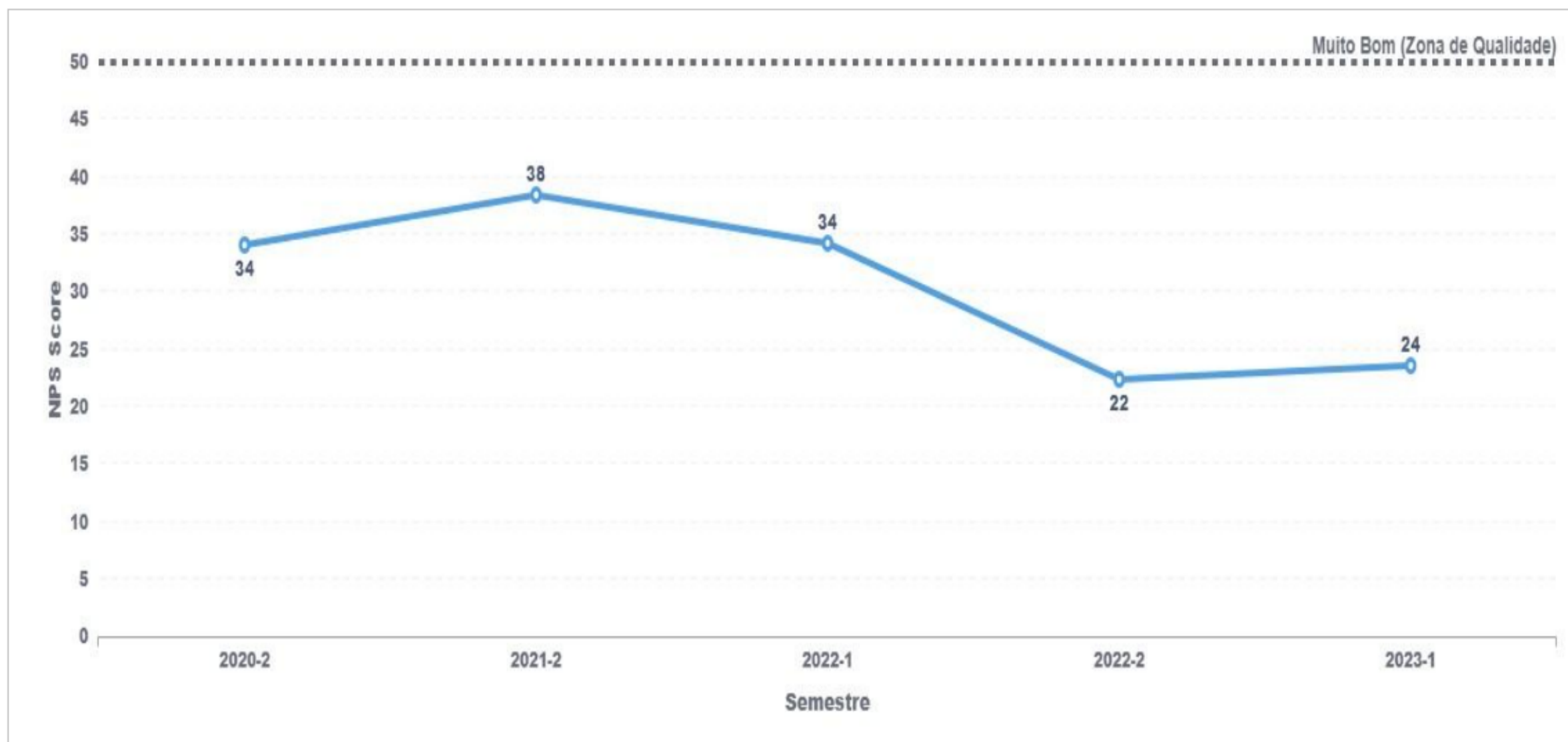


Gráfico 14: Média NPS dos Discentes do Curso de Ciências da Computação durante o triênio 2021 a 2023.

Os alunos do curso de Direito avaliaram os serviços prestados com índices figurando na Zona de qualidade ao longo de dois semestres. Esse avanço é notável, especialmente considerando o crescimento substancial a partir de 2020-2, quando o curso estava próximo da Zona crítica, com várias fragilidades identificadas. Os números cresceram progressivamente, indicando que as decisões tomadas internamente atenderam às demandas dos alunos, refletindo-se positivamente na avaliação.

Contudo, um decréscimo significativo foi observado no último semestre, destacando um ponto de atenção. Embora os índices não tenham alcançado os níveis anteriores, a diferença é considerável, representando uma redução superior a 50% em relação aos demais semestres analisados. Portanto, é essencial avaliar os números individualmente, pensando no desenvolvimento de estratégias para aprimorar a qualidade dos serviços prestados no ambiente acadêmico do curso.

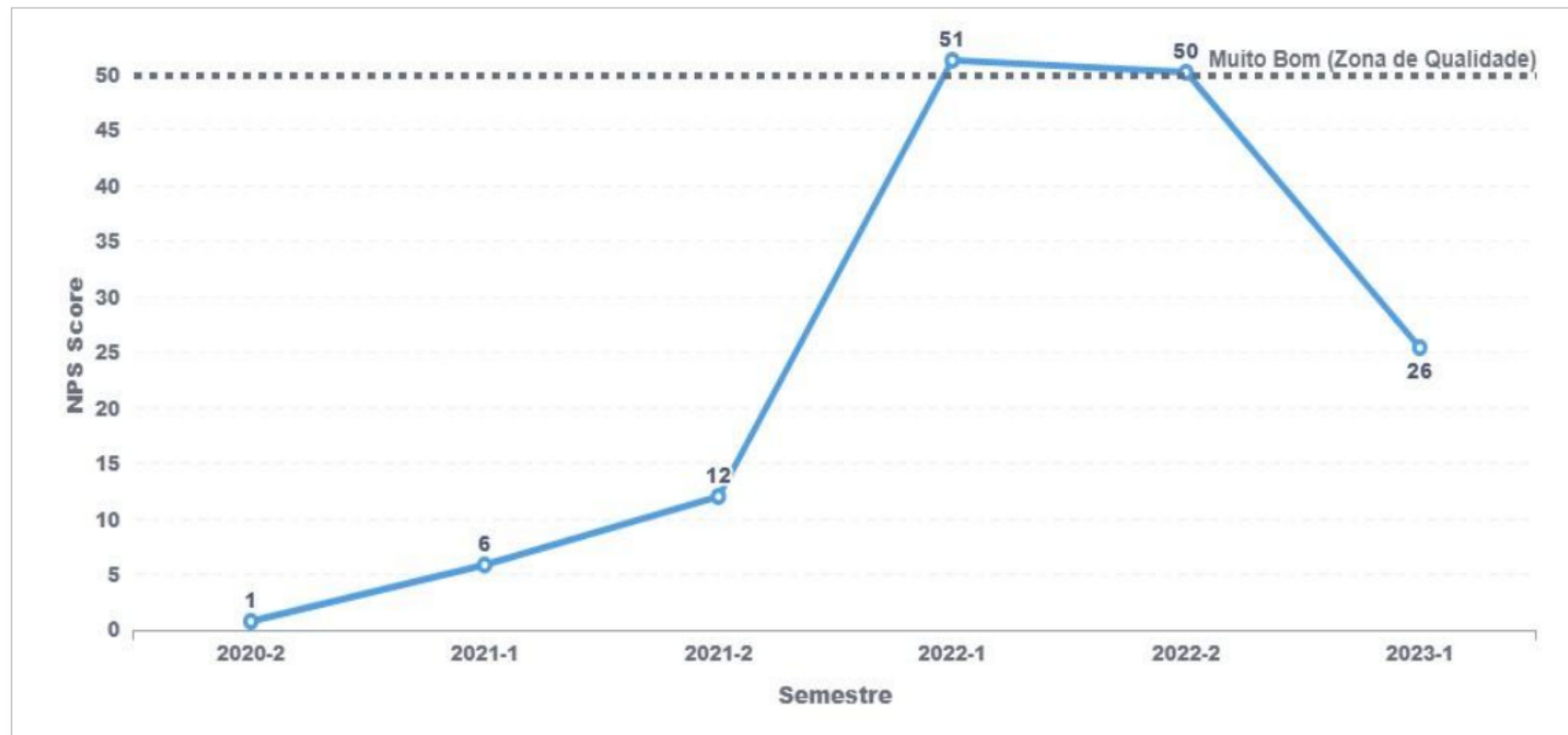


Gráfico 15: Média NPS dos Discentes do Curso de Direito durante o triênio 2021 a 2023.

Os estudantes dos cursos de Educação Física representam tanto a licenciatura quanto o bacharelado, pois o sistema ainda não realiza a separação das duas habilitações. Analisando todo o ciclo avaliativo, mesmo tendo variações ao longo dos semestres, o índice mantém-se na Zona de aperfeiçoamento. Estes cursos estão agrupados no Instituto de Ciências da Saúde que em geral têm índices de fragilidade nos cenários de estágios e aulas práticas. Estes números contribuem para que o NPS geral se mantenha na Zona de aperfeiçoamento ao longo de todo o período avaliado.

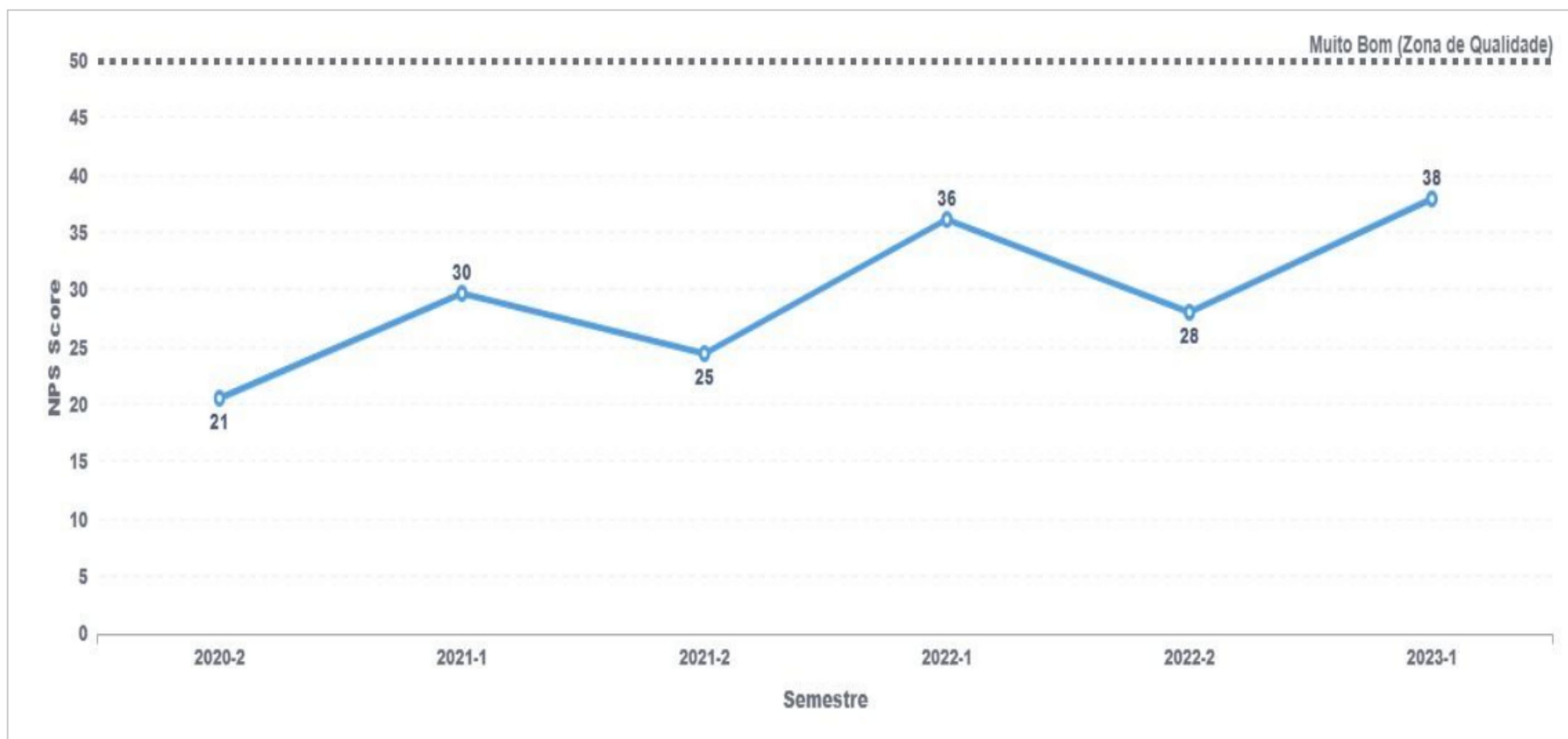


Gráfico 16: Média NPS dos Discentes do Curso de Educação Física durante o triênio 2021 a 2023.

Os discentes do curso de Enfermagem demonstraram uma mudança na percepção da qualidade dos serviços prestados pela universidade. O índice decaiu da Zona de qualidade, oscilando até 30 pontos entre os semestres. Apesar de algumas dificuldades, o curso possui potencialidades apontadas como o acompanhamento e a supervisão nos campos de estágio, além do processo de ensino e aprendizagem, porém, tais pontos não foram suficientes para manter os itens nos índices de 2020-2.

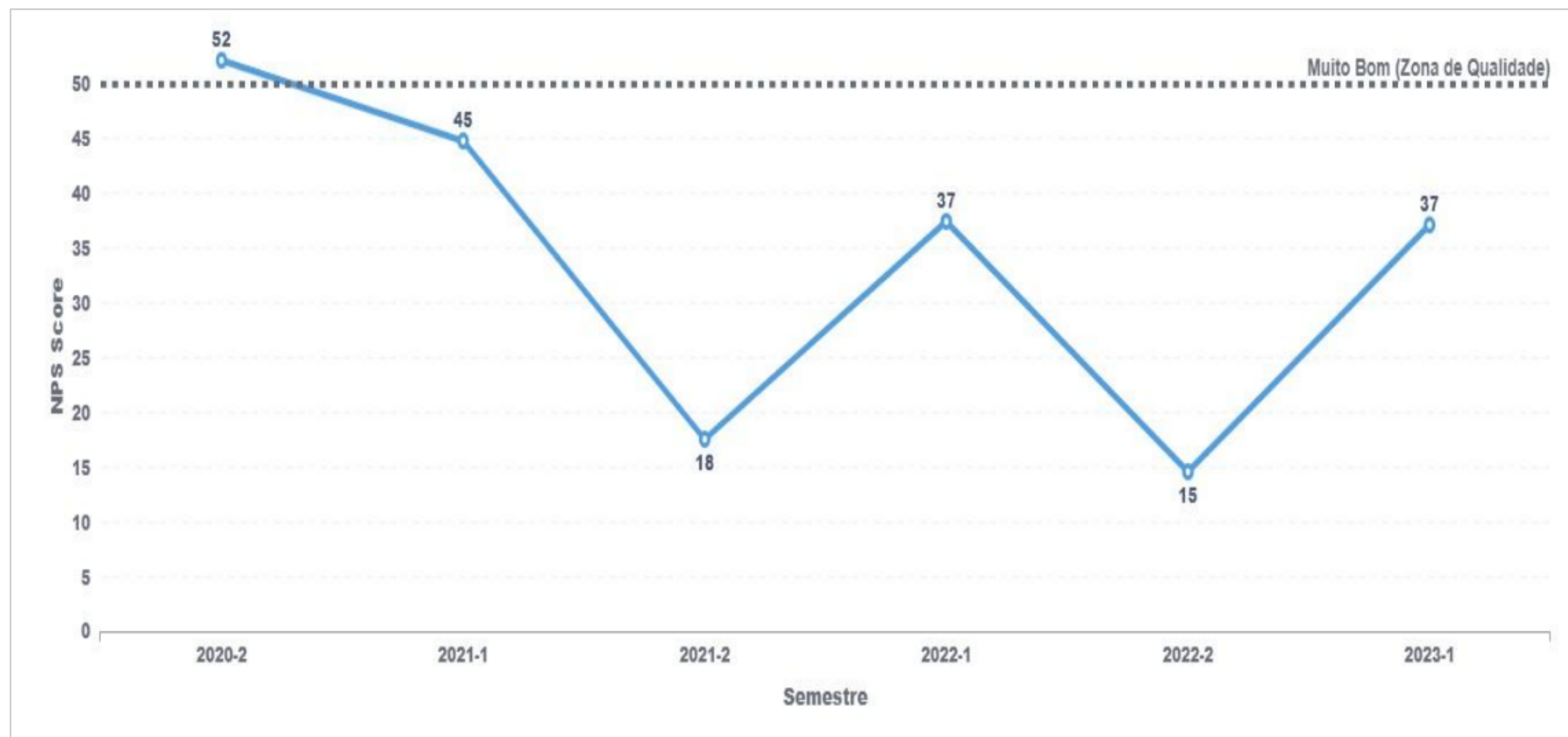


Gráfico 17: Média NPS dos Discentes do Curso de Enfermagem durante o triênio 2021 a 2023.

O curso de Engenharia Florestal tem se mantido ao longo dos anos na classificação mediana, quando analisados índices individuais resgatados dos relatórios anteriores. Porém, uma oscilação foi notada durante o semestre 2022-2 que merece atenção. Apesar da recuperação do índice no semestre seguinte, o curso não figurou na Zona de qualidade que estava em 2022-1, o que pode representar um desafio importante para o próximo ciclo avaliativo. O curso recebeu avaliação do INEP/MEC em 2023 com conceito 5 o que evidencia o compromisso do curso em desenvolver ações e estratégias a caminho da melhor qualidade.

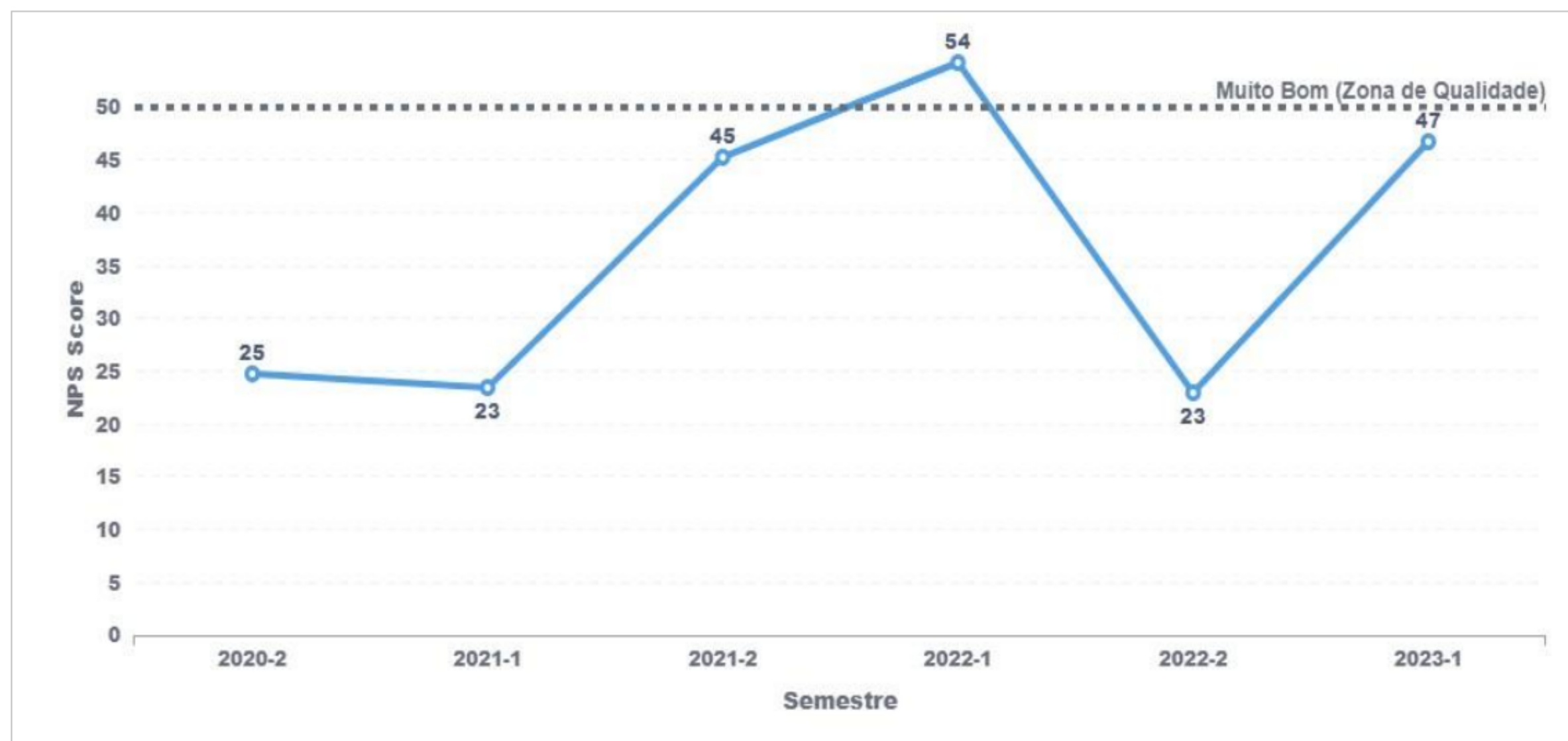


Gráfico 18: Média NPS dos Discentes do Curso de Engenharia Florestal durante o triênio 2021 a 2023.

Ao analisar os índices do curso de Física, é evidente um decréscimo significativo. Esta oscilação levou o curso a sair da Zona de qualidade, que foi mantida ao longo de três semestres, entre 2021-1 e 2022-1, colocando-o na Zona de aperfeiçoamento com uma tendência negativa no último ano avaliado (2022-2 e 2023-1).

Este cenário merece atenção, especialmente porque, ao revisar os itens individuais analisados anteriormente, não foram identificados pontos de fragilidade. Portanto, é crucial realizar uma análise mais aprofundada para compreender o comportamento dos números dentro do contexto das avaliações dos discentes, a fim de estabelecer metas e estratégias que promovam melhorias nos resultados.

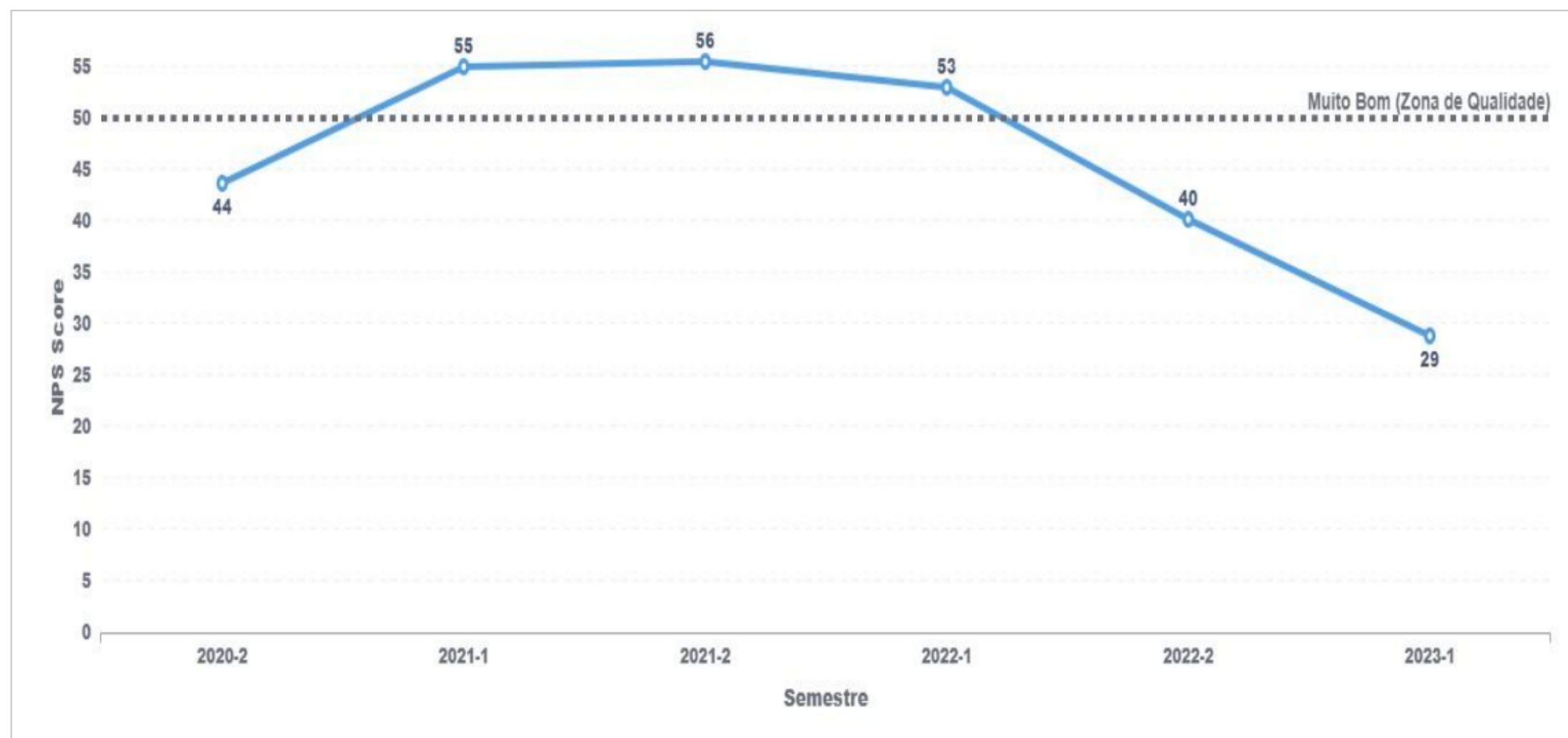


Gráfico 19: Média NPS dos Discentes do Curso de Física durante o triênio 2021 a 2023.

O curso de Fisioterapia tem enfrentado diversos desafios ao longo dos semestres avaliados, chegando a alcançar a Zona crítica em 2022-1. No entanto, é importante ressaltar que itens previamente identificados como fragilidades, como o atendimento da coordenação, apresentaram melhorias notáveis. Essa evolução foi corroborada pela avaliação do INEP/MEC em 2023, na qual o curso obteve conceito máximo, 5. Um aspecto crucial para o próximo ciclo avaliativo é trabalhar para promover uma percepção mais positiva por parte dos alunos em relação aos serviços prestados. Essa mudança de percepção pode ter impactos significativos nos resultados futuros do curso.

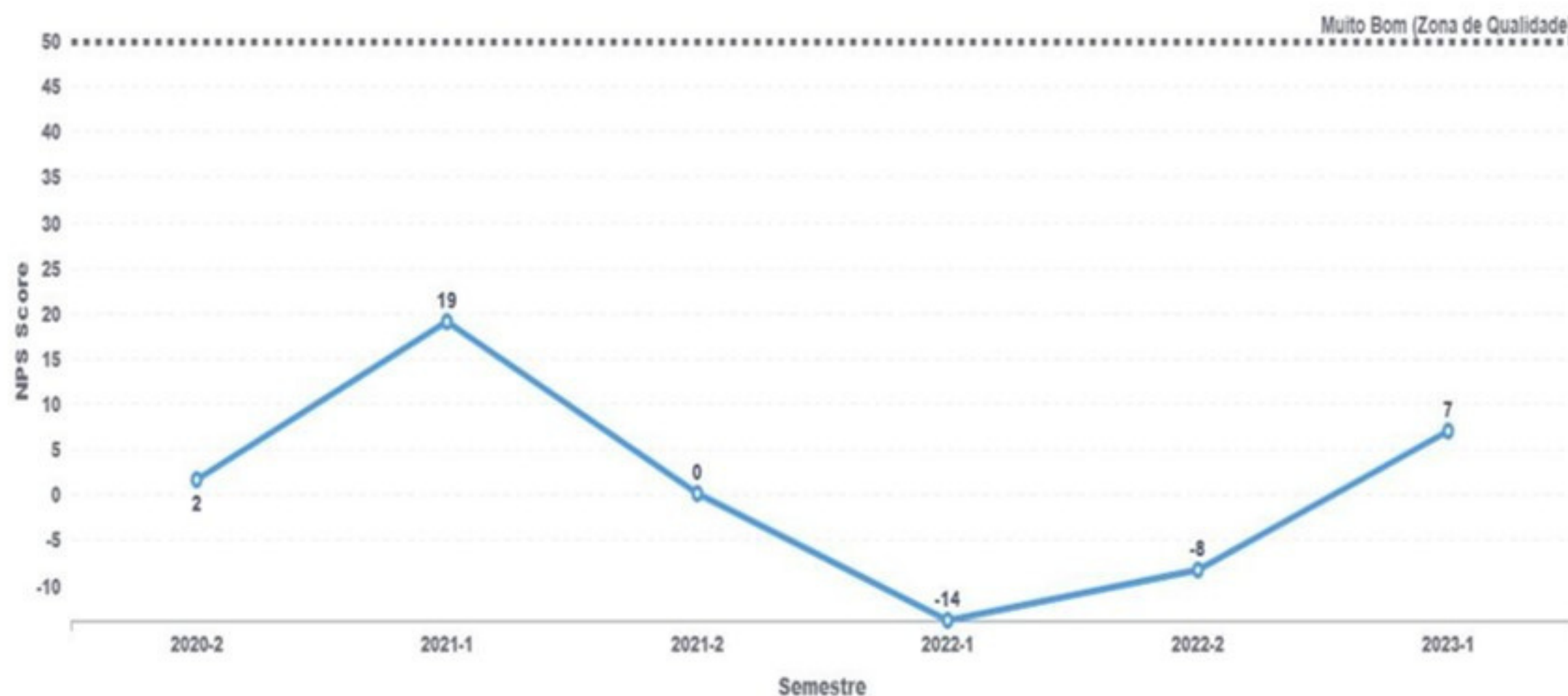


Gráfico 20: Média NPS dos Discentes do Curso de Fisioterapia durante o triênio 2021 a 2023.

Os discentes do curso de Geografia mantiveram a percepção da satisfação sobre os serviços prestados na Zona de aperfeiçoamento. Observa-se uma consistência nas avaliações, com médias muito próximas da Zona de qualidade. Os cursos de Geografia têm Licenciatura e Bacharelado agrupados, já que o sistema não separa os discentes.

O ponto mais alto em 2022-2 indicou uma leve tendência de queda no semestre subsequente, porém, essa variação é insignificante pelo número observado. Além disso, considerando que a Licenciatura passou por uma avaliação do INEP/MEC em 2023 e alcançou o conceito máximo, 5, o curso pode aproveitar essa oportunidade para examinar internamente quais aspectos podem ser aprimorados ao longo do próximo ciclo avaliativo.

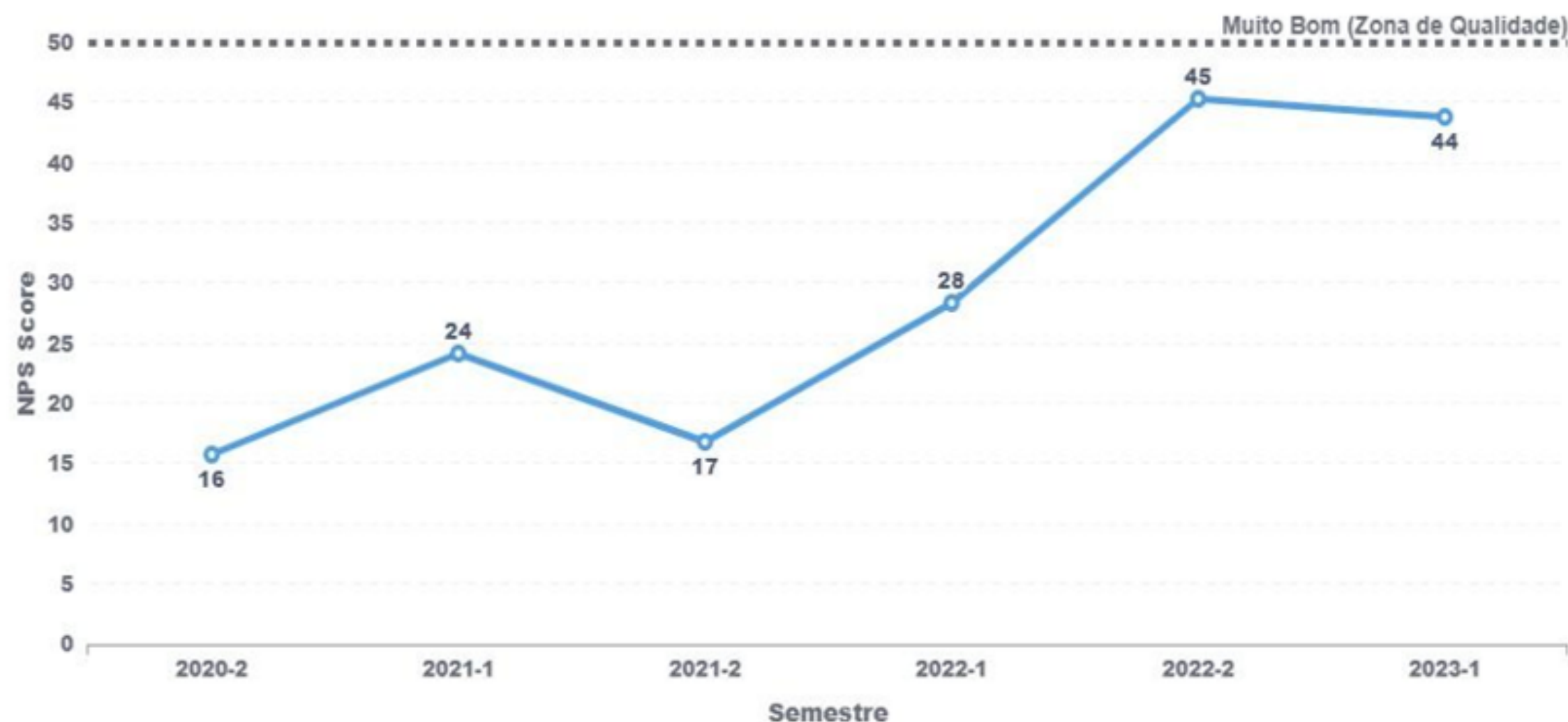


Gráfico 21: Média NPS dos Discentes do Curso de Geografia durante o triênio 2021 a 2023.

O curso de História apresenta uma tendência surpreendentemente negativa em seu gráfico de médias NPS. Após um período de crescimento da satisfação, que levou o curso da Zona de aperfeiçoamento para a Zona de qualidade entre 2021-1 e 2021-2, observou-se um declínio acentuado nos semestres subsequentes, culminando na entrada do curso na Zona crítica em 2023-1. Diante desse cenário, é crucial que sejam tomadas decisões para investigar profundamente os aspectos mais críticos. Essa análise aprofundada pode subsidiar o desenvolvimento de estratégias voltadas para a melhoria da qualidade do curso e, conseqüentemente, para o aumento da percepção positiva dos alunos em relação ao seu próprio curso.

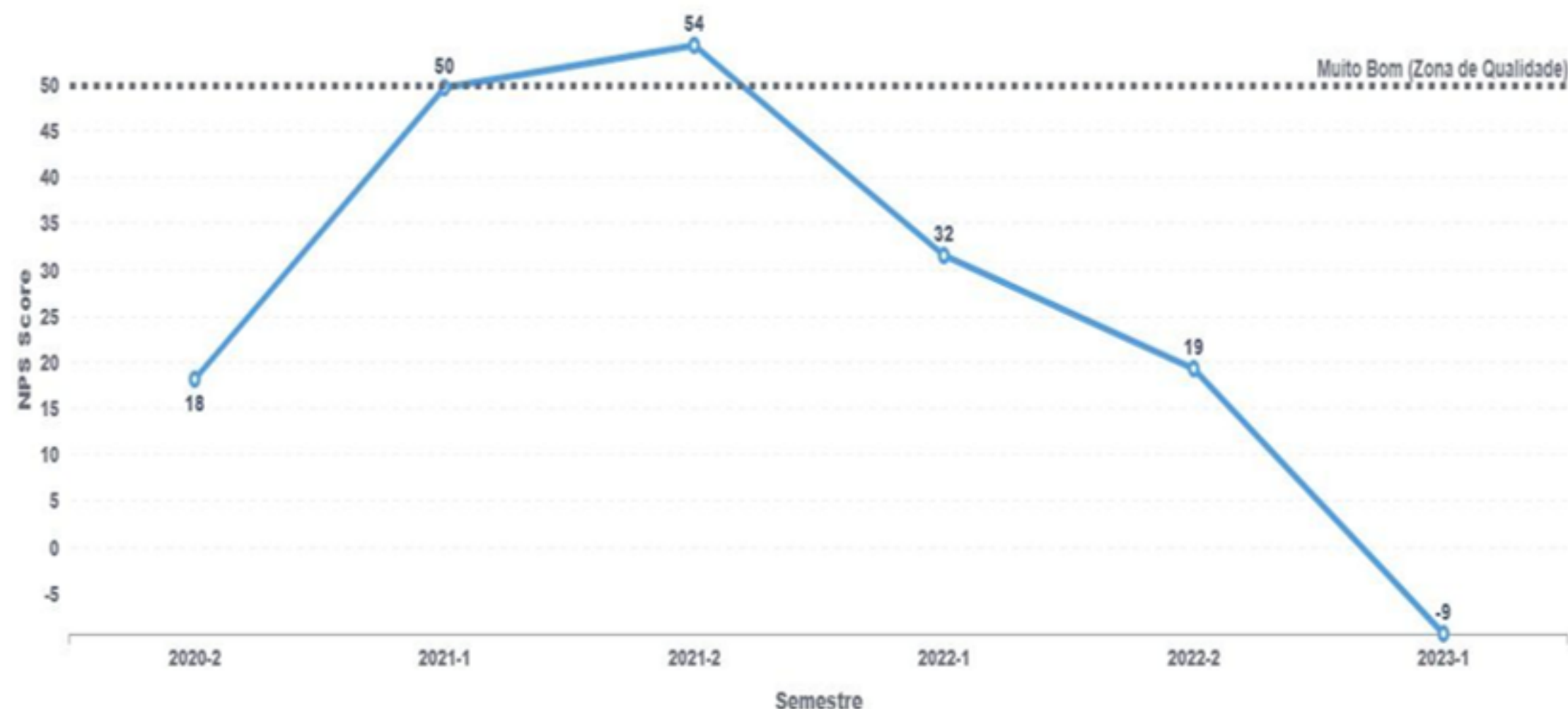


Gráfico 22: Média NPS dos Discentes do Curso de História durante o triênio 2021 a 2023.

O curso de Letras/Inglês exibiu um gráfico que se manteve consistentemente na Zona de qualidade desde 2020-2, alcançando a Zona de excelência em 2022-2. Isso demonstra que mesmo no período pandêmico, coordenação e docentes conseguiram atender aos discentes com qualidade na maioria dos itens analisados. No entanto, em 2023-1, observa-se uma queda acentuada que levou o curso a sair da Zona de excelência e entrar na Zona de aperfeiçoamento. Essa diminuição representa uma redução de mais de 50% na média geral do índice, o que é preocupante considerando o histórico do curso. Serão necessárias ações específicas para intervir de forma eficaz e melhorar os serviços prestados aos discentes, pois uma diminuição na qualidade é percebida imediatamente após uma progressão constante.

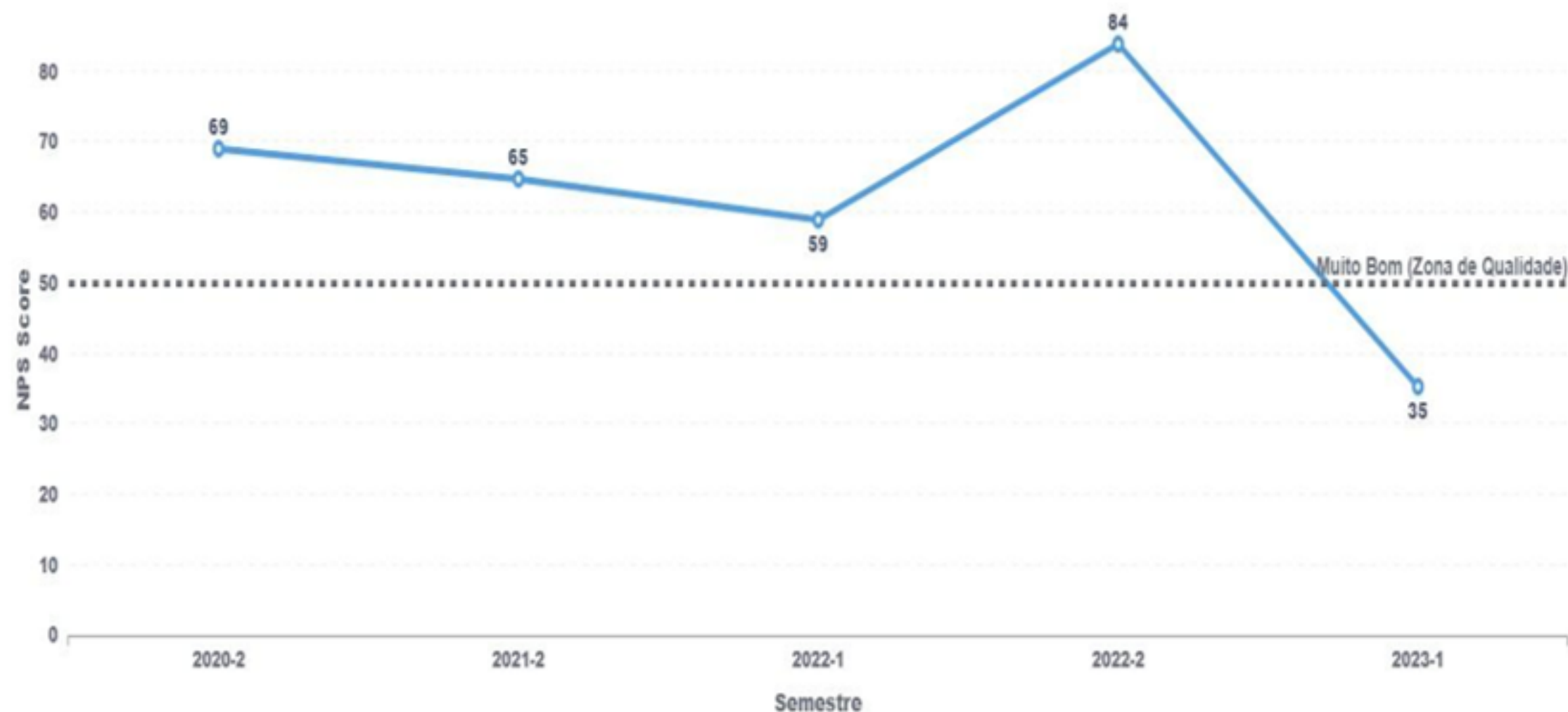


Gráfico 23: Média NPS dos Discentes do Curso de Letras /Inglês durante o triênio 2021 a 2023.

A análise dos dados do curso de Letras/Português revela uma tendência positiva, com uma sequência de índices que indicam uma percepção de satisfação consistentemente na Zona de aperfeiçoamento. Isso sugere que têm sido implementadas medidas para melhorar os serviços oferecidos pelo curso. Especificamente, desde 2021-2, houve um aumento nos números, aproximando-se da Zona de qualidade em 2022-1. Isso pode indicar um esforço contínuo por parte da coordenação e dos docentes para atender às necessidades dos discentes e elevar a qualidade do curso.

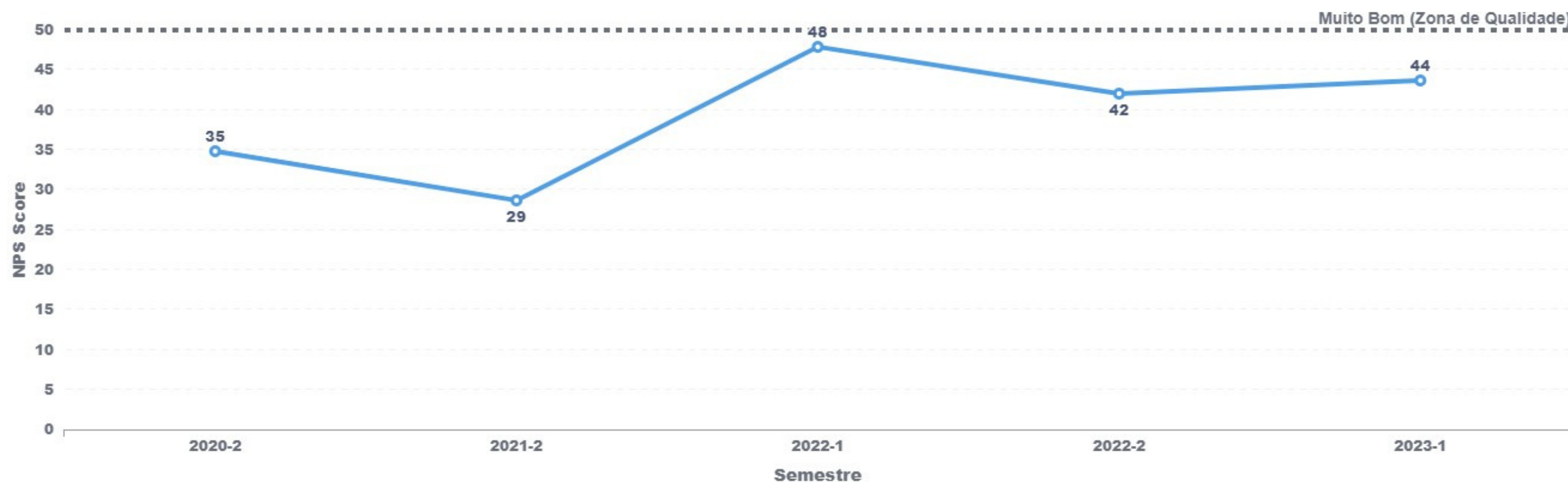


Gráfico 24: Média NPS dos Discentes do Curso de Letras/Português durante o triênio 2021 a 2023.

A análise dos dados revela que a média geral de NPS dos cursos de Letras, tanto na habilitação em inglês quanto em português, oscilou entre a Zona de qualidade e a Zona de aperfeiçoamento ao longo do tempo. É evidente, ao analisar os gráficos individuais, que o posicionamento na Zona de qualidade é influenciado pelo excelente desempenho de Letras/Inglês ao longo dos semestres. Isso sugere que, embora haja variações na satisfação entre os cursos de Letras, o desempenho excepcional de Letras/Inglês contribui significativamente para manter a média geral em níveis satisfatórios.

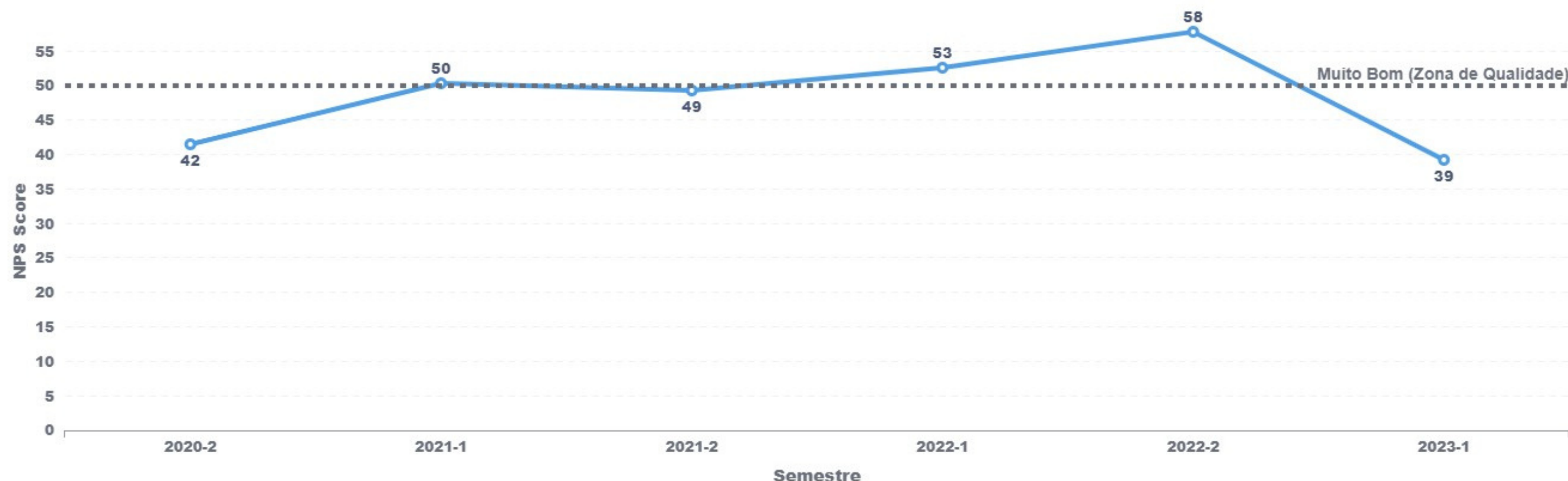


Gráfico 25: Média NPS dos Discentes do Curso de Letras/Português e Letras/Inglês durante o triênio 2021 a 2023.

Para o curso de Matemática, ao analisar os dados do gráfico de médias NPS geral, nota-se uma queda no índice de NPS geral da Zona de qualidade para a Zona de aperfeiçoamento entre 2021-1 e 2021-2, e esse padrão se manteve consistente até 2023-1. Este declínio coincide com o retorno ao ensino presencial no período pós-pandemia, sugerindo que, apesar dos esforços, ainda não foram implementadas estratégias que permitissem o índice retornar à Zona de qualidade. Isso indica que o curso enfrentará desafios significativos no próximo ciclo avaliativo, exigindo uma revisão cuidadosa das estratégias adotadas para melhorar a satisfação dos alunos.

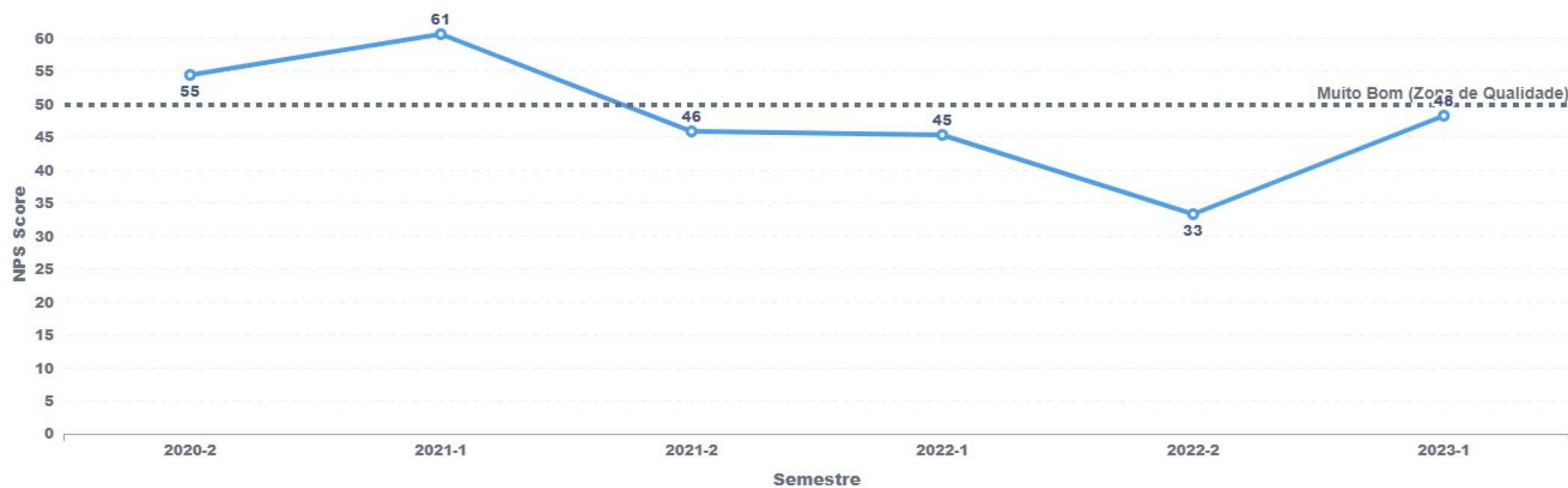


Gráfico 26: Média NPS dos Discentes do Curso de Matemática durante o triênio 2021 a 2023

Ao analisarmos os dados do curso de Medicina Veterinária, fica evidente que o curso enfrenta diversos desafios ao longo dos semestres avaliados. De acordo com informações de relatórios anteriores, os cenários de prática têm sido identificados como áreas de fragilidade, alinhando-se à tendência observada em cursos na área da saúde na UFJ.

O curso tem buscado implementar estratégias para aprimorar sua qualidade, o que foi refletido na avaliação do INEP/MEC em 2023, na qual o curso aumentou seu conceito, alcançando nota 4. Para o próximo ciclo avaliativo, é crucial promover uma percepção mais positiva entre os alunos em relação aos serviços oferecidos. Incentivar a participação na avaliação institucional pode ser uma das medidas importantes para melhorar o panorama geral.

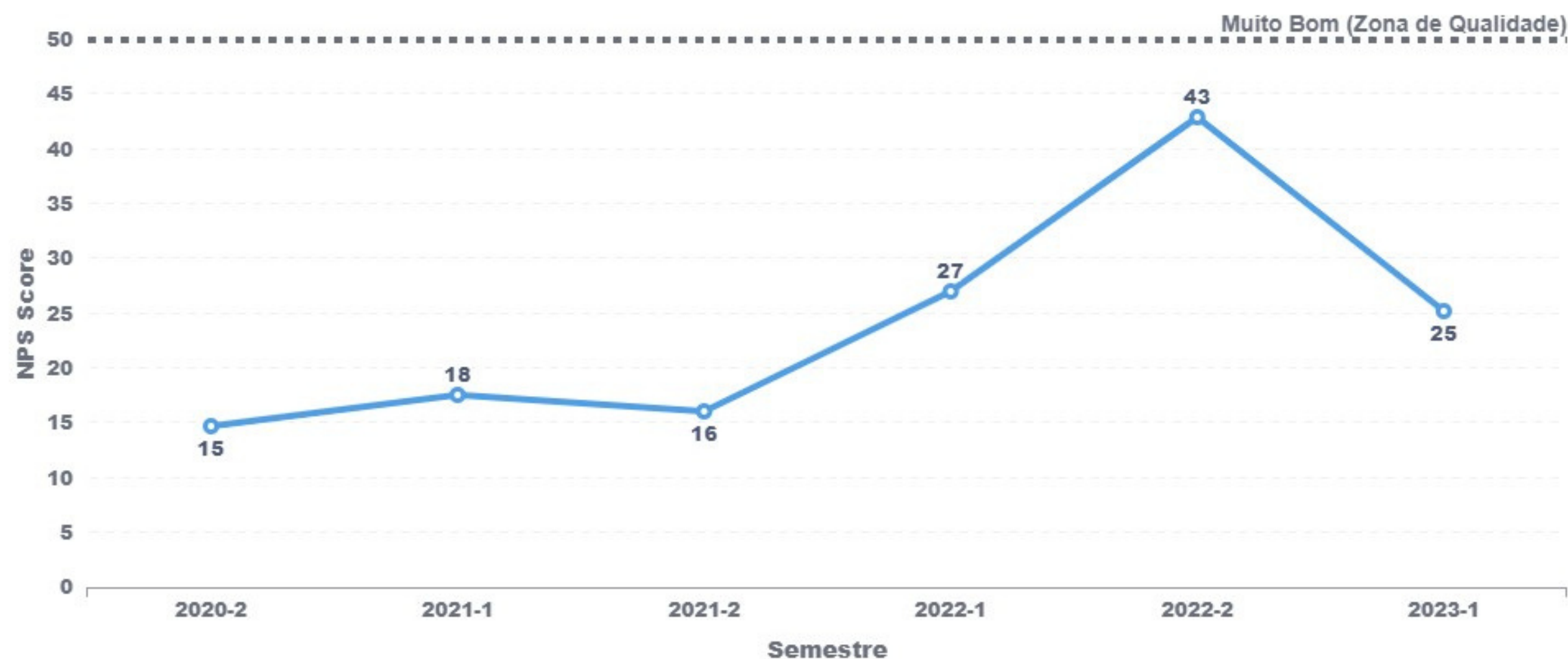


Gráfico 27: Média NPS dos Discentes do Curso de Medicina Veterinária durante o triênio 2021 a 2023

O curso de Medicina acompanha a linha de tendência dos cursos da saúde também quanto aos cenários de prática. Observa-se no gráfico a manutenção dos índices na Zona de aperfeiçoamento e em 2023-1 o nível atingido foi semelhante ao de 2020-2, o que evidencia os desafios enfrentados pelo curso nos semestres avaliados.

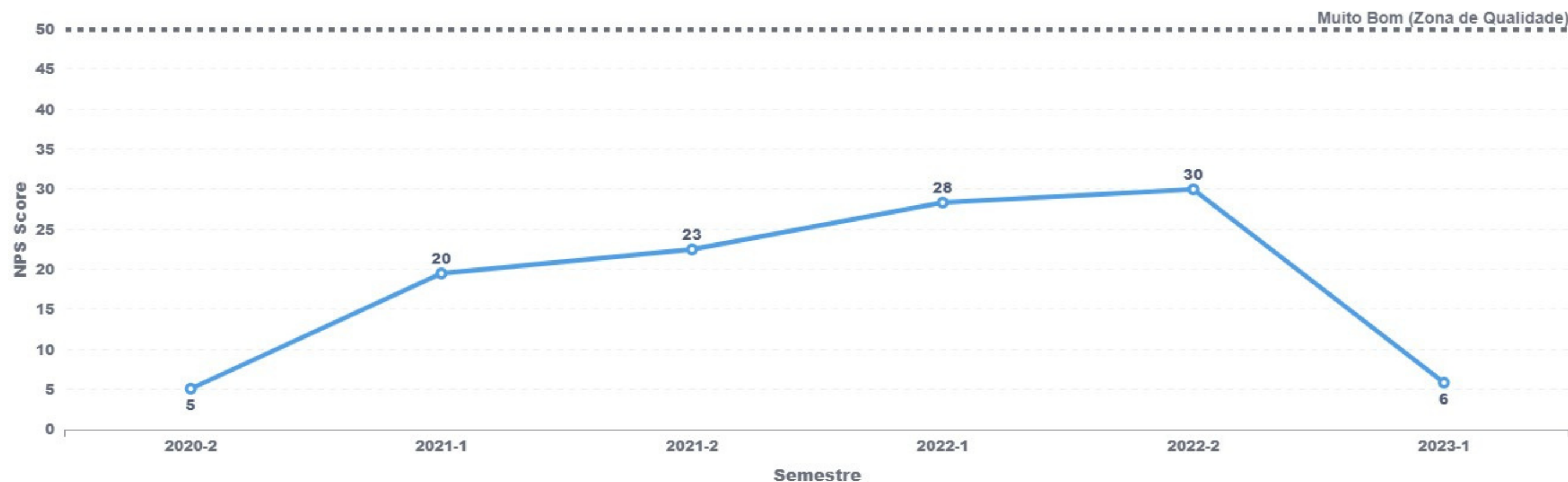


Gráfico 28: Média NPS dos Discentes do Curso de Medicina durante o triênio 2021 a 2023

Uma tendência com queda acentuada é observada nas avaliações médias de NPS do curso de Pedagogia. Depois de um período de aumento na satisfação, elevando o curso da faixa de aperfeiçoamento para a faixa de qualidade entre 2021-1 e 2021-2, houve uma queda significativa nos semestres seguintes, colocando-o de volta na faixa de aperfeiçoamento desde 2022-1. Diante desse quadro, é fundamental uma investigação detalhada sobre as áreas mais problemáticas. Essa análise aprofundada pode orientar o desenvolvimento de estratégias destinadas a melhorar a qualidade do curso ou a percepção dos discentes quanto às categorias em geral.

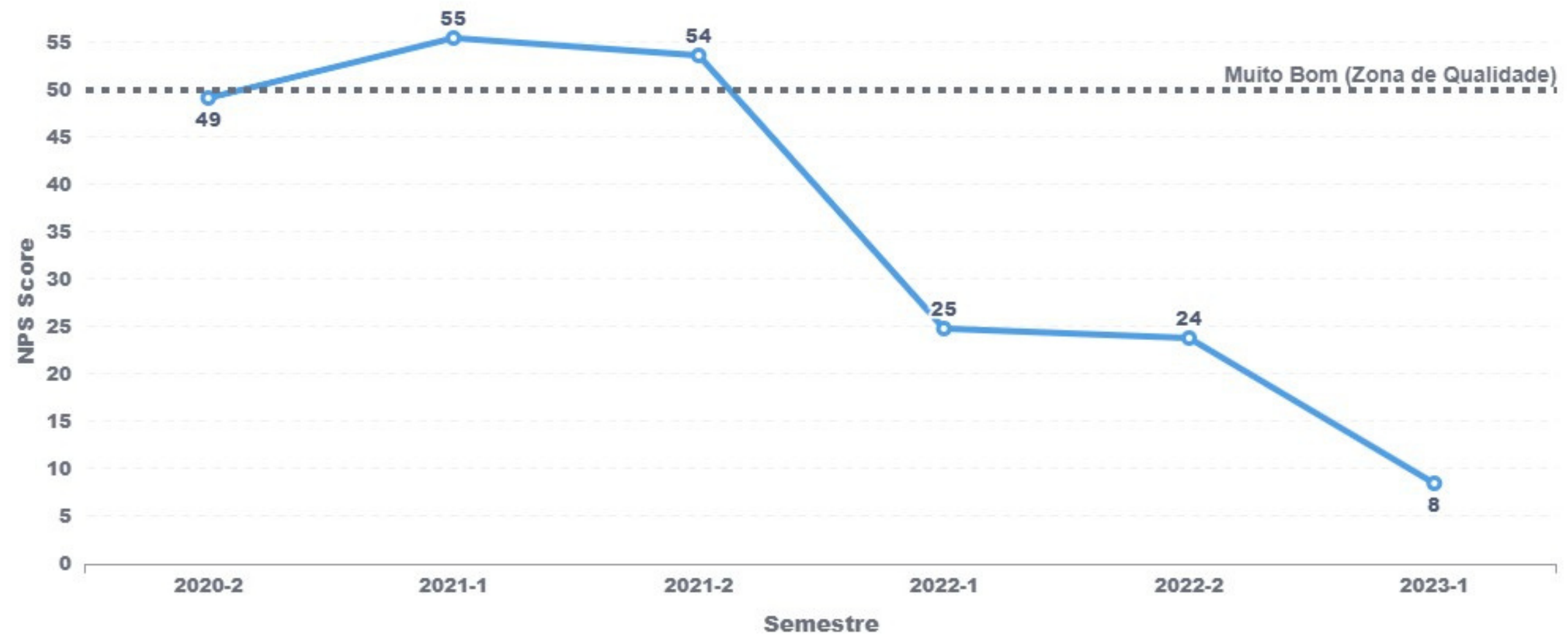


Gráfico 29: Média NPS dos Discentes do Curso de Pedagogia durante o triênio 2021 a 2023

Ao analisar os dados do curso de Psicologia, nota-se um alinhamento com a tendência dos cursos da área de saúde da UFJ, principalmente sobre os cenários de prática. Observa-se no gráfico a manutenção dos índices na Zona de aperfeiçoamento e em 2023-1 o nível atingido foi semelhante ao de 2020-2, o que evidencia os desafios enfrentados pelo curso nos semestres avaliados.

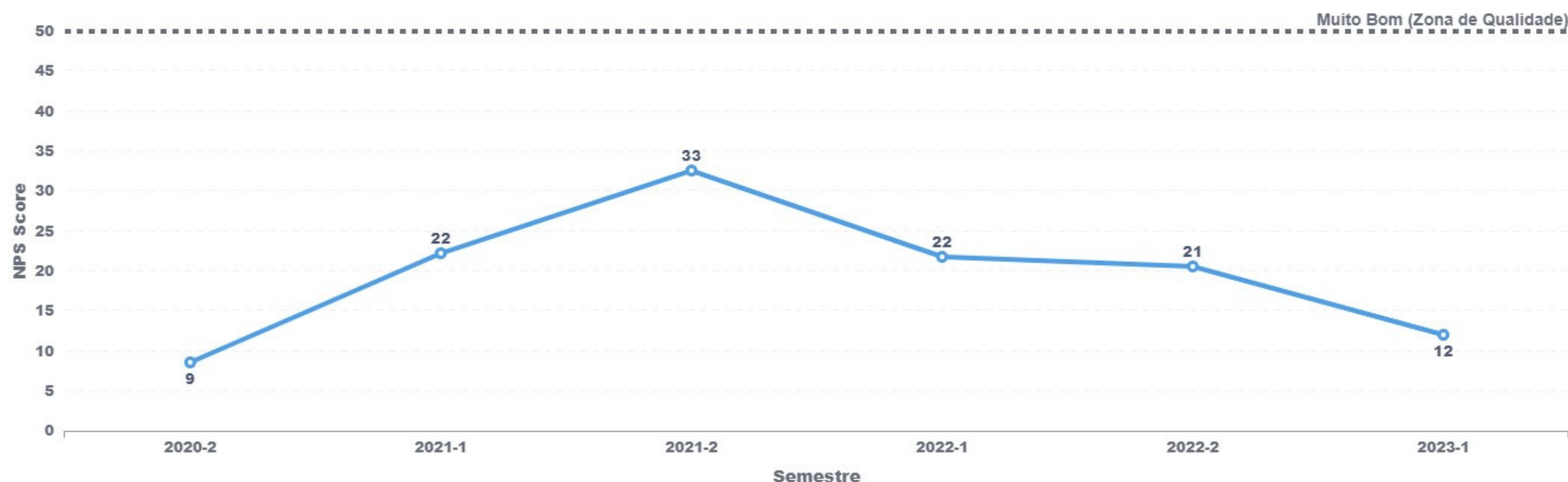


Gráfico 30: Média NPS dos Discentes do Curso de Psicologia durante o triênio 2021 a 2023

Os discentes dos cursos de Química demonstram uma boa satisfação quanto aos serviços prestados em geral. Vale ressaltar que existe o agrupamento dentro do sistema, dos alunos do bacharelado e da licenciatura e diante disso, o gráfico demonstra consistência das médias dentro da Zona de qualidade desde 2020-2.

Mesmo se aproximando da Zona de aperfeiçoamento em 2022-2, os cursos têm conseguido alcançar uma ótima percepção na satisfação dos estudantes. É importante destacar que mesmo no período pandêmico, e incluindo o retorno ao presencial, a coordenação e docentes conseguiram atender aos discentes com qualidade em relação aos itens analisados.

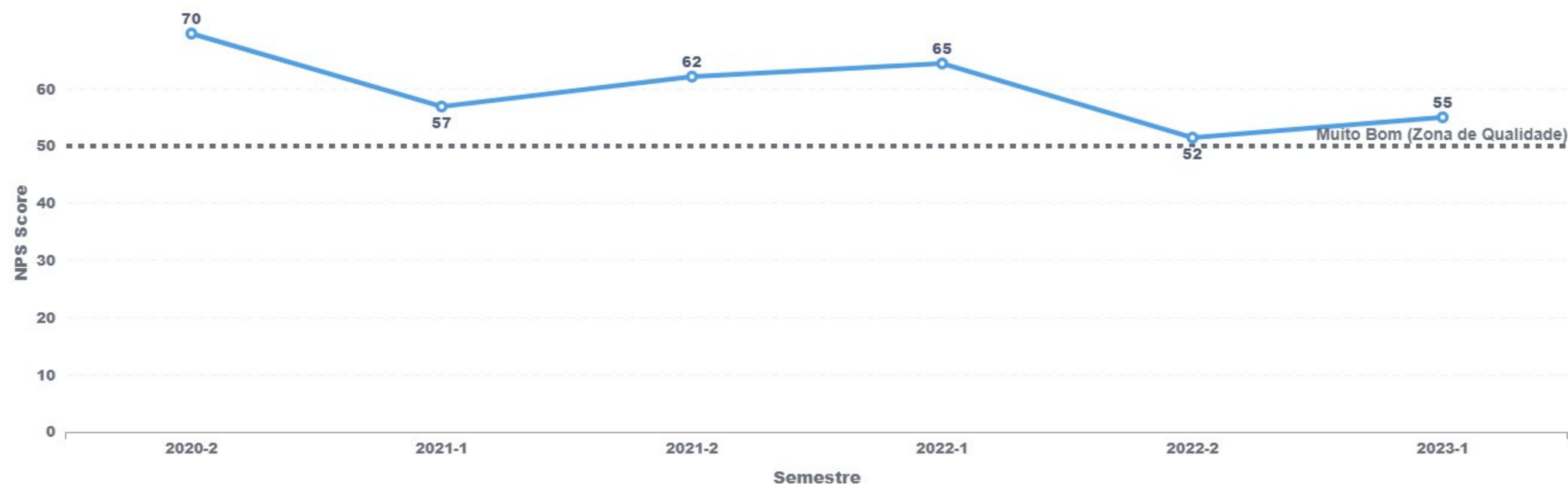


Gráfico 31: Média NPS dos Discentes do Curso de Química durante o triênio 2021 a 2023

Para as médias do curso de Zootecnia, é evidente a alternância de resultados que posicionaram as notas dentro da Zona de aperfeiçoamento na maior parte do período contabilizado. Esta oscilação culminou na Zona de qualidade por um semestre, em 2022-2, com um decréscimo leve no período seguinte. É importante que o curso se mantenha atento às estratégias adotadas, focando nos pontos mais frágeis para que se possam alinhar os resultados positivos com os demais a ponto de ofertar um curso com qualidade cada vez melhor.

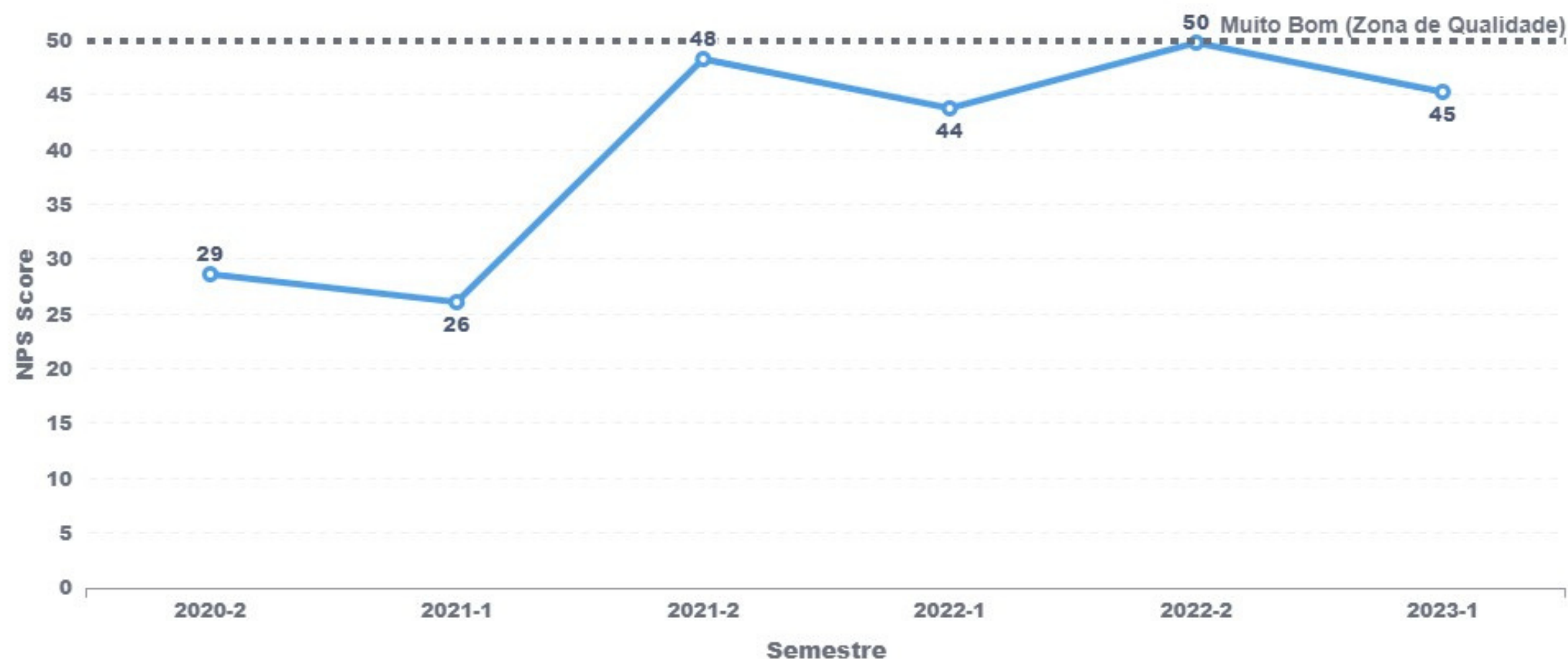


Gráfico 32: Média NPS dos Discentes do Curso de Zootecnia durante o triênio 2021 a 2023

3.2 Resultado da Avaliação pelos Discentes por Unidade Acadêmica

Ao agrupar os discentes das Unidades Acadêmicas (Faculdade e Institutos) temos os dados abaixo. No caso da Faculdade de Educação, por ter apenas o curso de Pedagogia na Unidade, o gráfico é o mesmo individual por grupo de discentes. Nota-se a queda acentuada depois de um período de aumento na satisfação, elevando o curso da faixa de aperfeiçoamento para a faixa de qualidade entre 2021-1 e 2021-2, houve uma queda significativa nos semestres seguintes, colocando-o de volta na faixa de aperfeiçoamento desde 2022-1.

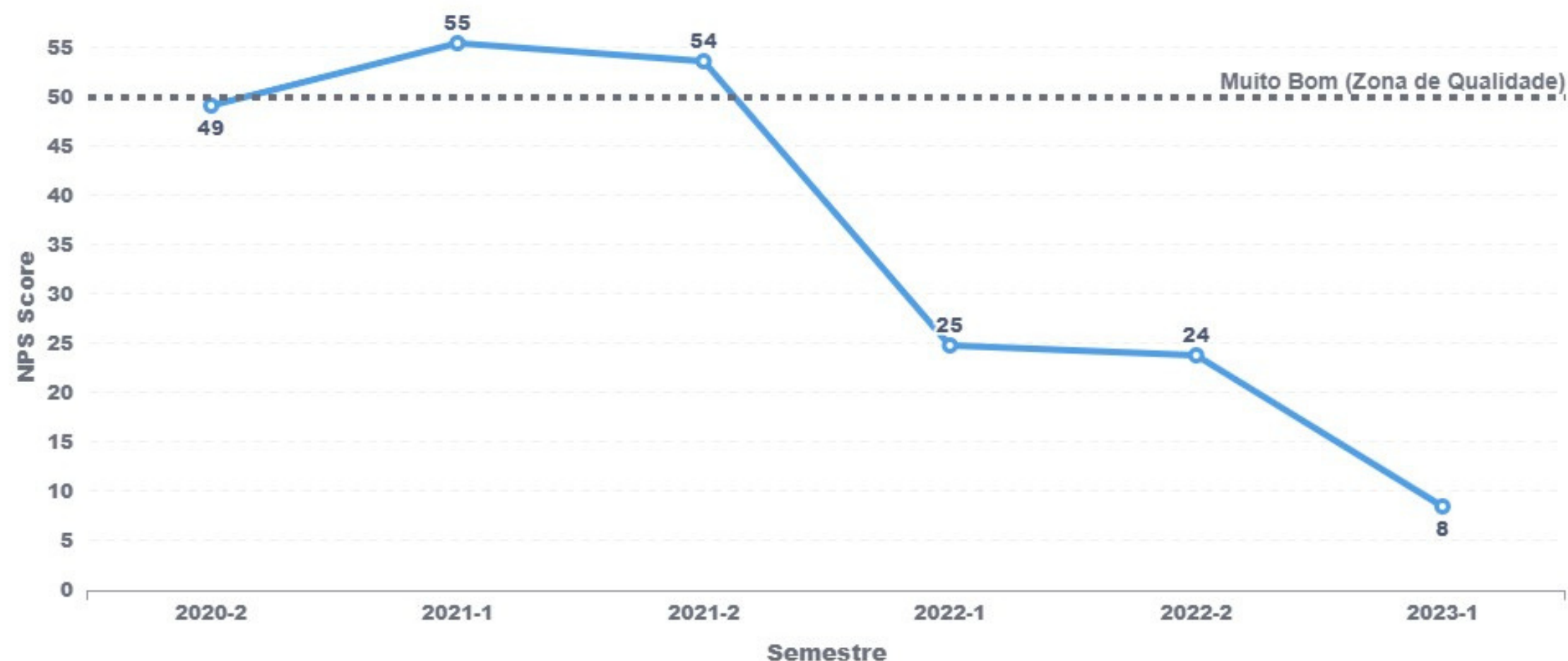


Gráfico 33: Média NPS dos Discentes da Faculdade de Educação durante o triênio 2021 a 2023.

Sobre os dados analisados no Instituto de Biociências observa-se um discreto aumento no índice de satisfação em geral, mas mantendo os cursos de Ciências Biológicas, Licenciatura e Bacharelado na Zona de aperfeiçoamento. Como citado na análise de gráficos individuais, cenários de prática apresentam fragilidades, alinhando-se com outros cursos da UFJ.

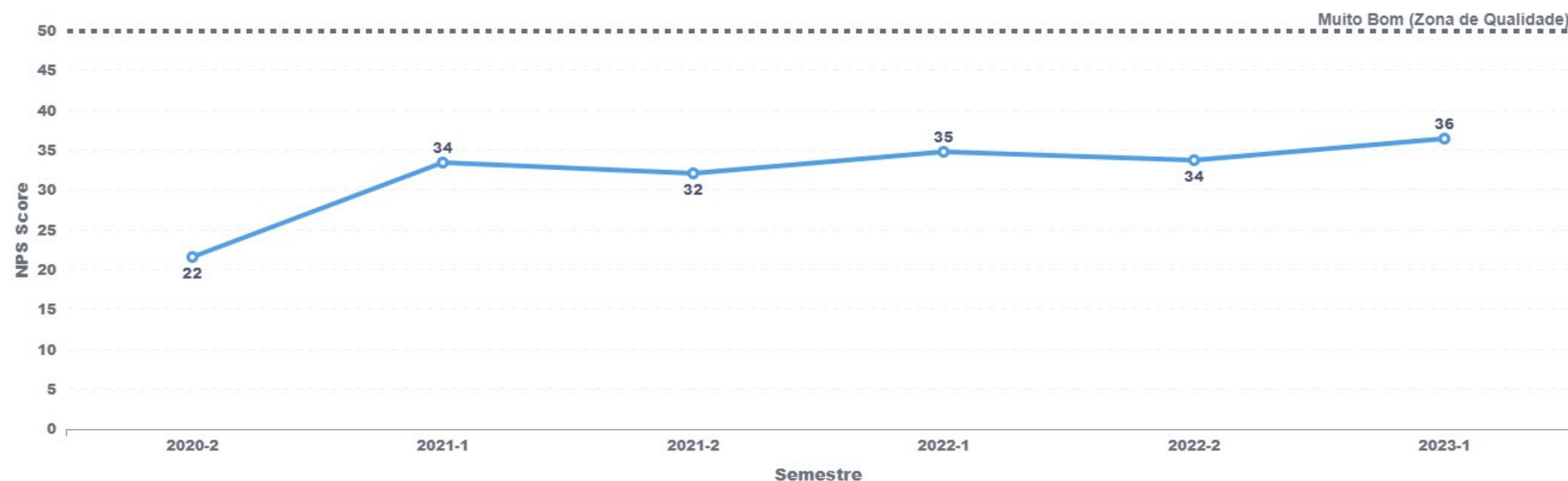


Gráfico 34: Média NPS dos Discentes do Instituto de Biociências durante o triênio 2021 a 2023

Quando os dados das avaliações do Instituto de Ciências Agrárias são analisados, que incluem os cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia, nota-se melhorias desde o semestre de 2020-2 até 2022-2. Houve uma transição da Zona de aperfeiçoamento, com 29, para a Zona de qualidade, com 51, representando um aumento de 22 pontos. No entanto, no último período avaliado, houve uma queda de 10 pontos, resultando na regressão do instituto para a Zona de aperfeiçoamento novamente. Dessa forma, é crucial analisar as áreas de fragilidade desses cursos e buscar maneiras de melhorá-las para a próxima avaliação.

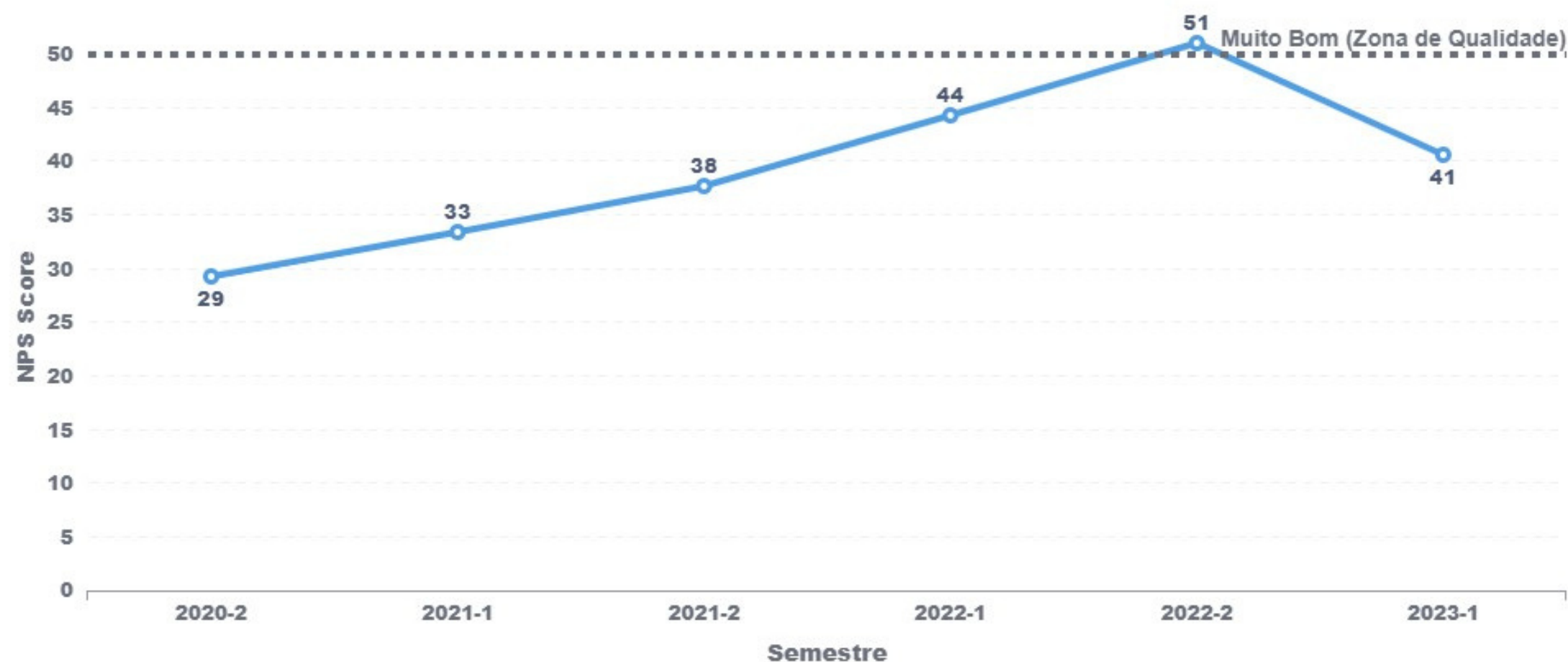


Gráfico 35: Média NPS dos Discentes do Instituto de Ciências Agrárias durante o triênio 2021 a 2023.

Os cursos de Ciências da Computação, Física, Matemática e Química (Licenciatura e Bacharelado) compõem o Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas. É evidente que o Instituto esteve muito próximo da Zona de qualidade por dois períodos (2020-2 e 2021-2), porém, gradualmente, declinou até 16 pontos, de 2021-2 até 2022-2. Somente no semestre 2023-1 houve um leve aumento na satisfação dos discentes deste instituto, sugerindo que os cursos do instituto estão em busca de melhorias em suas áreas de fragilidade.



Gráfico 36: Média NPS dos Discentes do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas durante o triênio 2021 a 2023

Ao analisar os dados do Instituto de Ciências Humanas e Letras, nota-se que os cursos de História, Letras/Inglês, Letras/Português e Psicologia, precisam abordar significativamente suas áreas de fragilidade. Embora o Instituto tenha mostrado melhorias entre os períodos de 2020-2 até 2021-2, aproximando-se da Zona de qualidade, houve um declínio nos períodos subsequentes, coincidindo com o retorno pós-pandemia, se direcionando para a Zona crítica. Portanto, considerando que em avaliações anteriores os aspectos críticos estavam associados às coordenações de cursos, aos docentes e às aulas práticas, é sugerido que esses pontos sejam revisados o mais rápido possível, a fim de proporcionar melhorias aos alunos.

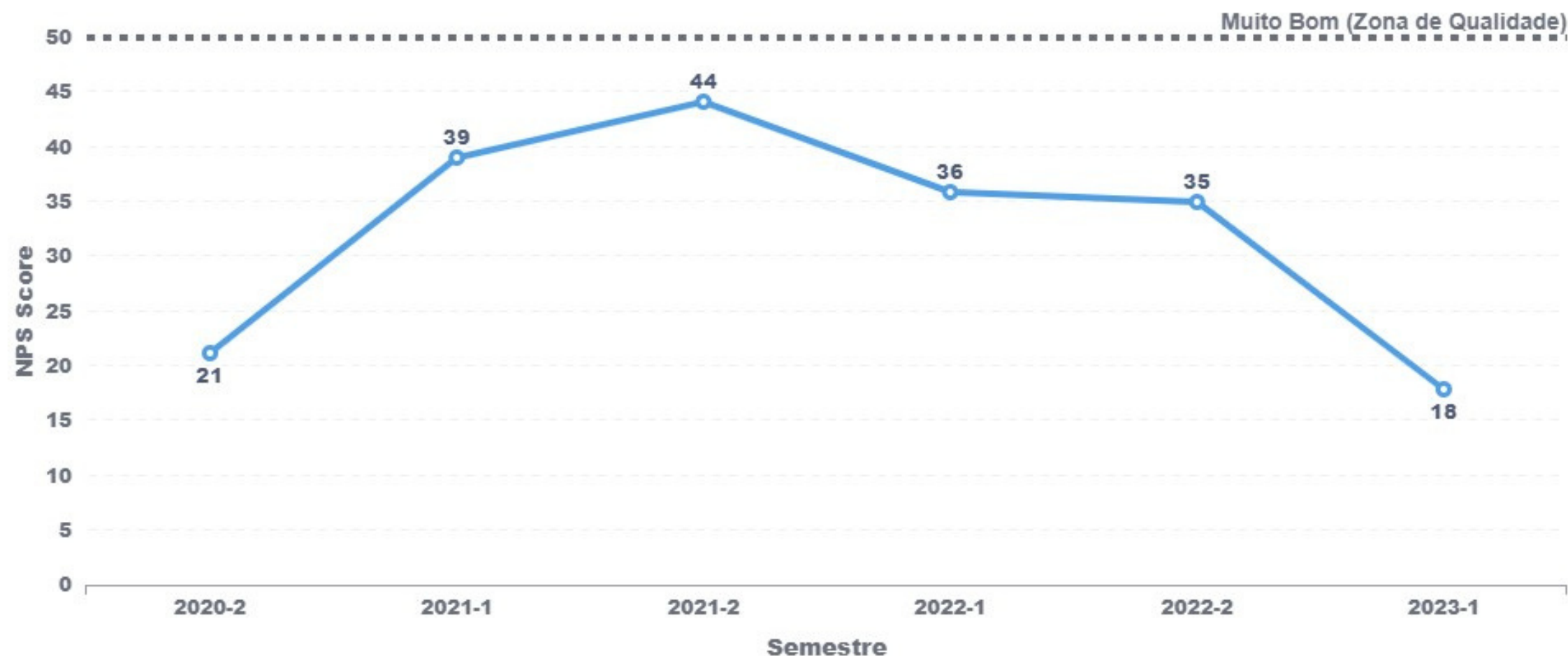


Gráfico 37: Média NPS dos Discentes do Instituto de Ciências Humanas e Letras durante o triênio 2021 a 2023.

Os cursos da área da saúde, como Biomedicina, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Enfermagem, Fisioterapia e Medicina, demonstram muitas potencialidades, no entanto, em geral, enfrentam desafios nos cenários de estágio e aulas práticas, o que contribui para manter o Instituto de Ciências da Saúde na Zona de aperfeiçoamento. No semestre de 2021-1, o Instituto registrou um NPS de 31, o seu melhor índice até então, mas houve uma queda de 14 pontos para o semestre de 2021-2. Desde então, tem havido oscilações nos períodos seguintes, variando de 11 a 18, mas ainda permanecendo na Zona de aperfeiçoamento. É necessário desenvolver estratégias que busquem melhorias para direcionar o Instituto à Zona de qualidade.



Gráfico 38: Média NPS dos Discentes do Instituto de Ciências da Saúde durante o triênio 2021 a 2023.

Semelhante à Faculdade de Educação, os alunos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas compõem o curso de Direito. O gráfico mostra o avanço notável desde 2020-2, quando o curso estava próximo da Zona crítica, com várias fragilidades identificadas. O aumento foi significativo e bastante perceptível. Outrossim, houve uma queda muito acentuada no último semestre, destacando um ponto de atenção. Embora os índices não tenham alcançado os níveis anteriores, a diferença é considerável, representando uma redução superior a 50% em relação aos demais semestres analisados.

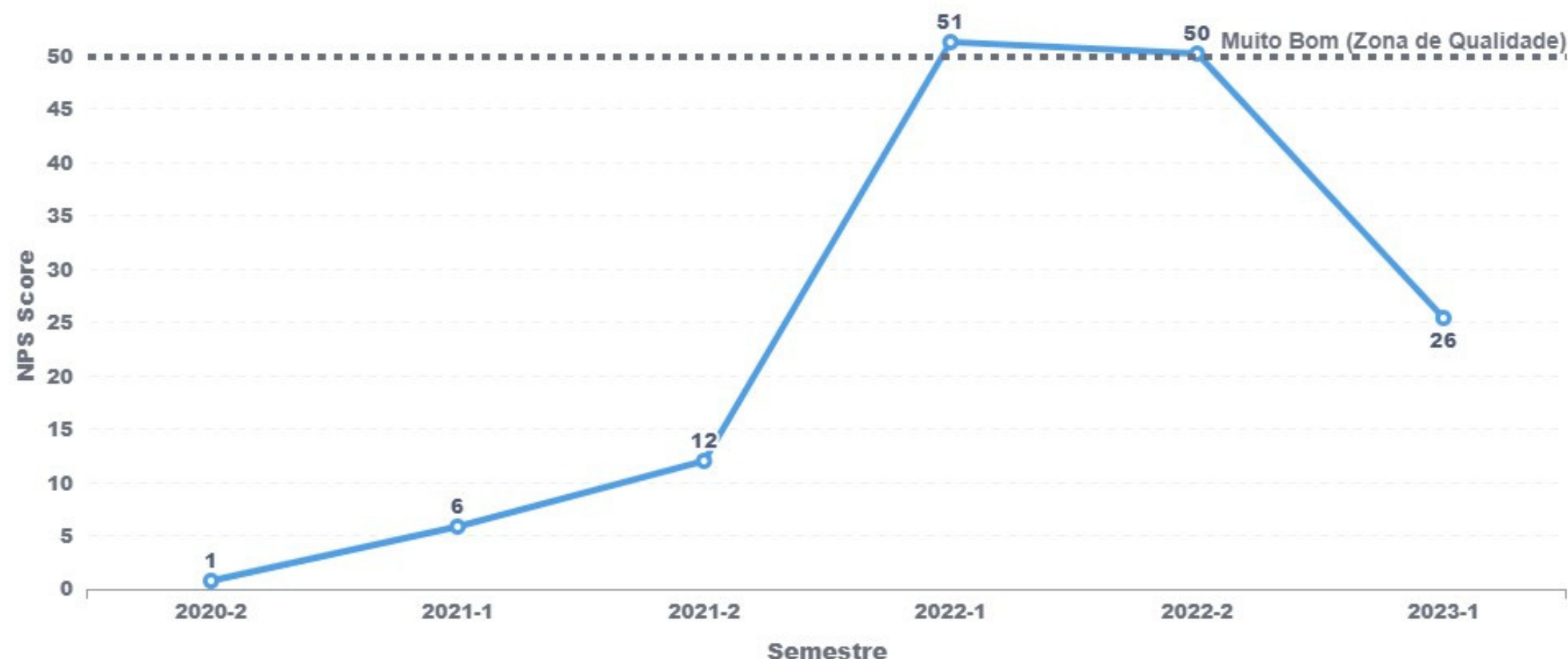


Gráfico 39: Média NPS dos Discentes do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas durante o triênio 2021 a 2023

Conforme demonstrado no gráfico, os cursos Licenciatura e Bacharelado de Geografia estão agrupados, já que o sistema não separa os discentes. A percepção manteve-se na Zona de aperfeiçoamento durante todo o período analisado, porém com tendência positiva a partir de 2021-2, coincidindo com o retorno das atividades presenciais. O pico em 2022-2 apontou uma tendência a queda no semestre seguinte, mas não pode ser considerada uma preocupação devido a variação ser bastante pequena. Como a Licenciatura passou por avaliação do INEP/MEC em 2023 alcançando conceito máximo, 5, o curso pode trabalhar essa percepção internamente para compreender quais itens merecem destaque para o desenvolvimento de ações para melhorar os serviços prestados.

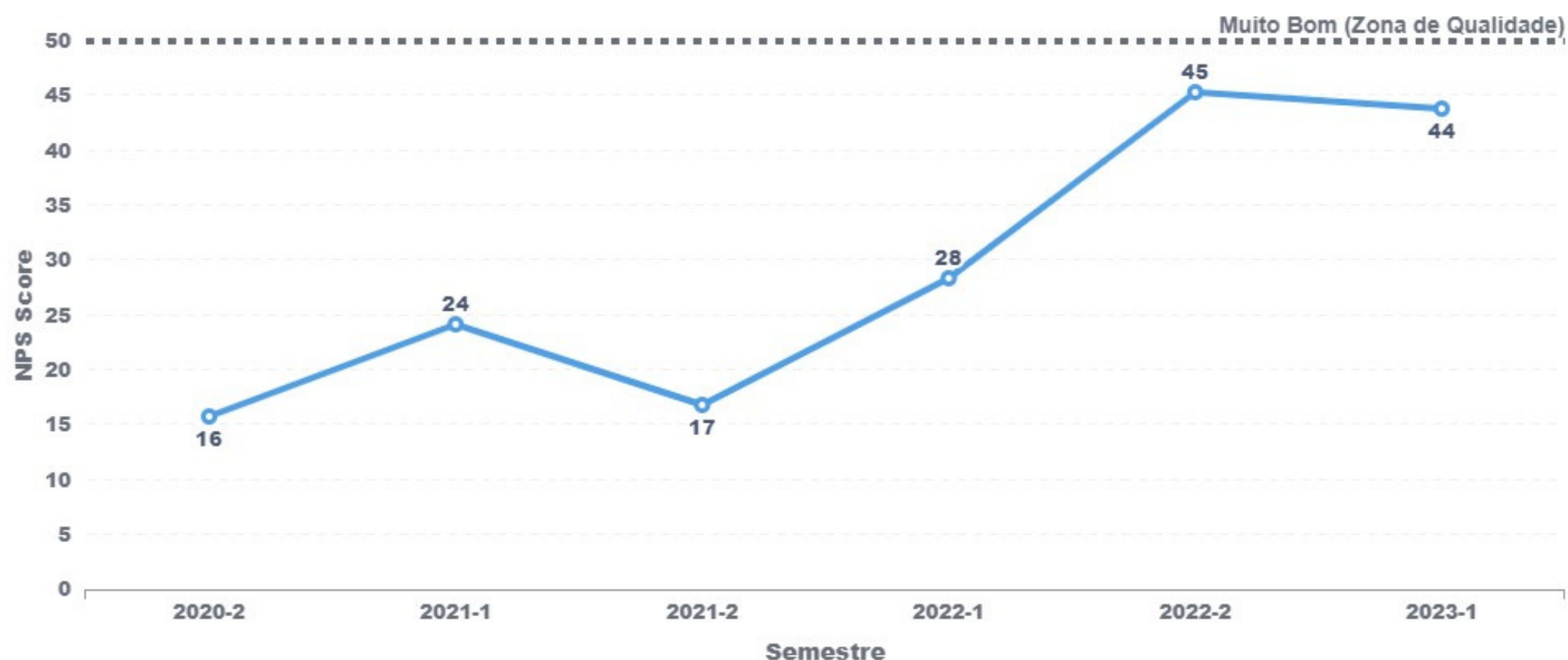


Gráfico 40: Média NPS dos Discentes do Instituto de Estudos Geográficos durante o triênio 2021 a 2023.

O gráfico com a movimentação do NPS de todos os discentes para o período analisado, evidencia a tendência observada tanto na maioria dos cursos quanto no agrupamento por unidades. A instituição na visão dos discentes está na Zona de aperfeiçoamento, porém, com uma linha de tendência direcionada mais ao lado da Zona crítica do que da Zona de qualidade.

Aspectos como cenários de prática, atuação das coordenações, recursos tecnológicos e audiovisuais e outros vêm apresentando evidências de necessidade de melhorias. E no semestre de 2023-1 como é notável, a percepção da comunidade discente é que os serviços prestados apresentaram queda na qualidade.

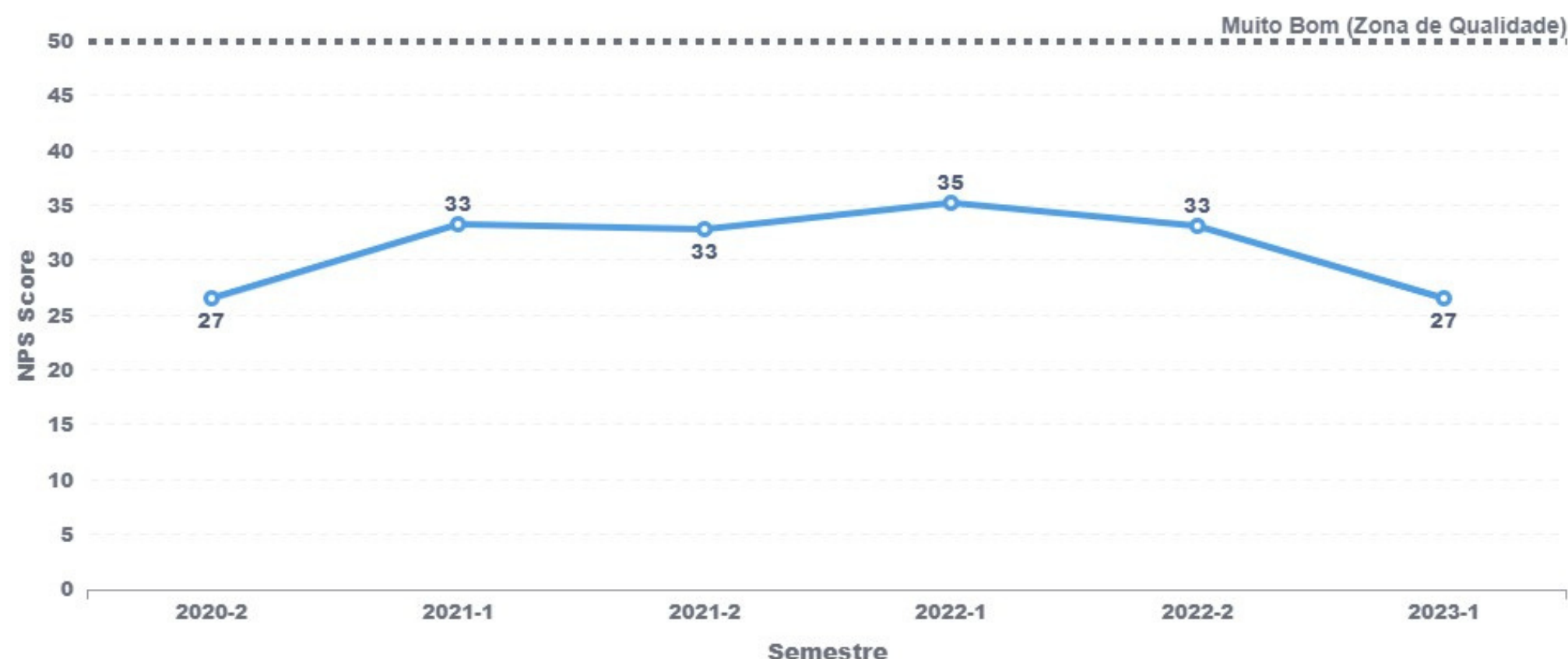


Gráfico 41: Média NPS dos Discentes da UFJ durante o triênio 2021 a 2023.

3.3 Resultado da Avaliação das Unidades Acadêmicas pelos Docentes

As médias NPS dos docentes que participaram da avaliação mantiveram os cursos na Zona de aperfeiçoamento. A diferença em relação aos alunos em geral foi a proximidade com a Zona de qualidade com relativa consistência. Tal proximidade pode evidenciar que para os professores, os serviços prestados dentro dos cursos podem ser considerados razoáveis, porém, com uma tendência positiva de futura melhora. A curva do gráfico é mais otimista e aponta um caminho diferente em relação à percepção discente.

É importante que os docentes possam realizar o exercício de conhecimento das médias discentes para que possam adotar estratégias que melhorem a percepção dos alunos sobre a qualidade de seus cursos.

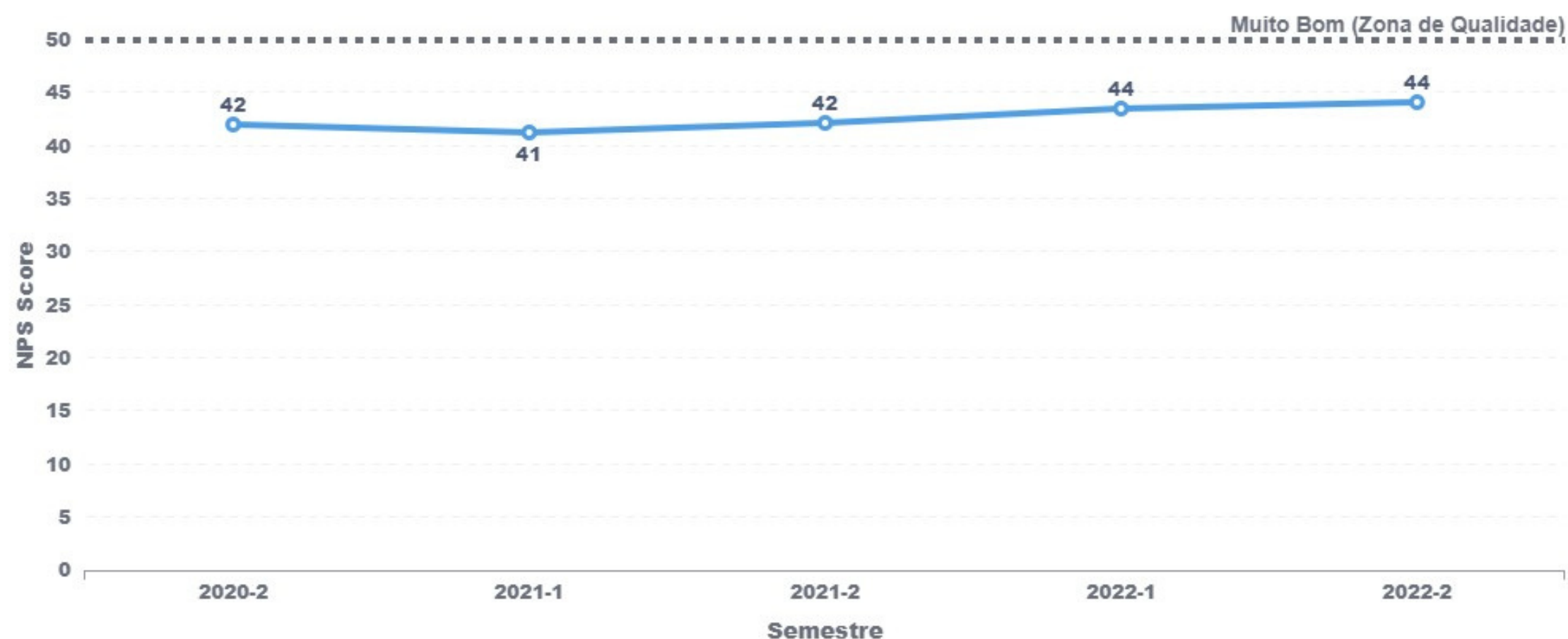


Gráfico 42: Média NPS da Avaliação das Unidades Acadêmicas da UFJ pelos docentes durante o triênio 2021 a 2023.

Quando detalhamos as médias dos docentes por Unidade Acadêmica ou Unidade Acadêmica Especial, temos as seguintes constatações. Na Faculdade de Educação, a Zona de aperfeiçoamento ocupou todo o período analisado, sendo em 2022-1 o semestre que mais se aproximou da Zona de qualidade.

Seguindo a tendência discente, em 2023-1 os dados apresentaram uma queda importante, haja vista que direcionou a satisfação dos docentes para baixo. Os pontos presentes nos relatórios anteriores colocam o atendimento técnico-administrativo como uma fragilidade, bem como o acervo disponível ao docente e as dificuldades sobre os cenários de prática. Tais elementos precisam ser analisados para mostrar caminhos para a melhoria na oferta dos serviços pelo curso.

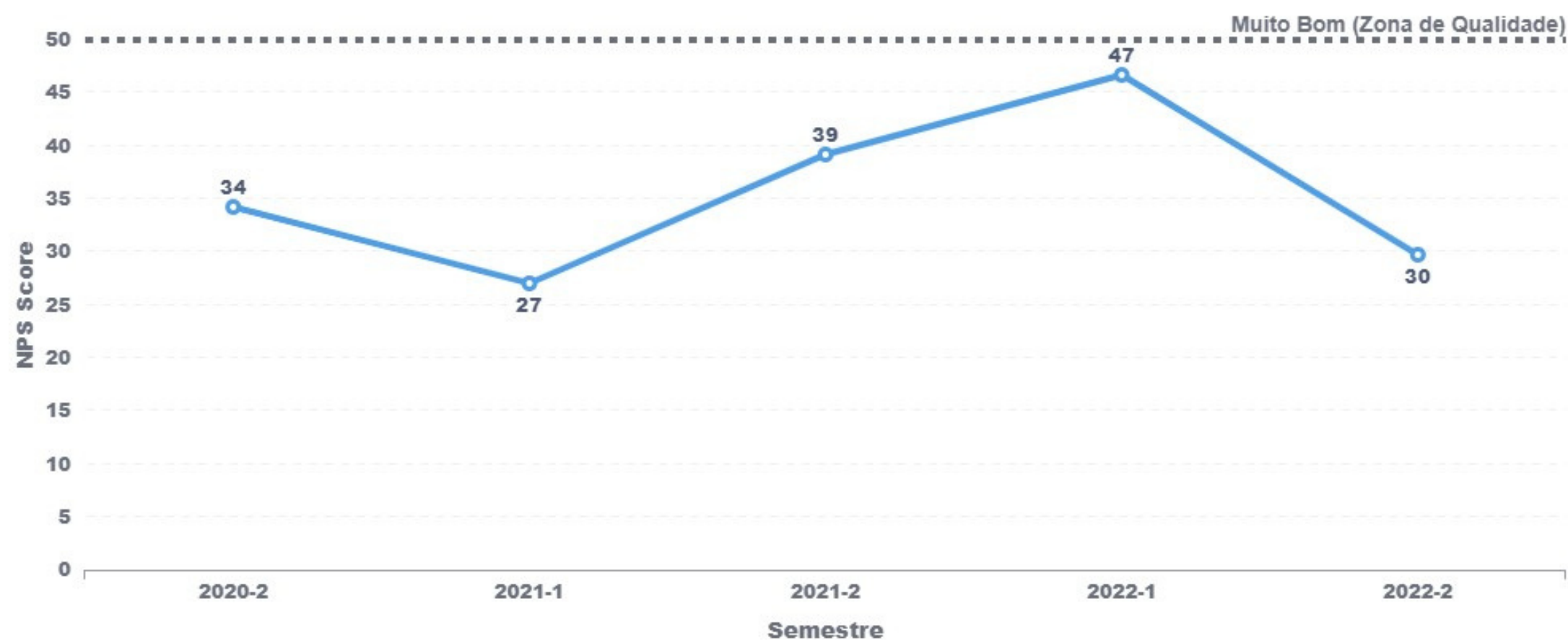


Gráfico 43: Média NPS da Avaliação pelos docentes da Faculdade de Educação durante o triênio 2021 a 2023.

A satisfação dos docentes do Instituto de Biociências é notável, pois os dados mostram um crescimento constante dentro da Zona de aperfeiçoamento. O score do NPS subiu de 26 em 2020-2 para 46 em 2022-2, chegando por último bem próximo da Zona de qualidade. Em avaliações anteriores, as fragilidades foram apontadas nos itens relacionados aos recursos audiovisuais e tecnológicos, bem como ao acesso à internet, ao acervo do sistema de bibliotecas, estágios e aulas práticas, portanto, acredita-se que esses pontos tenham sido melhorados.

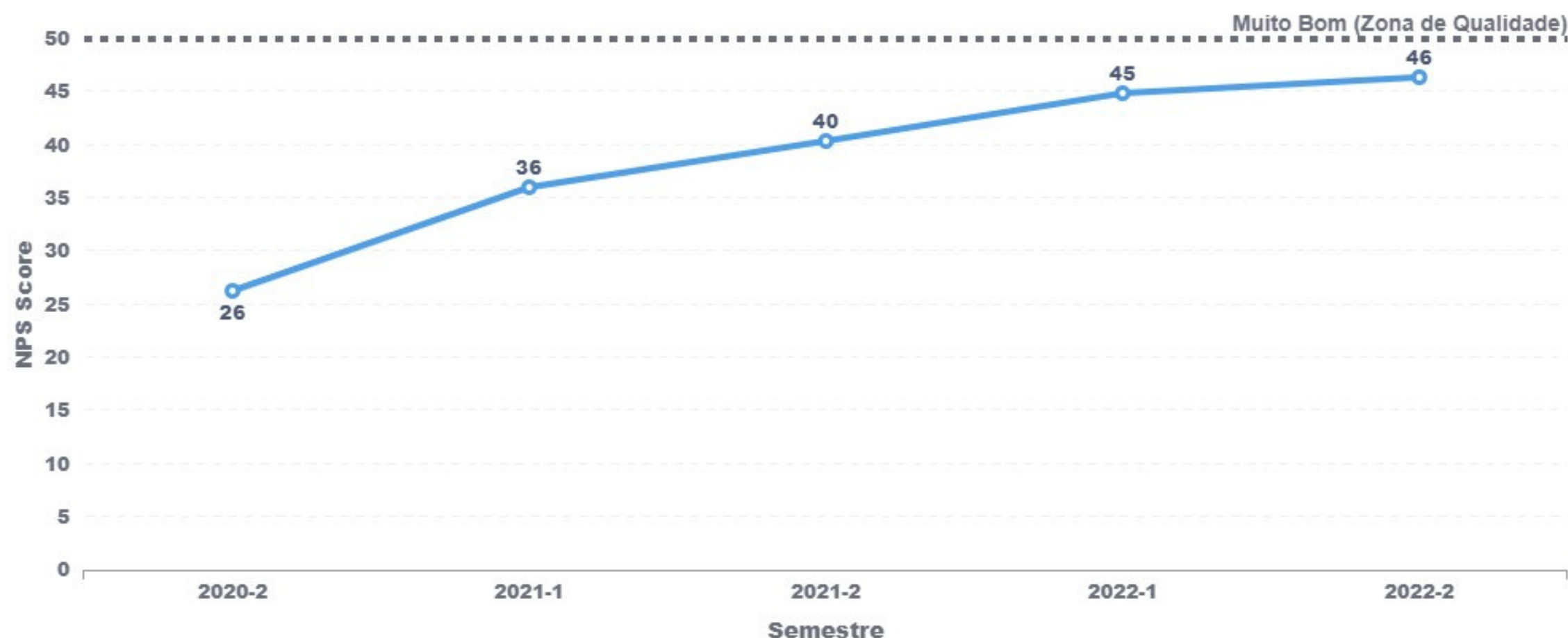


Gráfico 44: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Biociências durante o triênio 2021 a 2023.

Assim como a percepção dos discentes quanto à satisfação ao Instituto de Ciências Agrárias, os docentes mantêm em um nível de satisfação estável, variando entre 36 e 43 no período analisado, o que mantém o instituto na Zona de aperfeiçoamento. Apesar das avaliações anteriores terem destacado fragilidades nos recursos audiovisuais, acervo bibliográfico e nos cenários de práticas, os docentes, de maneira geral, demonstram estar satisfeitos com seus cursos, o que tem mantido o instituto próximo da Zona de qualidade nas avaliações.

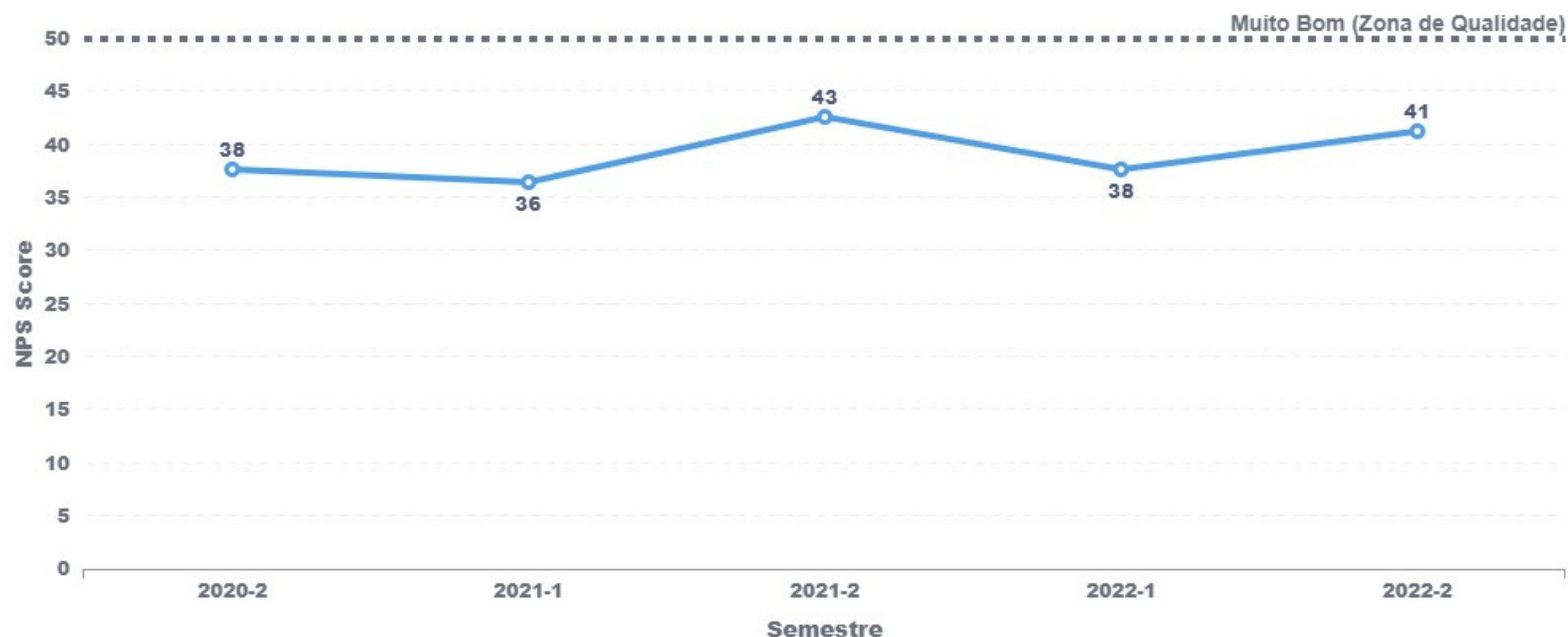


Gráfico 45: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Ciências Agrárias durante o triênio 2021 a 2023.

O Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas é o Instituto que mantém as avaliações de satisfação dos docentes na Zona de qualidade, ou muito próxima dela, durante os períodos considerados. Exceto no semestre de 2021-2, quando caiu para a Zona de aperfeiçoamento, sofrendo uma queda de 12 pontos, indo de 60 para 48, no entanto, essa queda não o afastou muito da Zona de qualidade. Logo no próximo semestre houve um aumento de 13 pontos, saindo de 48 para 61. Diferindo da percepção dos discentes que mantém o nível de satisfação do Instituto na Zona de aperfeiçoamento.

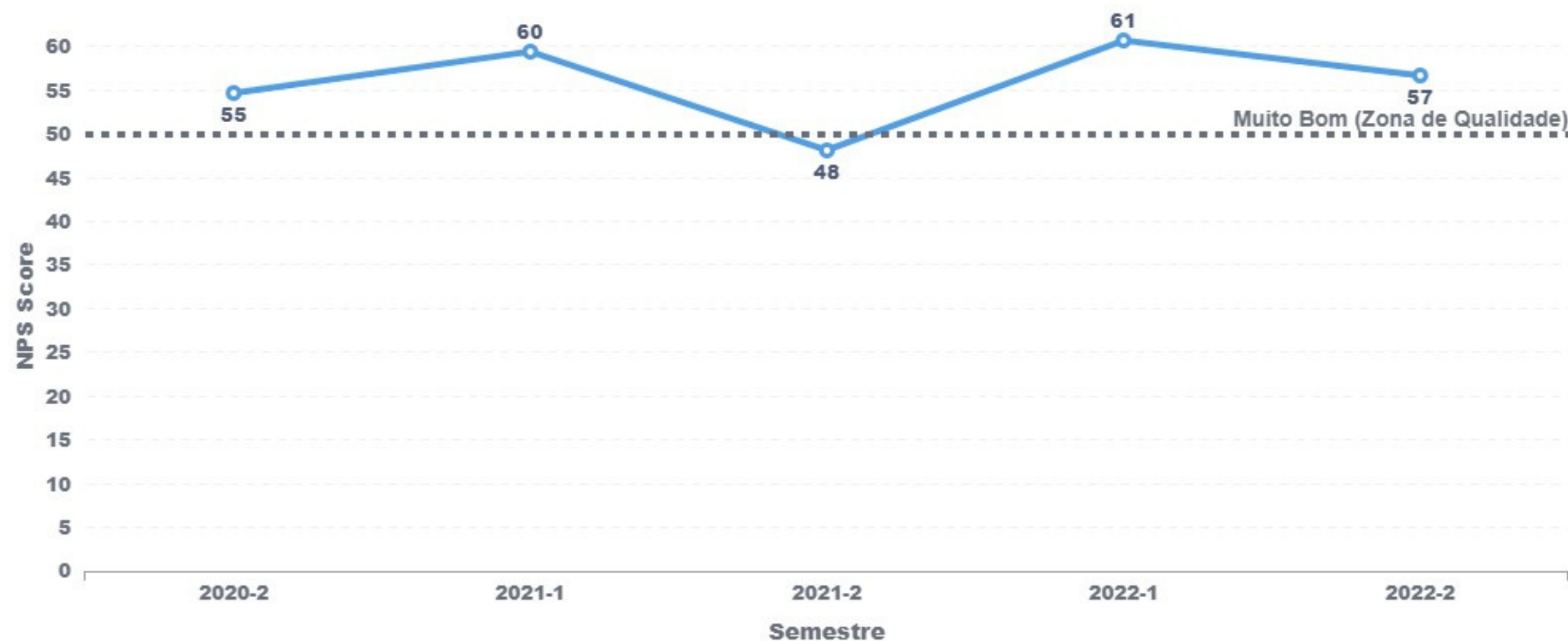


Gráfico 46: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas durante o triênio 2021 a 2023.

As flutuações na satisfação dos docentes do Instituto de Ciências Humanas e Letras mantêm-no estável dentro da Zona de aperfeiçoamento, o que contrasta com a percepção dos discentes, que demonstram uma queda nas avaliações, direcionando-se para a Zona crítica. Em avaliações anteriores, foram identificados como pontos de fragilidade o acesso à Internet e os recursos audiovisuais, aspectos que possivelmente não foram aprimorados, refletindo nas pontuações apresentadas aqui.

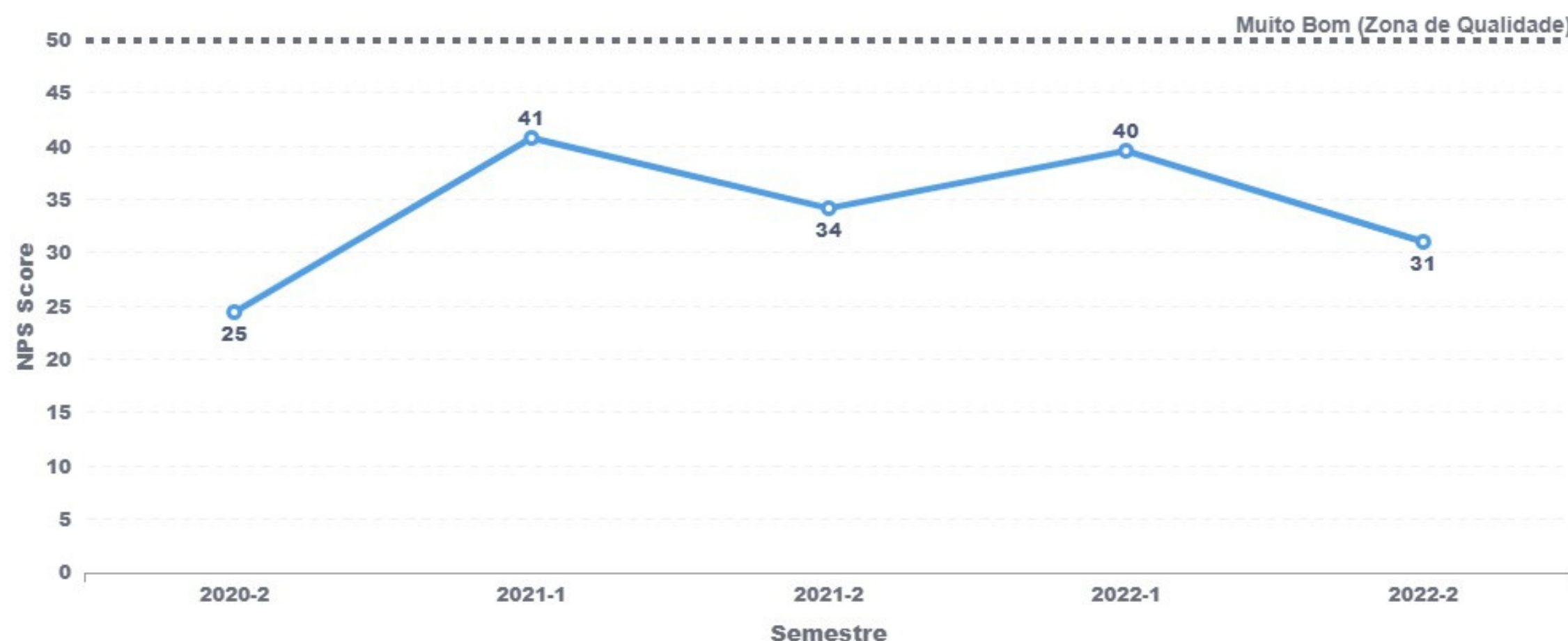


Gráfico 47: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências Humanas e Letras durante o triênio 2021 a 2023.

Na primeira avaliação realizada no semestre 2020-2 a satisfação dos docentes colocou o Instituto de Ciências da Saúde na Zona de qualidade. No entanto, nas avaliações subsequentes, permaneceu na Zona de aperfeiçoamento, mantendo uma média bastante próxima entre os semestres avaliados. Visto que em avaliações anteriores os pontos de maior fragilidade foram o atendimento prestado pelos servidores técnico-administrativos, recursos audiovisuais e tecnológicos e o acesso à internet, cenários de atividades práticas e acervo do sistema de bibliotecas, é evidente que esses aspectos ainda precisam ser aprimorados para garantir uma maior qualidade nos cursos do instituto.

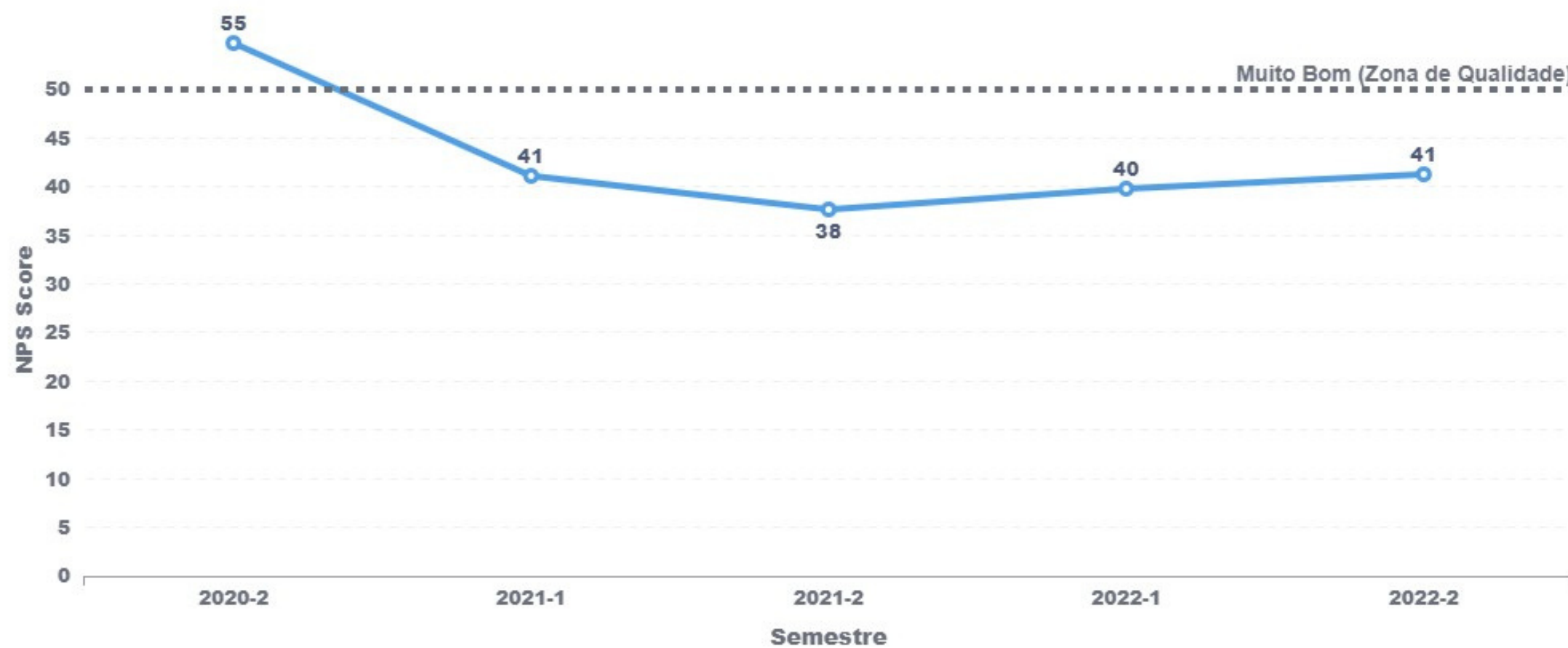


Gráfico 48: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências da Saúde durante o triênio 2021 a 2023.

O Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, conforme avaliação de seus docentes, passou por diferentes classificações, indo da Zona crítica para a Zona de aperfeiçoamento e, em seguida, para a Zona de qualidade. Isso sugere que o curso de Direito, seu único representante, tem apresentado oscilações em relação à qualidade oferecida aos docentes. Em avaliações anteriores, foram observadas fragilidades relacionadas ao acervo do sistema de bibliotecas, recursos audiovisuais e tecnológicos, bem como ao acesso à internet. Portanto, este Instituto deve identificar os pontos críticos para controlar essas oscilações e, assim, oferecer uma melhor qualidade e maior satisfação aos seus docentes.

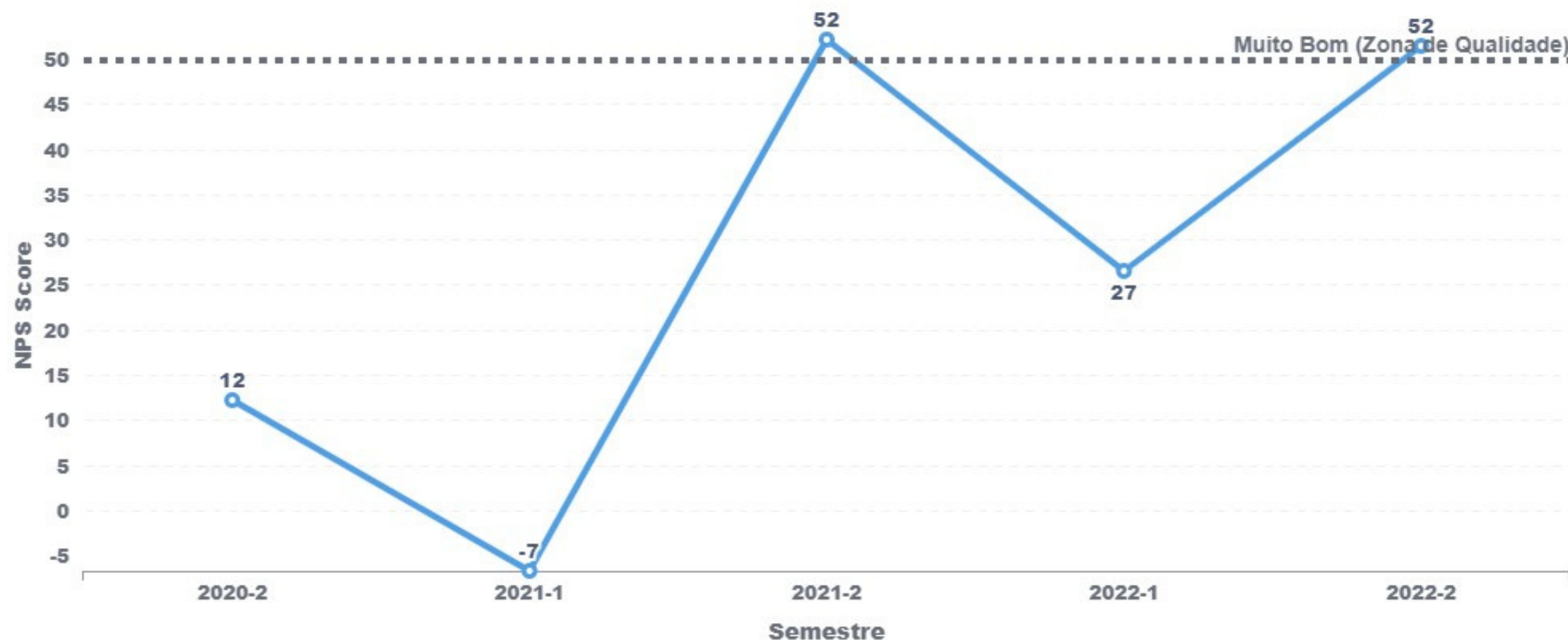


Gráfico 49: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências Sociais Aplicadas durante o triênio 2021 a 2023.

Os docentes do Instituto de Estudos Geográficos mantiveram a percepção da satisfação sobre os serviços prestados na Zona de aperfeiçoamento. Observa-se uma consistência nas avaliações, com médias muito próximas da Zona de qualidade e uma tendência de permanecer nesse nível. O gráfico geral mostra um alinhamento com os semestres anteriores, indicando uma continuidade nos padrões de satisfação.

Uma análise mais detalhada dos dados revela que os aspectos mais próximos da média de fragilidade estão relacionados aos cenários de prática e ao acervo bibliográfico disponível para o curso. No entanto, mesmo nesses pontos, as avaliações estão próximas das médias de outros questionamentos. Vale ressaltar que o sistema agrupa os docentes, semelhante ao que é feito com os alunos, assim, as médias referem-se tanto ao Bacharelado quanto à Licenciatura, demonstrando as médias gerais. O curso de Licenciatura em Geografia recebeu nota 5 na última avaliação in loco do INEP/MEC em 2023, o que pode ser trabalhado internamente para entender sobre a percepção dos docentes no âmbito das atividades do próprio curso.

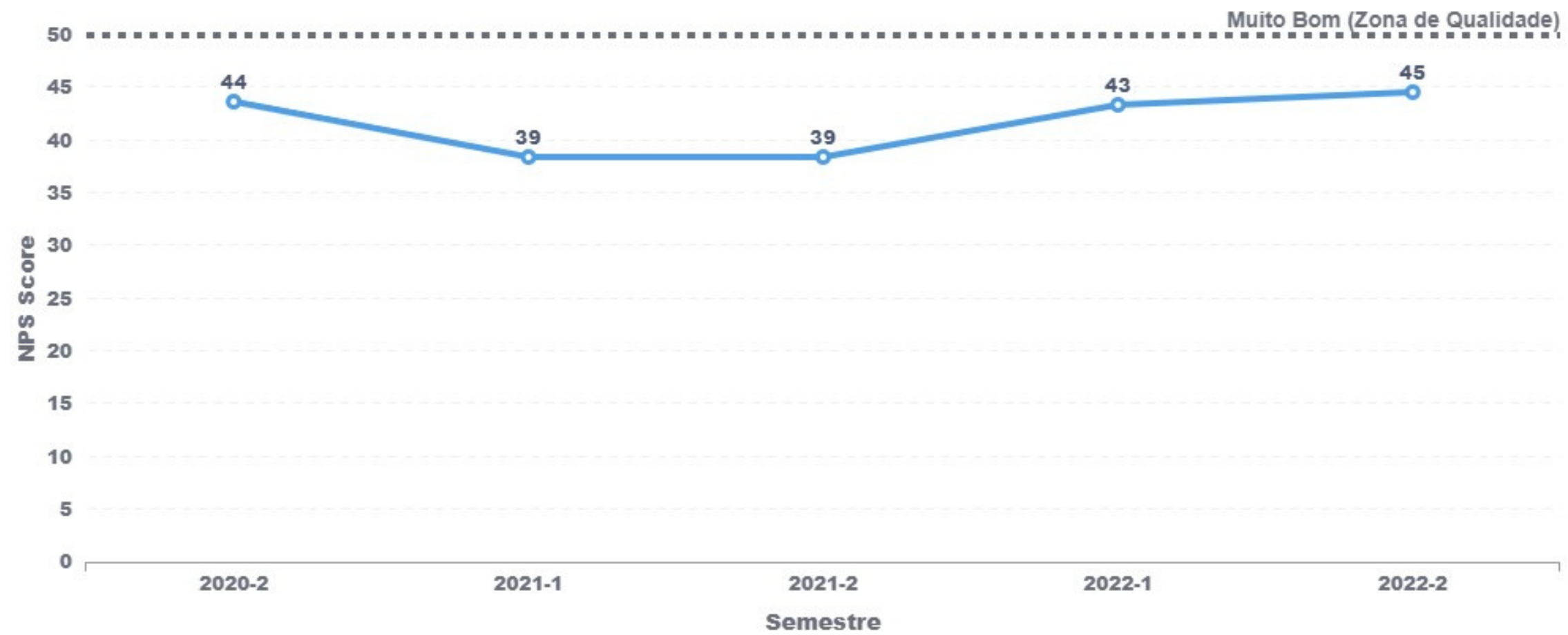


Gráfico 50: : Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Estudos Geográficos durante o triênio 2021 a 2023.

4.Resultados da Avaliação dos Docentes pelos Discentes - Graduação

O instrumento de Avaliação dos Docentes pelos Discentes foi composto por 09 questões listadas a seguir:

AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELO DISCENTE

- 3.1.Comparece às aulas ou orientações ou espaços virtuais.
- 3.2. Cumpre o plano de ensino da disciplina ou do módulo discutido com os estudantes no início do semestre letivo.
- 3.3. Utiliza o tempo destinado às aulas de forma a promover o raciocínio crítico e reflexivo.
- 3.4. Domina e apresenta com clareza os conteúdos abordados na disciplina ou módulo.
- 3.5. Estabelece relação entre os conteúdos abordados, na disciplina ou módulo, e o exercício profissional.
- 3.6. Estimula a aprendizagem.
- 3.7. Avalia a aprendizagem de forma coerente, dando retorno e esclarecendo as dúvidas dos estudantes.
- 3.8. Incentiva a participação dos estudantes em atividades acadêmicas tais como: iniciação científica, monitorias, projetos de ensino, atividades de extensão e intercâmbios.
- 3.9.Age de forma cortês e ética com os estudantes.

Quadro 6: Questionário sobre a Avaliação dos Docentes pelos Discentes durante a Avaliação Institucional triênio 2021 a 2023.

Um aspecto crucial na avaliação do desempenho institucional reside na análise da excelência do serviço oferecido pelo corpo docente. Ao investigar a qualidade da entrega do serviço educacional, é vantajoso desdobrar as ações, processos e práticas em diversas dimensões que delineiam o trabalho do docente, principalmente, em sala de aula. Esta abordagem estratégica permite uma compreensão mais profunda e abrangente da eficácia do ensino e abre caminho para melhorias significativas, possibilitando às gestões uma análise crítica das práticas exitosas e das que demandam revisão.

O gráfico 51 apresenta o valor global do NPS por semestre durante o triênio 2021 a 2023, considerando-se os discentes de graduação.



Gráfico 51: NPS global da percepção dos discentes sobre os docentes por semestre durante o triênio 2021 a 2023.

Pela linearidade e constância dos resultados, pode-se verificar o nível de excelência do ensino fornecido pelos docentes envolvidos nos processos educacionais durante o triênio 2021 a 2023.

Quando são considerados os questionamentos ao longo do triênio 2021 a 2023 e agrupando os discentes em aprovados e reprovados, os resultados indicam que há uma percepção pior por parte dos discentes reprovados em relação aos docentes em todos os questionamentos (Gráfico 52).

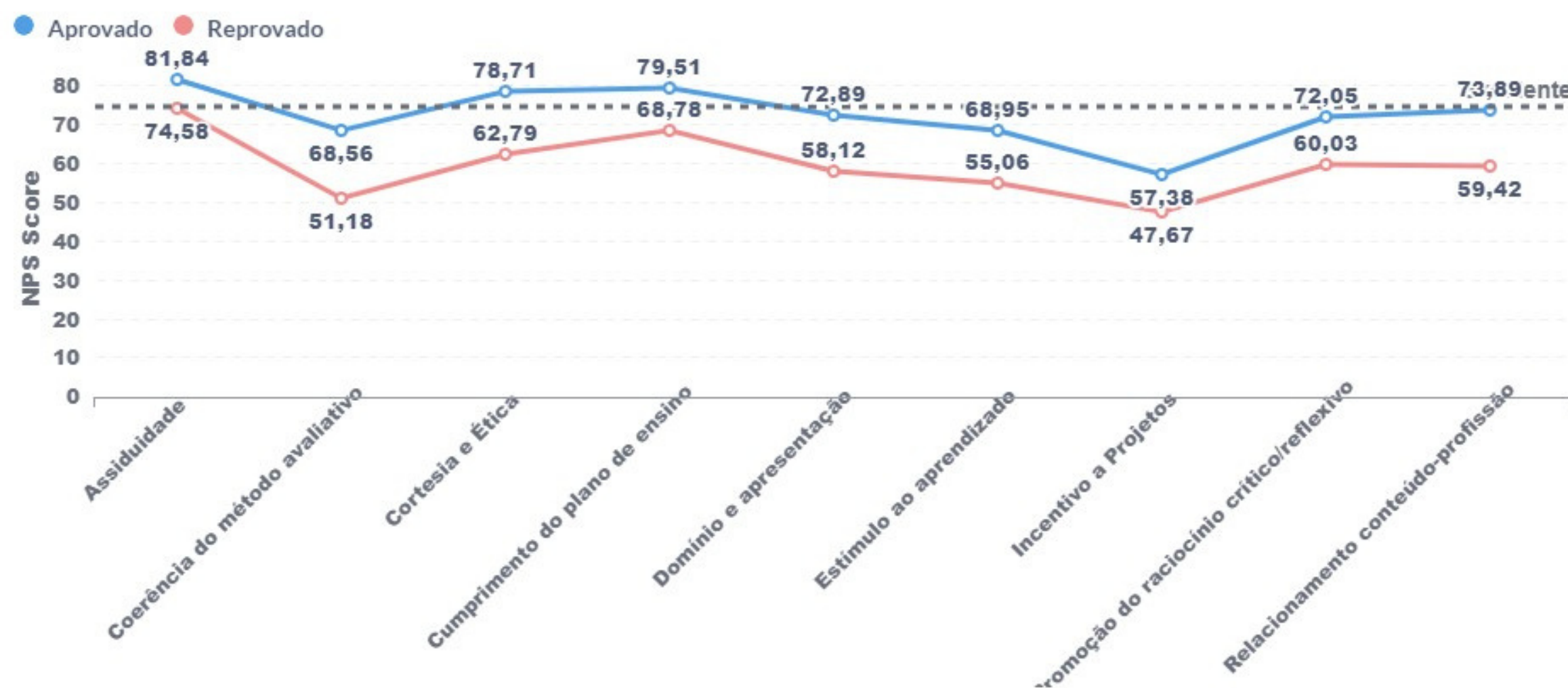


Gráfico 52: NPS global da percepção dos discentes aprovados e reprovados por questionamento sobre os docentes por semestre durante o triênio 2021 a 2023.

No gráfico 53 verificam-se os valores de NPS por Unidade Acadêmica. Nos Instituto de Ciências Agrárias e Instituto de Ciências Humanas e Letras ocorrem as maiores divergências de percepção entre os discentes aprovados e os reprovados. Neste contraponto encontra-se o Instituto de Ciências da Saúde, o qual praticamente não apresenta diferenças nas percepções.

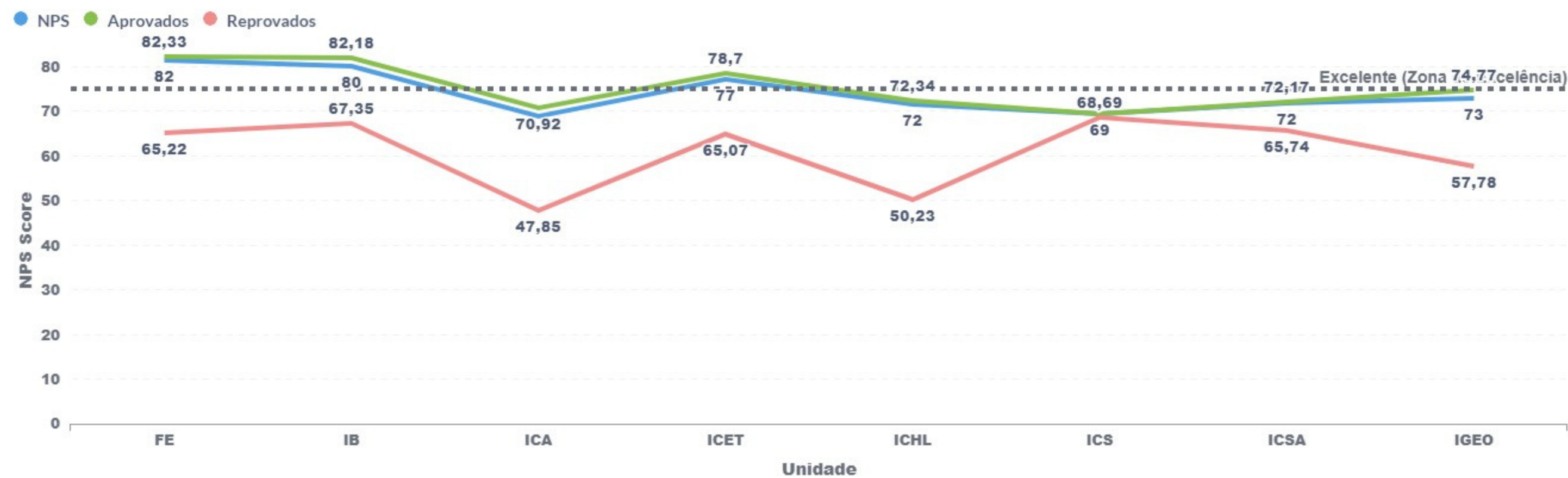


Gráfico 53:Valores do NPS por Unidade Acadêmica dos discentes aprovados e reprovados durante o triênio 2021 a 2023.

FE – Faculdade de Educação; IB – Instituto de Biociências; ICA – Instituto de Ciências Agrárias; ICET – Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas; ICHL – Instituto de Ciências Humanas e Letras; ICS – Instituto de Ciências de Saúde; ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; IGEO – Instituto de Estudos Geográficos.

No que tange à avaliação do desempenho dos professores pelos alunos, destacam-se três dimensões fundamentais: Domínio Técnico-Científico (DTC), Habilidade de Ensino (HE) e Desenvolvimento Pessoal e Situacional (DPS).

No questionário utilizado para avaliar a entrega de serviço dos professores, o DTC foi avaliado por meio das questões 3.4 e 3.5, que indagam, respectivamente: "Domina e apresenta com clareza os conteúdos abordados na disciplina ou módulo?" e "Estabelece relação entre os conteúdos abordados na disciplina ou módulo e o exercício profissional?". A HE foi abordada nas questões 3.3, 3.6, 3.7 e 3.8, as quais avaliaram se o professor: "Utiliza o tempo destinado às aulas para promover o raciocínio crítico e reflexivo"; "Estimula a aprendizagem"; "Avalia a aprendizagem de forma coerente, fornecendo feedback e esclarecendo as dúvidas dos estudantes"; e "Incentiva a participação dos estudantes em atividades acadêmicas como iniciação científica, monitorias, projetos de ensino, atividades de extensão e intercâmbios".

Por fim, o DPS foi medido pelas questões 3.1, 3.2 e 3.9, que investigam se o professor: "Comparece às aulas, orientações ou espaços virtuais"; "Segue o plano de ensino da disciplina ou do módulo discutido com os estudantes no início do semestre letivo"; e "Age de forma cortês e ética com os estudantes". Essa última dimensão reflete a habilidade do docente em lidar com diversas situações e contextos de ensino.

Os resultados da Avaliação dos docentes pelos discentes por semestre do período do triênio 2021 a 2023 são discutidos a seguir. Nesta análise são apresentados dados gerais dos discentes aprovados e dos reprovados nas disciplinas. São discutidas as dimensões da prestação do serviço docente, assim como a percepção dos discentes em relação aos docentes por Unidade Acadêmica e por Curso.

No gráfico 54 observa-se o NPS global do Domínio Pessoal e Situacional (DPS) para os discentes aprovados e não-aprovados. Apesar do DPS estar na Zona de Excelência, observa-se uma ligeira queda no valor médio geral por semestre. Esse dado pode indicar que docentes tendem a manter atitude cortês em suas relações, observando a conduta ética. Ainda assim, o dado sugere a necessidade de mais ações de aprimoramento e manutenção das habilidades interpessoais dos docentes, assim como atitudes éticas. É possível observar que os discentes reprovados tendem a apresentar viés na percepção da prestação de serviços dos docentes quando comparados com os discentes aprovados. Isso pode sugerir que os discentes se comportam de forma punitiva frente aos docentes. Entretanto, pode indicar que os docentes necessitem desenvolver habilidades de diagnóstico e intervenção personalizada com os alunos com dificuldades de aprendizagem em suas disciplinas. A equiparação na percepção dos discentes aprovados e reprovados no último semestre avaliado sugere que o trabalho de promoção da avaliação institucional pela CPA/UFJ tem promovido a conscientização dos discentes no uso da avaliação.



Gráfico 54: NPS global da percepção dos discentes sobre o Domínio Pessoal e Situacional (DPS) dos docentes por semestre durante o triênio 2021 a 2023.

Assim como para a dimensão DPS, a dimensão DTC apresenta diferenças nas percepções dos discentes aprovados e reprovados (Gráfico 55). Pode-se observar similaridades em relação à discreta queda no índice NPS ao longo dos semestres. No entanto, para o domínio DTC, o índice cai para baixo da Zona de Excelência no último semestre avaliado. O dado é intrigante à medida que não poderíamos supor que os docentes perderam ou diminuíram seu conhecimento científico e sua expertise. O dado pode sugerir que os discentes estejam mais conscientes dos itens avaliados, e isso é fortalecido quando se observa o emparelhamento na percepção dos aprovados e reprovados na última avaliação.



Gráfico 55: NPS global da percepção dos discentes sobre o Domínio Técnico-Científico (DTC) dos docentes por semestre durante o triênio 2021 a 2023.

Chama atenção a dimensão HE (Habilidade de Ensino - Gráfico 56). Apesar de o índice estar na Zona de Qualidade, situa-se no centro da extensão de valores, entre o limite inferior e superior. Diferente das outras dimensões, a HE mostrou-se estável ao longo dos semestres. Mais uma vez os alunos reprovados apresentam uma percepção similar no último período avaliado. Esse dado sugere que possa ser necessária a implantação, de maneira efetiva, de ações de aprimoramento didático.

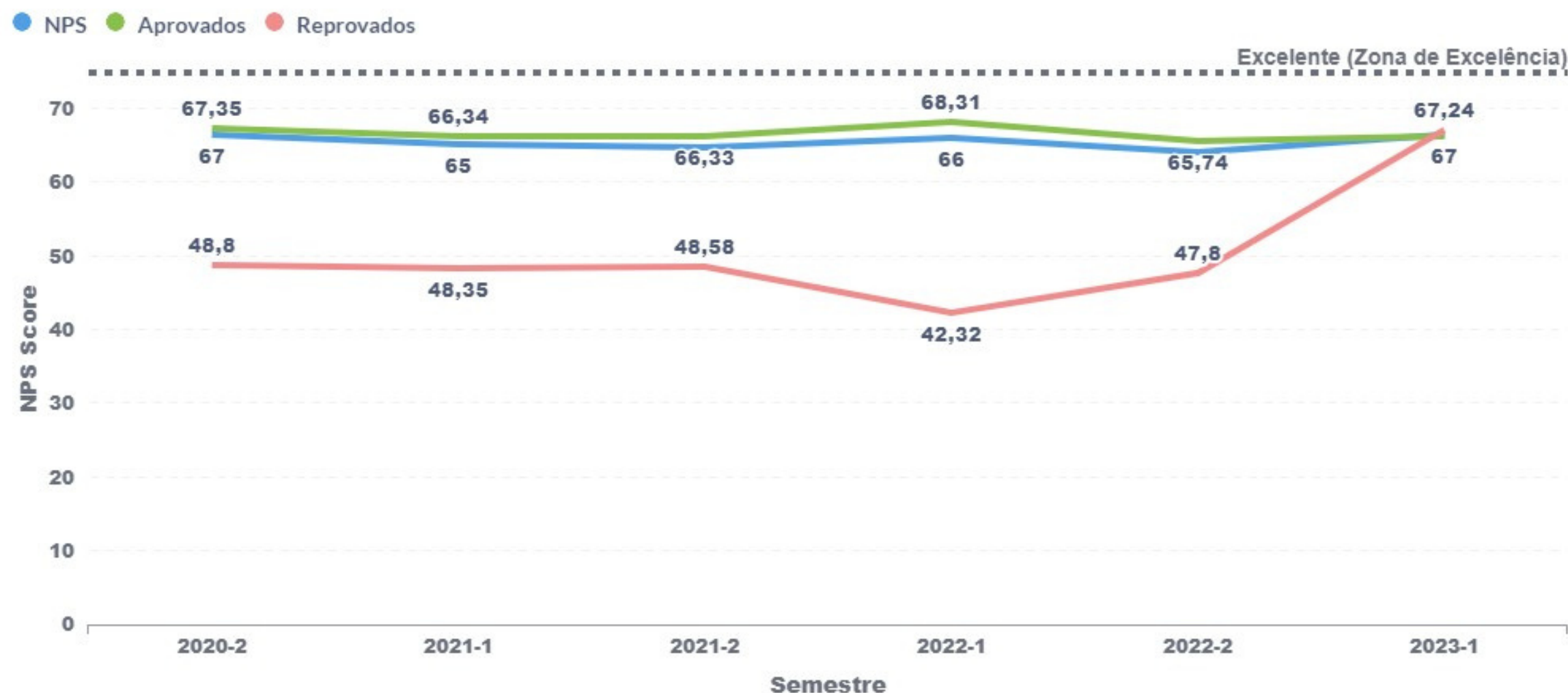


Gráfico 56: NPS global da percepção dos discentes sobre a Habilidade de Ensino (HE) dos docentes por semestre durante o triênio 2021 a 2023.

A seguir são apresentados os dados por Faculdade ou Instituto da UFJ (Gráfico 57). De maneira geral, a Faculdade e os Institutos apresentam certa estabilidade ao longo dos semestres avaliados. Importante notar que somente três dos oito órgãos avaliados se encontram na Zona de Excelência. Todos demais estão na Zona de Qualidade. Os dados sugerem que a diferença entre a percepção dos aprovados e reprovados tende a se emparelhar no último semestre avaliado, ainda que o viés na percepção dos reprovados possa ser observada.

Chama atenção os dados do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), pois obteve a maior redução no índice NPS entre o primeiro e último semestre avaliados. Também se destaca o Instituto de Estudos Geográficos (IGEO), como o de pior avaliação entre os demais.

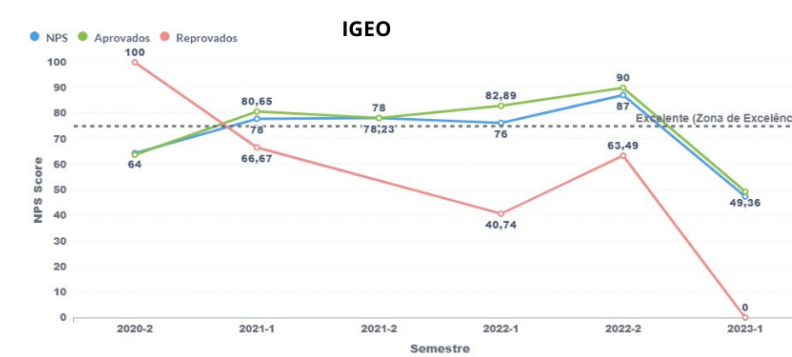
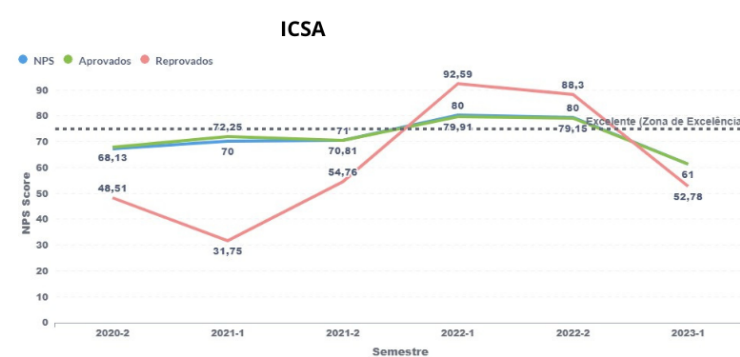
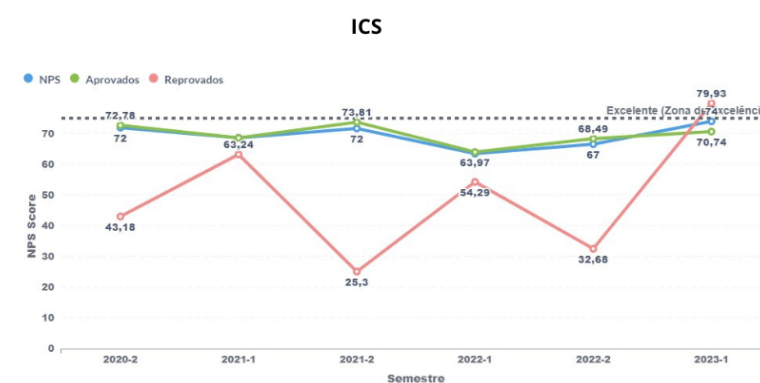
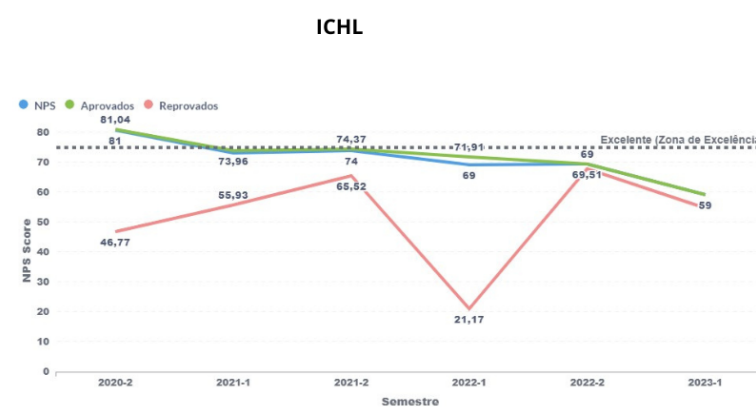
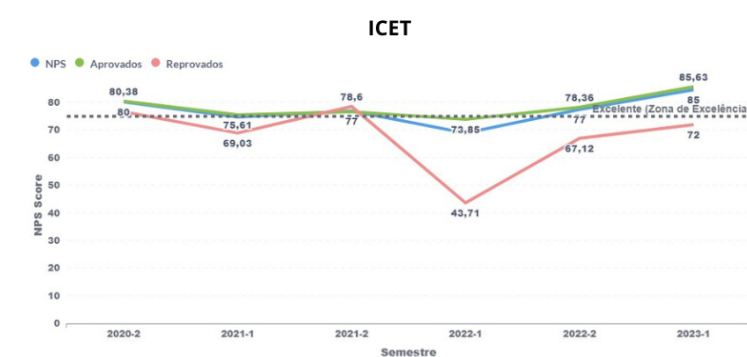
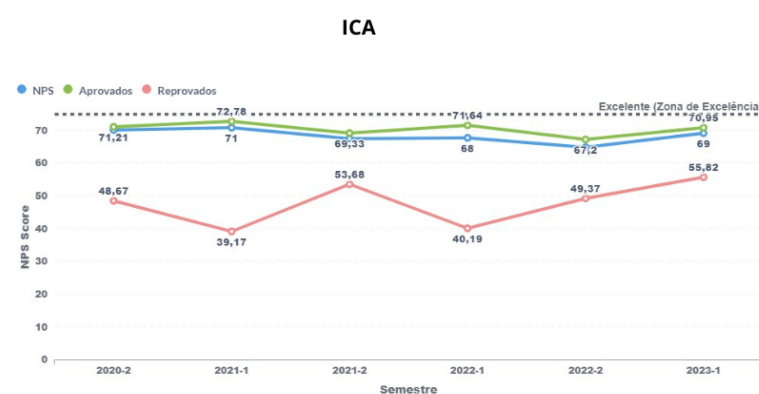
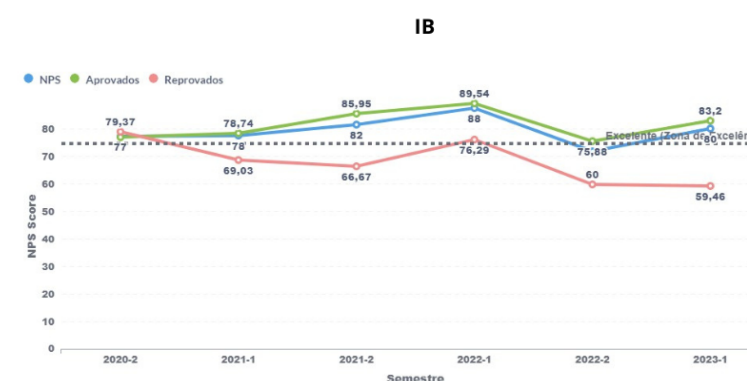


Gráfico 57: NPS global por Unidade Acadêmica por semestre acadêmico registrado pelos Discentes de Graduação em relação aos docentes.

FE – Faculdade de Educação; IB – Instituto de Biociências; ICA – Instituto de Ciências Agrárias; ICET – Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas; ICHL – Instituto de Ciências Humanas e Letras; ICS – Instituto de Ciências de Saúde; ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; IGEO – Instituto de Estudo Geográficos.

5. Resultados da Avaliação Institucional pelos Programas de Pós-Graduação (2022 a 2023)

5.1 Resultado da Avaliação Institucional pelos Docentes dos Programas de Pós-Graduação

O instrumento de Avaliação Institucional aplicado junto aos Docentes da UFJ foi composto por 22 questões, a saber:



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DOCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO

- 1.1. A autoavaliação institucional é utilizada de forma a contribuir com a melhoria da instituição.
- 1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.3. A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.4. A ouvidoria atende as chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
- 1.5. As atividades oferecidas, tais como congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
- 1.6. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
- 1.7. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.
- 1.8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo acessibilidade.
- 1.9. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades da comunidade acadêmica, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.10. A infraestrutura dos laboratórios de pesquisa, quanto ao espaço de circulação, segurança (extintores, lava olho, iluminação), bancadas, armários e pias são adequados.
- 1.11. O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.

- 1.12. As diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão alinhadas às ações de planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.13. Existem mecanismos de acompanhamento, de avaliação e de possíveis readequações das ações decorrentes do planejamento administrativo e pedagógico.
- 1.14. A qualificação, a capacitação e a formação permanente dos docentes estão relacionadas com as necessidades dos programas, das políticas institucionais e das demandas socioeconômicas.
- 1.15. As demandas financeiras são supridas via recursos institucionais e/ou recursos captados.
- 1.16. A atribuição de atividades e de responsabilidades está de acordo com as competências da equipe e é feita de forma equânime.
- 1.17. As ações de acolhimento e apoio psicológico promovidas atendem as necessidades dos docentes.
- 1.18. As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades.
- 1.19. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação de vulnerabilidade.
- 1.20. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.
- 1.21. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelos cursos de Pós-Graduação.
- 1.22. As informações internas fluem de maneira satisfatória.

Quadro 7: Questionário apresentado aos Docentes de Pós-Graduação sobre a Avaliação Institucional (da UFJ) durante a Autoavaliação Institucional nos semestres de 2022/1 a 2023/2.

As tabelas 10 e 11 evidenciam o NPS global atribuído pelos Docentes dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Jataí. Em linhas gerais, fica evidente a necessidade de melhoria com a infraestrutura geral da Instituição, assim como, da infraestrutura voltada para a pesquisa. Para tal, recursos financeiros devem ser buscados e priorizados. Outro ponto a ser debatido tem relação com o conhecimento da população externa sobre as atividades desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação. Tal informação é de extrema relevância pois possibilita a ampliação do conhecimento, favorecendo, em muitas ocasiões, a qualidade de vida da população da região.

| Resumo dos Questionamentos | Ano-Semestre | | | |
|---|--------------|--------|--------|--------|
| | 2022-1 | 2022-2 | 2023-1 | 2023-2 |
| Uso da Avaliação Institucional | 55 | 23 | 52 | 37 |
| Divulgação das ações | 65 | 36 | 76 | 58 |
| Valorização da Diversidade | 43 | 36 | 62 | 42 |
| Ouvidoria | 50 | 0 | 44 | 18 |
| Atividades de formação continuada | 17 | 21 | 67 | 21 |
| Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade | -9 | -29 | -5 | -42 |
| Biblioteca: Infra. adequada e acessível | 68 | 64 | 62 | 74 |
| Biblioteca: Infra. individual e coletiva | 32 | 7 | 33 | 33 |
| Infraestrutura: equipamentos e softwares | -52 | -50 | -43 | -47 |
| Clima organizacional | 13 | -7 | 38 | -21 |
| PDI alinhado ao administrativo e pedagógico | -5 | -11 | 16 | 0 |
| PDI avaliação e acompanhamento | 0 | 8 | 48 | 0 |
| Adequação da formação docente | 17 | 7 | 52 | 42 |
| Atendimento da demanda financeira | -57 | -86 | -43 | -50 |
| Distribuição de tarefas adequada e equânime | -17 | -7 | 38 | 11 |
| Acolhimento e apoio psicopedagógico | 29 | 8 | 45 | 29 |
| Acesso à recursos tecnológicos | -39 | -57 | -38 | -47 |
| Inclusão e permanência de vulneráveis | 17 | 8 | 33 | 17 |
| Inclusão de PNEs | -5 | 0 | 29 | 0 |
| Conhecimento da Pós pela comunidade externa | -43 | -29 | -14 | -37 |
| Fluxo de informações internas | 9 | 7 | 33 | -11 |
| Infraestrutura de pesquisa | -48 | -46 | -11 | -35 |

Legenda:

| |
|--|
| NPS Excelente (Zona de excelência) – entre 75 e 100 |
| NPS Muito bom (Zona de qualidade) – entre 50 e 74 |
| NPS Razoável (Zona de aperfeiçoamento) – entre 00 e 49 |
| NPS Ruim (Zona crítica) – entre -01 e -100 |

Tabela 10: NPS global por questionamento e por semestre da Avaliação Institucional (2022 a 2023) pelos Docentes dos Programas da Pós-Graduação da Universidade Federal de Jataí.

| Tema central abordado | NPS |
|--|-------|
| 1. Atendimento da demanda financeira | -56,6 |
| 2. Infraestrutura: equipamentos e softwares | -48,1 |
| 3. Acesso à recursos tecnológicos | -44,2 |
| 4. Infraestrutura de pesquisa | -34,7 |
| 5. Conhecimento da pós pela comunidade externa | -31,2 |

Legenda:

| |
|---|
| NPS Excelente (Zona de excelência) – entre 75 e 100 |
| NPS Muito bom (Zona de qualidade) – entre 50 e 74 |
| NPS Razoável (Zona de aperfeiçoamento) – entre 00 e 49 |
| NPS Ruim (Zona crítica) – entre -01 e -100 |

Tabela 11: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se o 2022 a 2023.

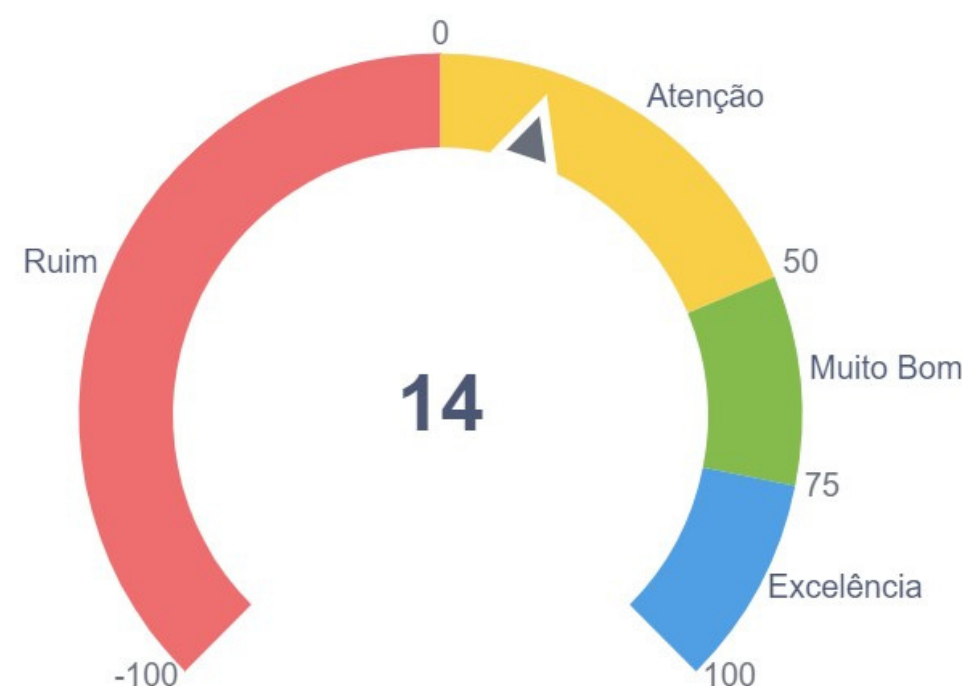


Gráfico 58: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFJ na Autoavaliação Institucional.

Para os Docentes da Pós-Graduação, a UFJ necessita de melhorias gerais conforme indicado no gráfico 9. A Zona de aperfeiçoamento (NPS=14) reforça tal condição.

5.2 Resultado da Avaliação Institucional pelos Discentes dos Programas de Pós-Graduação

O instrumento de Avaliação Institucional aplicado junto aos Discentes dos Programas de Pós-Graduação da UFJ foi composto por 17 questões.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO

- 1.1. A autoavaliação institucional é utilizada na melhoria da instituição.
- 1.2. As ações de extensão, de pesquisa, de inovações tecnológicas e de desenvolvimento artístico e cultural são divulgadas no meio acadêmico.
- 1.3. A UFJ promove ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- 1.4. A ouvidoria atende as chamadas gerando melhorias da qualidade institucional.
- 1.5. As atividades oferecidas, tais como congressos, palestras, dentre outros, possibilitam a formação continuada.
- 1.6. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de estudo, oferecendo condições ergonômicas e de acessibilidade.
- 1.7. A infraestrutura geral da UFJ atende às necessidades de trabalho, oferecendo equipamentos e softwares atualizados.
- 1.8. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades dos estudantes, incluindo acessibilidade.

- 1.9. A infraestrutura do sistema de bibliotecas atende às necessidades dos estudantes, incluindo as estações individuais e coletivas para estudos.
- 1.10 A infraestrutura dos laboratórios de pesquisa, quanto ao espaço de circulação, segurança (extintores, lava olho, iluminação), bancadas, armários e pias são adequadas.
- 1.11 O clima organizacional e as relações pessoais promovem uma boa convivência.
- 1.12. Os serviços de atendimento e apoio ao estudante, incluindo ações de acolhimento, permanência, apoio psicopedagógico, são eficientes e divulgados no meio acadêmico.
- 1.13 As ações voltadas para acesso aos recursos tecnológicos (computadores e internet) atendem às necessidades dos estudantes.
- 1.14 Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação vulnerabilidade.
- 1.15 A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.
- 1.16 A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelos cursos de pós-graduação.
- 1.17 As informações internas fluem de maneira satisfatória

Quadro 8: Questionário apresentado aos Discentes de Pós-Graduação sobre a Avaliação Institucional durante a Autoavaliação Institucional 2022/1.

| Resumo dos Questionamentos | Ano-Semestre | | | |
|--|--------------|--------|--------|--------|
| | 2022-1 | 2022-2 | 2023-1 | 2023-2 |
| Uso da Avaliação Institucional | 90 | 66 | 53 | 60 |
| Divulgação das ações | 60 | 61 | 47 | 72 |
| Valorização da Diversidade | 65 | 51 | 49 | 60 |
| Ouvidoria | 65 | 37 | 53 | 30 |
| Atividades de formação continuada | 70 | 55 | 62 | 68 |
| Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade | 20 | 12 | 38 | 29 |
| Biblioteca: Infra. adequada e acessível | 50 | 39 | 58 | 53 |
| Biblioteca: Infra. individual e coletiva | 45 | 28 | 50 | 57 |
| Infraestrutura: equipamentos e softwares | 5 | 0 | 18 | 23 |
| Clima organizacional | 65 | 48 | 53 | 50 |
| Acolhimento e apoio psicopedagógico | 35 | 49 | 40 | 39 |
| Acesso à recursos tecnológicos | 20 | 19 | 25 | 34 |
| Inclusão e permanência de vulneráveis | 21 | 30 | 40 | 21 |
| Inclusão de PNEs | 47 | 23 | 47 | 30 |
| Conhecimento da pós pela comunidade externa | 42 | 23 | 7 | 11 |
| Fluxo de informações internas | 30 | 33 | 44 | 13 |
| Infraestrutura de pesquisa | 35 | 25 | 48 | 41 |

Legenda:

| |
|--|
| NPS Excelente (Zona de excelência) – entre 75 e 100 |
| NPS Muito bom (Zona de qualidade) – entre 50 e 74 |
| NPS Razoável (Zona de aperfeiçoamento) – entre 00 e 49 |
| NPS Ruim (Zona crítica) – entre -01 e -100 |

Tabela 12: NPS global por questionamento e por semestre por questionamento da Avaliação Institucional (2022 a 2023) pelos Discentes da Pós-Graduação da Universidade Federal de Jataí.

| Tema central abordado | NPS |
|--|------|
| 1. Infraestrutura: equipamentos e softwares | 13,1 |
| 2. Conhecimento da Pós pela comunidade externa | 16,8 |
| 3. Acesso a recursos tecnológicos | 25,3 |
| 4. Infraestrutura: ergonomia e acessibilidade | 25,6 |
| 5. Inclusão e permanência de vulneráveis | 29,1 |

Legenda:

| |
|--|
| NPS Excelente (Zona de excelência) – entre 75 e 100 |
| NPS Muito bom (Zona de qualidade) – entre 50 e 74 |
| NPS Razoável (Zona de aperfeiçoamento) – entre 00 e 49 |
| NPS Ruim (Zona crítica) – entre -01 e -100 |

Tabela 13: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Discentes de Pós-Graduação da UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se 2022 a 2023.

Para os Discentes dos Programas de Pós-Graduação, a Instituição, apesar de possuir diversos pontos na Zona de aperfeiçoamento, já possui pontos com destaque para a Zona de qualidade, entre eles: a infraestrutura da biblioteca, a formação continuada e o clima organizacional. Deve-se ter em foco que os Discentes de Pós-Graduação visam um aperfeiçoamento de suas bases de conhecimento, sendo assim, normalmente, mais exigentes com o que é oferecido pela Instituição.



Gráfico 59: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Discentes dos Programas de Pós-Graduação da UFJ na Autoavaliação Institucional (2022 a 2023).

5.3 Resultados da Avaliação dos Docentes, Orientadores ou Tutores de Pós-Graduação pelos Discentes

Semelhante à avaliação da Graduação, os docentes dos Programas de Pós-Graduação Stricto senso (Programas de Mestrado e Doutorado) e Lato senso (Programas de Residência) foram avaliados quanto à prestação de serviço dos professores.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS DOCENTES, ORIENTADORES OU TUTORES DE PÓS-GRADUAÇÃO PELOS DISCENTES

- | | |
|--|---|
| <p>3.1. Comparece às aulas ou orientações ou espaços virtuais.</p> <p>3.2. Cumpre o plano de ensino da disciplina discutido no início do semestre letivo.</p> <p>3.3. Utiliza o tempo destinado às aulas de forma a promover o raciocínio crítico e reflexivo.</p> <p>3.4. Domina e apresenta com clareza os conteúdos abordados na disciplina.</p> <p>3.5. Estabelece relação entre os conteúdos abordados e o exercício profissional.</p> <p>3.6. Estimula a aprendizagem.</p> <p>3.7. Avalia a aprendizagem de forma coerente, dando retorno e esclarecendo as dúvidas dos estudantes.</p> <p>3.8. Age de forma cortês e ética com os estudantes.</p> <p>3.9. O aprofundamento dos conteúdos na disciplina é condizente com disciplinas de Pós-Graduação.</p> <p>3.10. O orientador está disponível para as atividades de orientação.</p> | <p>3.11. O orientador valoriza a realização do estágio docente.</p> <p>3.12. Os preceptores/tutores interagem com os discentes.</p> <p>3.13. Os preceptores/tutores orientam as ações executadas.</p> <p>3.14. Os preceptores/tutores agem de forma cortês e ética.</p> |
|--|---|

Quadro 9: Questionário sobre a Avaliação dos Docente pelos Discentes da Pós-Graduação durante a Avaliação Institucional 2022 a 2023.

Os resultados apresentados refletem os semestres dos anos 2022 e 2023. Em todos eles, é possível verificar a excelência do ensino ofertado pelos docentes nos diferentes Programas de Pós-Graduação da UFJ (Gráfico 60). A participação dos discentes dos programas de Residência ocorreu de forma pontual, apenas no semestre 2023/1.

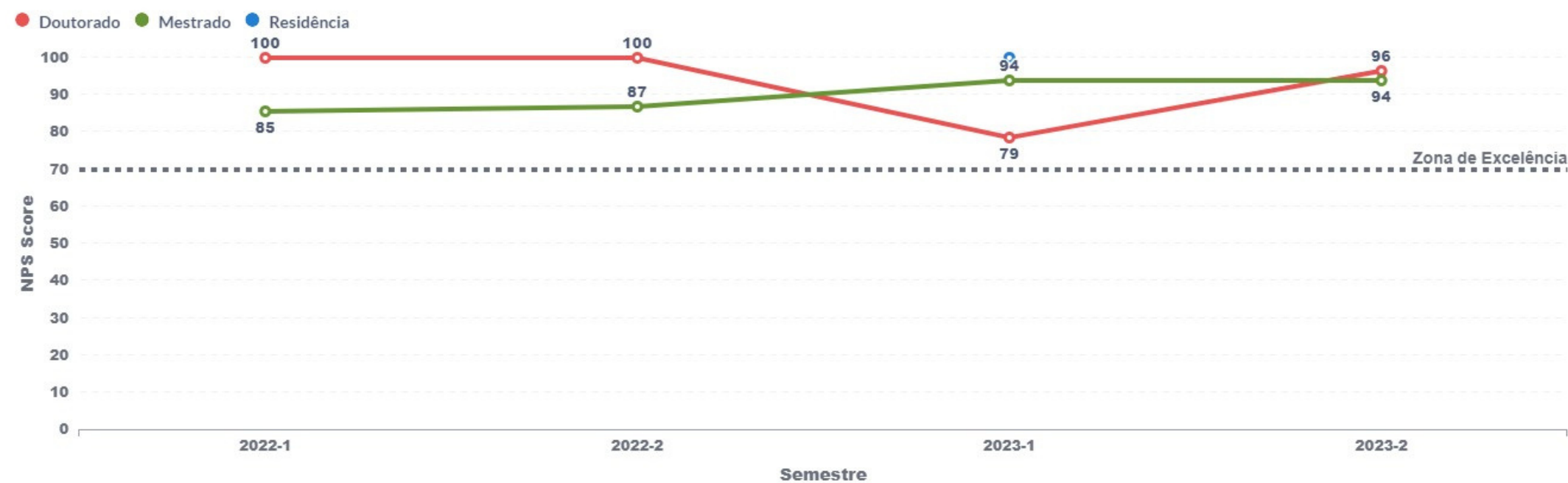


Gráfico 60: Valor do NPS global dos discentes dos Programas de Pós-Graduação durante os anos de 2022 a 2023.

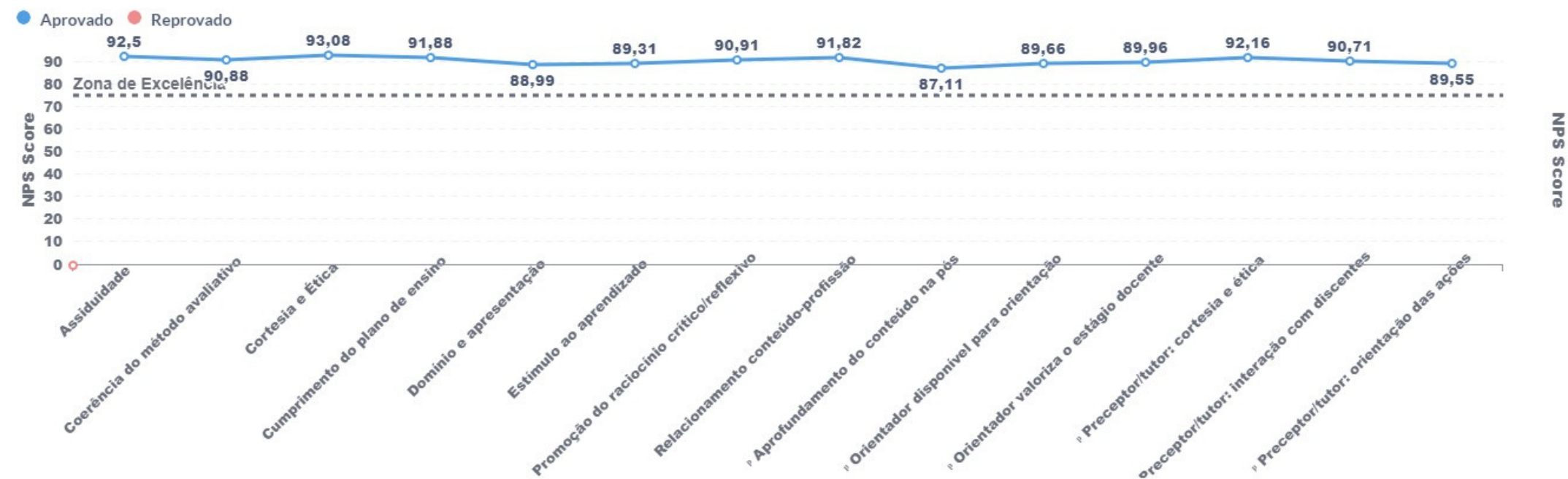


Gráfico 61: Valor do NPS global dos discentes aprovados por questionamento nos Programas de Pós-Graduação durante os anos de 2022 a 2023.

No gráfico 61 verifica-se que a percepção global dos discentes aprovados dos Programas de Pós-Graduação mantém-se em todos os questionamentos na Zona de excelência, indicando um alto nível de ensino prestado.

As mesmas dimensões analisadas pelos discentes de graduação foram construídas para os discentes da Pós-Graduação, mas com uma diferença; o número de questões foi maior (14 questões - Quadro 9). Assim, o DTC foi avaliado pelos questionamentos 3.1.4, 3.1.5 e 3.1.9. O HE foi abordado pelas sentenças contidas nos questionamentos 3.1.3, 3.1.6, 3.1.7 e 3.1.13. Por fim, o DPS foi acessado pelos questionamentos 3.1.1, 3.1.2, 3.1.8, 3.1.10, 3.1.11, 3.1.12 e 3.1.14.

Os gráficos 62 a 64 apresentam os valores das dimensões ao longo dos semestres analisados, indicando a permanência de todas as dimensões na Zona de excelência.



Gráfico 62: NPS global da percepção dos discentes sobre os questionamentos do Domínio Técnico-Científico (DTC) dos docentes dos Programas de Pós-Graduação durante o 2022 a 2023.

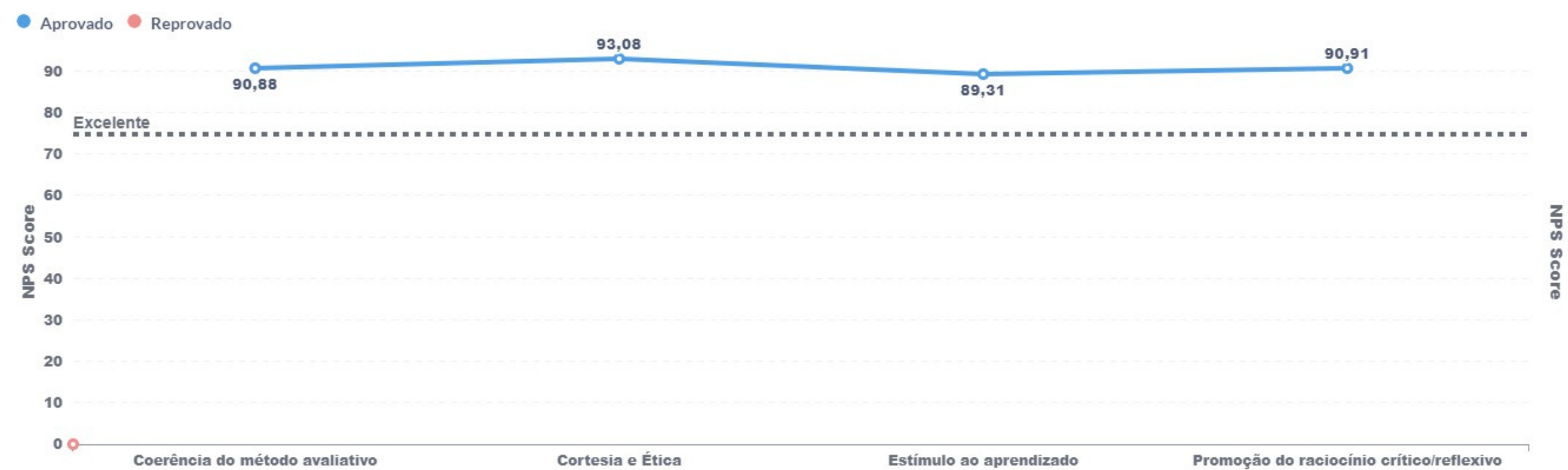


Gráfico 63: NPS global da percepção dos discentes sobre os questionamentos da Habilidade de Ensino (HE) dos docentes dos Programas de Pós-Graduação durante o 2022 a 2023.

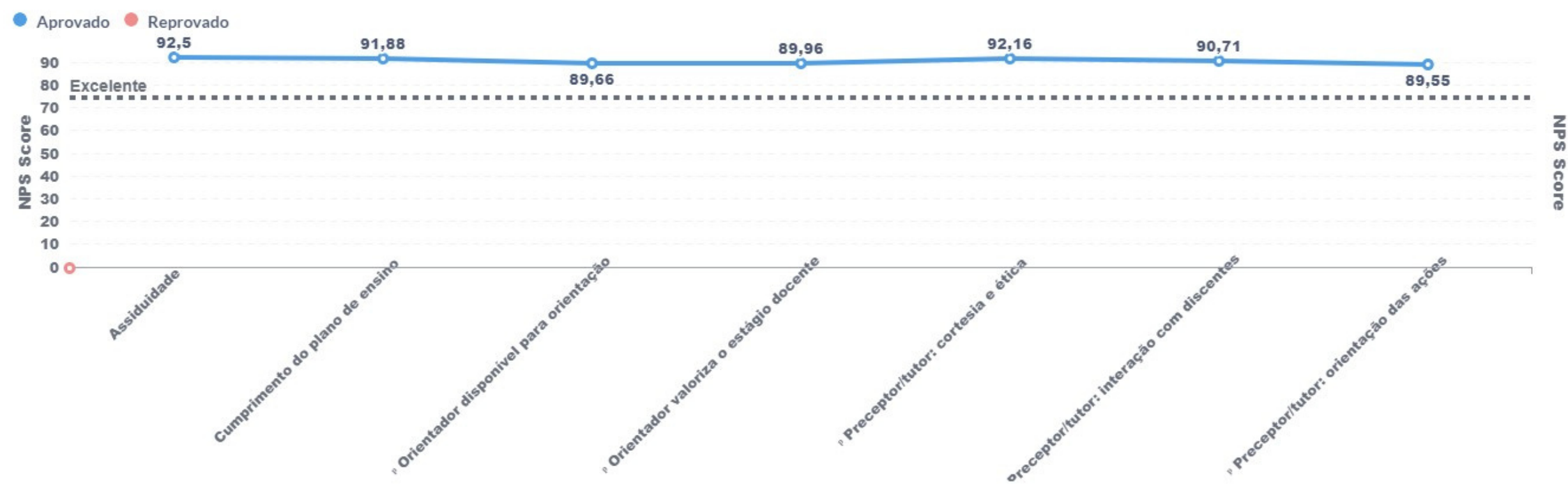


Gráfico 64: NPS global da percepção dos discentes sobre os questionamentos do Domínio Pessoal e Situacional (DPS) dos docentes dos Programas de Pós-Graduação durante o 2022 a 2023.

4

AÇÕES/ATIVIDADES EXECUTADAS PELA CPA/UFJ NO TRIÊNIO 2021 A 2023

De forma ordinária, a CPA/UFJ reuniu-se mensalmente na última terça-feira do mês, no período vespertino, discutindo e deliberando sobre diversos temas. Reuniões extraordinárias ocorreram com maior frequência, principalmente em 2023 devido ao grande número de cursos que passaram pelo processo de reconhecimento e de renovação de cursos:

- Agronomia
- Biomedicina
- Engenharia Florestal
- Fisioterapia
- Geografia - Licenciatura
- Medicina – Reconhecimento em 2022
- Medicina Veterinária
- Zootecnia

Dentro de suas atribuições, a CPA/UFJ também se reuniu com diversos segmentos gestores da Instituição: Reitoria, Pró-Reitorias, Direções de Unidades Acadêmicas, Coordenações de cursos e demais secretarias e órgãos da Instituição. Entre os assuntos debatidos destacam-se a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional e da Avaliação dos cursos. Nestes momentos, sugestões de melhorias foram propostas a partir da experiência e percepção da equipe da CPA/UFJ, buscando auxiliar na tomada de decisões. Alguns dos pontos de destaque:

- Melhor apropriação dos resultados obtidos com a Autoavaliação Institucional pelas comunidades acadêmicas da UFJ e externa;

- Ampliação da divulgação das melhorias obtidas a partir dos processos de Autoavaliação realizados pela comunidade acadêmica da UFJ.

No segmento da Pós-Graduação, a CPA/UFJ também participou do I Seminário de Planejamento e de Autoavaliação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFJ.

Como forma de continua capacitação, a equipe da CPA/UFJ participou das Rodas de Diálogo das CPAs promovidos por diferentes CPAs do Brasil.

A CPA/UFJ, juntamente com as Pró-Reitorias de Planejamento (PROPLAN) e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), atuou no desenvolvimento e estruturação do Encontro de Egressos da UFJ ocorrido durante os Congressos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFJ, edições 2022 e 2023.

5

PRINCIPAIS AÇÕES FUTURAS

- Divulgar amplamente os resultados do processo de Autoavaliação Institucional durante o Triênio 2021 a 2023;
- Solicitar o retorno das futuras ações dos Cursos e Unidades Acadêmicas a partir divulgação dos resultados;
- Subsidiar a gestão superior durante o processo de Recredenciamento da UFJ;
- Construir o Projeto de Autoavaliação Institucional para o triênio 2024 a 2026;
- Auxiliar os cursos de graduação durante os processos de reconhecimento e de renovação de cursos;
- Realizar um Seminário sobre Autoavaliação Institucional;
- Refletir sobre novas estratégias para aumentar a participação da comunidade da UFJ nos processos de Autoavaliação Institucional;
- Participar ativamente nos diferentes eventos da UFJ, tais como Semana de Integração, Semana de Planejamento, entre outros.



REFERÊNCIAS

Almeida, D. S.; Costa Filho, M. A. B.; Silva, C. E. S.; Mello, C. H. P. Utilização do Net Promoter Score para avaliação do curso de Engenharia de Produção de uma Universidade Federal de Ensino Superior. Anais...XL ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Foz do Iguaçu. PR. p. 1-15. 2020.

BRASIL, (2004). Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004.

BRASIL, (2024). Painel Estatístico de Pessoal. <http://painel.pep.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opensdoc.htm?document=painelpep.qvw&lang=en-US&host=Local&anonymous=true>.

Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Jataí (CPA/UFJ): <https://cpa.jatai.ufg.br>.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2014). Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

PORTARIA nº 281/2023, de 04 de abril de 2023. Designação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Jataí.

Venâncio, A. M.; Silva, C. E. S.; Souza, D. G. B. Avaliação Institucional de programas de Pós-Graduação por meio do Net Promoter Score e da gestão à vista. Anais. XXXVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Maceió. AL. P. 1-20. 2018.
Universidade Federal de Jataí (2024). Instituto de Ciências da Saúde:
https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/703/o/e__Manual_de_atendimento_Medicina_UFJ.pdf?1666373727

LISTAS

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Participação dos diversos segmentos acadêmicos da UFJ durante os processos de Autoavaliação Institucional durante os semestres 2020-2 a 2023-1 (Triênio 2021 a 2023).

Gráfico 2: NPS global (Net Promoter Score) considerando-se a comunidade acadêmica (Discentes e Docentes dos cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação; Técnicos Administrativos em Educação – TAEs e Docentes em Cargo de Gestão) da UFJ na Autoavaliação Institucional.

Gráfico 3: Média por semestre do NPS global, considerando-se a comunidade acadêmica da UFJ durante os processos da Autoavaliação Institucional.

Gráfico 4: Histórico por semestre do NPS (Net Promoter Score) global por segmento da comunidade acadêmica (Discente; Docente; Gestores e Técnicos Administrativos em Educação – TAEs.) da UFJ na Autoavaliação Institucional.

Gráfico 5: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Docentes de Graduação da UFJ na Avaliação Institucional.

Gráfico 6: NPS global por Unidade Acadêmica por semestre acadêmico registrado pelos Discentes de Graduação.

Gráfico 7: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Discentes de Graduação da UFJ na Avaliação Institucional.

Gráfico 8: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFJ na Avaliação Institucional.

Gráfico 9: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA da UFJ na Autoavaliação Institucional.

Gráfico 10: Média NPS dos Discentes dos Cursos de Graduação da UFJ durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 11: Média NPS dos Discentes do Curso de Agronomia durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 12: Média NPS dos Discentes do Curso de Biomedicina durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 13: Média NPS dos Discentes do Curso de Ciências Biológicas durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 14: Média NPS dos Discentes do Curso de Ciências da Computação durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 15: Média NPS dos Discentes do Curso de Direito durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 16: Média NPS dos Discentes do Curso de Educação Física durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 17: Média NPS dos Discentes do Curso de Enfermagem durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 18: Média NPS dos Discentes do Curso de Engenharia Florestal durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 19: Média NPS dos Discentes do Curso de Física durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 20: Média NPS dos Discentes do Curso de Fisioterapia durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 21: Média NPS dos Discentes do Curso de Geografia durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 22: Média NPS dos Discentes do Curso de História durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 23: Média NPS dos Discentes do Curso de Letras/Inglês durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 24: Média NPS dos Discentes do Curso de Letras/Português durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 25: Média NPS dos Discentes do Curso de Letras/Português e Letras/Inglês durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 26: Média NPS dos Discentes do Curso de Matemática durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 27: Média NPS dos Discentes do Curso de Medicina Veterinária durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 28: Média NPS dos Discentes do Curso de Medicina durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 29: Média NPS dos Discentes do Curso de Pedagogia durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 30: Média NPS dos Discentes do Curso de Psicologia durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 31: Média NPS dos Discentes do Curso de Química durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 32: Média NPS dos Discentes do Curso de Zootecnia durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 33: Média NPS dos Discentes da Faculdade de Educação durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 34: Média NPS dos Discentes do Instituto de Biociências durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 35: Média NPS dos Discentes do Instituto de Ciências Agrárias durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 36: Média NPS dos Discentes do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 37: Média NPS dos Discentes do Instituto de Ciências Humanas e Letras durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 38: Média NPS dos Discentes do Instituto de Ciências da Saúde durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 39: Média NPS dos Discentes do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 40: Média NPS dos Discentes do Instituto de Estudos Geográficos durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 41: Média NPS dos Discentes da UFJ durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 42: Média NPS da Avaliação das Unidades Acadêmicas da UFJ pelos docentes durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 43: Média NPS da Avaliação pelos docentes da Faculdade de Educação durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 44: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Biociências durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 45: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Ciências Agrárias durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 46: Média NPS da Avaliação pelos docentes do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 47: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências Humanas e Letras durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 48: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências da Saúde durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 49: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Ciências Sociais Aplicadas durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 50: Média NPS da Avaliação pelos docentes Instituto de Estudos Geográficos durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 51: NPS global da percepção dos discentes sobre os docentes por semestre durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 52: NPS global da percepção dos discentes aprovados e reprovados por questionamento sobre os docentes por semestre durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 53: Valores do NPS por Unidade Acadêmica dos discentes aprovados e reprovados durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 54: NPS global da percepção dos discentes sobre o Domínio Pessoal e Situacional (DPS) dos docentes por semestre durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 55: NPS global da percepção dos discentes sobre o Domínio Técnico-Científico (DTC) dos docentes por semestre durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 56: NPS global da percepção dos discentes sobre a Habilidade de Ensino (HE) dos docentes por semestre durante o triênio 2021 a 2023.

Gráfico 57: NPS global por Unidade Acadêmica por semestre acadêmico registrado pelos Discentes de Graduação em relação aos docentes.

Gráfico 58: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFJ na Autoavaliação Institucional.

Gráfico 59: Valor global do NPS (Net Promoter Score) considerando-se os Discentes dos Programas de Pós-Graduação da UFJ na Autoavaliação Institucional (2022 a 2023).

Gráfico 60: Valor do NPS global dos discentes dos Programas de Pós-Graduação durante os anos de 2022 a 2023.

Gráfico 61: Valor do NPS global dos discentes aprovados por questionamento nos Programas de Pós-Graduação durante os anos de 2022 a 2023.

Gráfico 62: NPS global da percepção dos discentes sobre os questionamentos do Domínio Técnico-Científico (DTC) dos docentes dos Programas de Pós-Graduação durante o 2022 a 2023.

Gráfico 63: NPS global da percepção dos discentes sobre os questionamentos da Habilidade de Ensino (HE) dos docentes dos Programas de Pós-Graduação durante o 2022 a 2023.

Gráfico 64: NPS global da percepção dos discentes sobre os questionamentos do Domínio Pessoal e Situacional (DPS) dos docentes dos Programas de Pós-Graduação durante o 2022 a 2023.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Questionário apresentado aos Docentes de Graduação sobre a Avaliação Institucional (da UFJ) durante a Autoavaliação Institucional nos semestres de 2020/2 a 2023/1.

Quadro 2: Questionário apresentado aos Discentes de Graduação sobre a Avaliação Institucional durante a Autoavaliação Institucional nos semestres de 2020/2 a 2023/1.

Quadro 3: Questionário apresentado aos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre a Avaliação Institucional durante a Autoavaliação Institucional nos semestres de 2020/2 a 2023/1.

Quadro 4: Questionário apresentado aos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA sobre a Avaliação Institucional (da UFJ) durante a Autoavaliação Institucional nos semestres de 2020/2 a 2023/1.

Quadro 5: Questionário apresentado aos discentes para Avaliação dos Cursos durante a Autoavaliação Institucional no triênio 2021 a 2023.

Quadro 6: Questionário sobre a Avaliação dos Docentes pelos Discentes durante a Avaliação Institucional triênio 2021 a 2023.

Quadro 7: Questionário apresentado aos Docentes de Pós-Graduação sobre a Avaliação Institucional (da UFJ) durante a Autoavaliação Institucional nos semestres de 2022/1 a 2023/2.

Quadro 8: Questionário apresentado aos Discentes de Pós-Graduação sobre a Avaliação Institucional durante a Autoavaliação Institucional 2022/1.

Quadro 9: Questionário sobre a Avaliação dos Docente pelos Discentes da Pós-Graduação durante a Avaliação Institucional 2022 a 2023.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantitativo de Discentes e Docentes dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação, Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e Docentes na Gestão Superior sem componente curricular cadastrado no SIGAA que participaram ao longo dos semestres 2020/2 a 2023/2 dos processos de Autoavaliação Institucional referentes ao Triênio 2021 a 2023

Tabela 2: Principais pontos de fragilidade apontados pela comunidade (Discente e Docente dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação; Gestores e Técnicos Administrativos em Educação – TAEs) da UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se o triênio 2021 a 2023.

Tabela 3: NPS global médio atribuído pelos Docentes de Graduação por questionamento (resumo) nos semestres letivos durante o triênio 2021 a 2023

Tabela 4: NPS global por questionamento e por semestre por questionamento da Avaliação Institucional no triênio 2021 a 2023 pelos Discentes de Graduação da Universidade Federal de Jataí

Tabela 5: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Discentes de Graduação na UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se o triênio 2021 a 2023

Tabela 6: NPS global por questionamento e por semestre por questionamento da Avaliação Institucional no triênio 2021 a 2023 pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da Universidade Federal de Jataí

Tabela 7: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se o triênio 2021 a 2023

Tabela 8: NPS global por questionamento e por semestre por questionamento da Avaliação Institucional no triênio 2021 a 2023 pelos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA da Universidade Federal de Jataí.

Tabela 9: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Docentes em Cargo de Gestão sem componente curricular cadastrado no SIGAA da UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se o triênio 2021 a 2023.

Tabela 10: NPS global por questionamento e por semestre da Avaliação Institucional (2022 a 2023) pelos Docentes dos Programas da Pós-Graduação da Universidade Federal de Jataí.

Tabela 11: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se o 2022 a 2023

Tabela 12: NPS global por questionamento e por semestre por questionamento da Avaliação Institucional (2022 a 2023) pelos Discentes da Pós-Graduação da Universidade Federal de Jataí

Tabela 13: Principais pontos de fragilidade apontados pelos Discentes de Pós-Graduação da UFJ na Autoavaliação Institucional considerando-se 2022 a 2023



DIAGRAMAÇÃO

SECOM

Estael de Lima Gonçalves

Diretora

Ícaro Teixeira Bevilaqua

Bolsista

Ícaro Gabriel Gomes de Souza

Administrador

Cristiane Costa Ferreira

Administradora

FOTOGRAFIAS

Acervo SECOM/UFJ



CÂMPUS JATOBÁ - CIDADE UNIVERSITÁRIA: BR 364, KM 195, N° 3800, CEP 75801-615

CÂMPUS RIACHUELO: RUA RIACHUELO, CP 03, CEP 75804-068
TELEFONES: (64) 3606 8202 / (64) 3606 8203